Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.784

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O primeiro grande passo para a volta do paiz ao regimen constitucional

As eleições de hontem, nesta capital, foram realizadas em um ambiente de perfeita ordem, tendo sido muito pequena a abstenção do eleitorado

Como transcorreu o pleito nas differentes unidades da Federação, segundo as informações aqui recebidas hontem

A capital do Brasil proporcionou hontem, aos seus habitantes, um esplendido espectaculo de civismo. Convidada sua população para escolher os respectivos representantes á assembléa constituinte, grande foi a affluencia dos eleitores. Em logar competente damos a percentagem das abstenções, a qual, como facilmente se verificará, foi diminuta. Mas, além do numero, deve-se assignalar a qualidade do eleitorado, composto de gente da melhor classe, dentro de todas as nossas camadas sociaes, resaltando a collaboração civica das senhoras, que deram um cunho inteiramente novo ao pleito de hontem. O bengalão classico desappareceu, intimidado pelo baton de rouge. Nas lutas mais accesas da successão presidencial, que sempre serviram de pretexto ás explosões de civismo, no Brasil, e particularmente nesta cidade, nunca se viu tamanha onda de eleitores, como os que agora procuraram assegurar o seu direito de participação no suffragio; tambem jámais se viu eleitorado composto de gente tão altamente classificada nas proporções de hontem.

A perfeita ordem com que transcorreram os trabalhos eleitoraes deve ser assignalada, como prova de educação do povo carioca e da boa vontade daquelles a quem ficou incumbida a sua execução, juizes e mesarios, todos procurando interpretar, com a maior rectidão e solicitude, a missão de que estavam investidos. Aliás, o grande serviço prestado pelos representantes da justiça, pelos juizes togados e seus auxiliares, na reorganização eleitoral desta cidade e pois do Brasil, e que chegou hontem a seu ponto culminante, merece o reconhecimento da população, que saberá tributal-o a quem de direito.

Ha no entretanto, além dos eleitores que votaram, além dos juizes e demais auxiliares que collaboraram com sua dedicação e seu esforço para as eleições, uma terceira entidade que influiu directamente para que o Brasil pudesse proporcionar aos seus filhos, como fez, o espectaculo de uma eleição concorrida e limpa. Essa entidade, todos deverão reconhecel-o, foi o governo provisorio e particularmente aquelle que encarna a maior somma de sua autoridade, o senhor Getulio Vargas. Não fôra a sua conducta, em face das aspirações nacionaes, facilitando o alistamento, permittindo o livre exercicio do direito do voto, e certamente os milhares de pessôas que manifestaram suas preferencias, em votos depositados nas urnas eleitoraes, não o teriam feito. E seria certamente facil ao governo, por meio de recursos capciosos, outróra tão usados, evitar que as pessoas que por ventura lhe fossem hostis ou suspeitas obtivessem a qualificação necessaria, em tempo, para votar.

Nunca houve nesta cidade eleição tão concorrida, expurgada, como a de hontem, dos antigos vicios eleitoraes. Se tal coisa foi possivel deve-se, portanto, ao governo revolucionario, que cumpriu serena e nobremente a sua missão, permittindo á nação sair do regimen de oppressão em que viveu quarenta annos. Ainda que se discutam as qualidades dos futuros componentes da Constituinte, uma coisa é innegavel: a realização, na capital do Brasil, de um pleito eleitoral, onde predominaram a liberdade, a ordem e o decôro. Com ella, repetimos, está cumprida a maior missão revolucionaria, aquella que justificou o appello das armas, a restauração do direito de votar. Assim, ainda que amigos do governo venham a sair derrotados, devem reconhecer os victoriosos que ao governo devem a satisfação da victoria.

Numa impressão rapida do pleito realizado ha vinte e quatro horas, seria injusto deixar de assignalar a soffreguidão com que o eleitorado procurou cumprir o maior dos deveres de um cidadão; seria tambem lamentavel não incluir os juizes e seus auxiliares, que prepararam a manifestação das urnas; mas seria sobretudo uma falta de reconhecimento e de coragem deixar de proclamar que ao governo provisorio, e particularmente a seu chefe, se deve o confortador espectaculo de civismo que a população do Rio hontem presenciou, e que provavelmente marca o inicio de uma nova éra na democracia nacional.

Ao centro, sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, depositando o seu voto na urna, na secção unica de Santa Thereza. A' esquerda e á direita, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, e major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, cumprindo o seu dever civico. Em baixo, o ministro Oswaldo Aranha e o interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, no momento em que votavam

O numero de eleitores que compareceram ao pleito de hontem

Zona		Bairros	Eleitores	
1.ª	ZONA	— CANDELARIA, S. JOSÉ, S. RITA, S. DOMINGOS, SACRAMENTO E ILHAS	19.066	eleitores
2.ª	"	— GLORIA, SANTA THEREZA, SANTO ANTONIO E AJUDA	7.782	"
3.ª	"	— COPACABANA, LAGOA E GAVEA	6.505	"
4.ª	"	— SANT' ANNA, GAMBOA, ESPIRITO SANTO E RIO COMPRIDO	6.410	"
5.ª	"	— ENGENHO VELHO, S. CHRISTOVÃO E TIJUCA	8.258	"
6.ª	"	— ANDARAHY, ENGENHO NOVO E MEYER	10.332	"
7.ª	"	— PIEDADE, PENHA, INHAUMA E IRAJA'	6.330	"
8.ª	"	— MADUREIRA, JACAREPAGUÁ, ANCHIETA E RAMOS	1.884	"
9.ª	"	— REALENGO, SANTA CRUZ, CAMPO GRANDE E GUARATIBA	4.450	"
		TOTAL DE ELEITORES	71.017	"

Aspectos do pleito

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO NÃO VOTOU

Ainda na vespera do pleito havia duvidas se o chefe do governo provisorio, devido ás suas condições de saude, votaria ou não. Essas duvidas se dissiparam hontem, pois o sr. Getulio Vargas não votou. . . . .

O chefe do governo, se não fosse o lamentavel accidente de que foi victima, teria votado na secção que funccionou na Escola Rodrigues Alves, ao lado do palacio do Cattete.

O MINISTRO DA GUERRA FOI O PRIMEIRO A VOTAR

O ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso, foi o primeiro a votar na 4ª secção da Gloria, que funccionou no Instituto de Surdos-Mudos. Para obter o primeiro logar, o general alli chegou ás 7 horas da manhã.

O SR. OSWALDO ARANHA E O PLEITO

O ministro Oswaldo Aranha, tendo votado em Laranjeiras, esteve no saguão do Thesouro entre 10 horas e 30 minutos da manhã e 11 horas, palestrando e observando a marcha do pleito.

Tambem visitou as secções da Travessa Bellas Artes.

COPACABANA E O PLEITO

As eleições em Copacabana correram tambem em completa ordem. A' hora prescripta pelo Codigo Eleitoral, para a abertura das secções estivemos em algumas dellas, para recolher do ambiente as impressões populares acerca do regimen eleitoral que os responsaveis pela Revolução de 1930, traçaram e que ia ser inaugurado. Em todos os collegios em que estivemos, em numero de nove nesse districto, podemos dizer, sem receio, que o eleitorado recebeu a reforma como um balão de oxygenio que veiu reanimar suas energias civicas, que já não mais acreditavam, e com razão, na força do voto. Hontem, porém, e ainda bem, foi-nos dado observar a esperança do povo no voto secreto e na justiça eleitoral que são os pontos culminantes do novo estado de coisas.

Era de ver-se pela manhã em Copacabana o espectaculo inédito e contrastante com a atmosphera carregada e suarenta que se observava nos prelios antigos, de senhoras e moças, com senha numerada em mão, esperarem, sorridentes, pela occasião em que fossem chamadas a cumprir o alto dever que as levára até ali.

No pleito de hontem, como incidente de monta temos a registrar apenas, para gaudio dos antifeministas impenitentes, o desmaio de uma eleitora na secção da rua Barão da Torre, em Ipanema, e a allocução de um padre na que funccionou na Avenida Atlantica, para pedir calma aos eleitores que não concordaram com a resolução do juiz respectivo que não queria mandar distribuir as senhas, mas sim fornecel-as á proporção que os eleitores entrassem propriamente no recinto da secção. Afóra tambem a curiosidade publica em torno do general Góes Monteiro que votou na secção da rua Ministro Viveiros de Castro, e do ministro Mello Franco e Eduardo Spinola, na da praça Serzedello Corrêa, e as palmas dadas á primeira feminista de cada secção, nada mais occorreu que interessasse ao leitor, que pela frequencia observada no districto de Copacabana e o que vae publicada secção por secção noutro local póde aferir como transcorreram animadas as eleições ali.

A TYPEWRITER E O PLEITO

O pleito de hontem teve o seu traço mais original, indiscutivelmente, na imprevista utilização da machina de escrever. As *typewriters* portateis eram transportadas, velozmente, de um canto a outro da cidade, de secção em secção, em automoveis. Os proprios candidatos mais expeditos, as conduziam nos seus carros fechados. E se paravam proximo de uma secção, era logo, dali ha pouco, um ponto de convergencia de eleitores, trazidos por vigilantes cabos, que promettiam áquelles um meio de fazer suas cedulas, de accordo com os seus desejos, attendendo naturalmente a um modesto pedido do cabo ou do candidato.

Certos cabos traziam mesmo, collocada em uma cadeira, dentro do automovel, uma machina grande.

Em frente ao Thesouro surprehendemos o nosso collega Povoas de Siqueira com uma machina portatil em seu carro, quando attendia a duas eleitoras. Uma dizia:

— E' um achado esta machina. Eu não votaria em chapa offerecida. Assim, vou fazer a minha, com diversos nomes, que tenho na bolsa.

E o sr. Povoas se dispoz a bater a chapa. Na ultima linha, a eleitora, com gesto de generosidade, determinou:

— Ponha agora o seu nome. O seu trabalho merece um voto.

Mas a *typewriter* dominou tambem nas calçadas. Na praça Tiradentes, do lado do Thesouro, mesmo em frente a uma perfumaria, se via, depois das 10 da manhã, uma pequena mesa com uma machina de escrever e mais tres cadeiras. Aquelle escriptorio improvisado de dactylographia trabalhou a valer.

Assim, a exigencia da chapa dactylographada foi um achado... para os dactylographos. Fizeram o seu biscate...

AS ELEITORAS DE GUARATIBA

Nas duas secções de Guaratiba, cujos eleitores compareceram, póde-se dizer em massa, votaram nove senhoras.

O interessante é que essas eleitoras residem todas na capital, representando o seu comparecimento ás urnas, num districto longinquo como Guaratiba, um verdadeiro sacrificio.

A SECÇÃO EM QUE FORAM ARROLADAS 400 SENHORAS

Cinco cavalheiros de nomes epicenos viram-se confundidos...

A capital dos suburbios (Mayer) apresentava, desde o romper do dia, um movimento intenso.

Os trens da Central, como os bondes e os auto-omnibus despejavam, no florescente bairro, centenas de passageiros, que passavam a se certificar dos locaes das secções eleitoraes.

No inicio das votações, a maioria dos eleitores das diversas secções já se achava munida das senhas numeradas e formavam grupos pelas proximidades, a fazer calculos sobre a hora em que seriam chamados.

De muitos ouvimos encomios a alguns candidatos e pancadaria grossa em outros.

A nota graciosa verificou-se com o funccionamento da segunda secção, presidida pelo dr. José Getulio de Frota Pessoa, tendo como supplentes as professoras Angelina M. Gama Nunes e Aurea Gomes Maia.

Installada no predio da Escola São Paulo, á rua Aristides Caire n. 65, a segunda secção funccionou em ordem, mas demoradamente prolongando-se os trabalho até as primeiras horas da noite.

Quatrocentos nomes de senhoras foram arrolados para compôr o eleitorado dessa secção.

Dahi a curiosidade que despertou, attrahindo para o local grande numero de eleitores do sexo masculino, que das proximidades contemplavam o vae e vem das cidadãs todas sorridentes, a trocar idéas sobre o pleito e a provocar leviandades sobre os nomes dos candidatos.

Constatámos pelas declarações francas de muitas eleitoras que não foi pequeno o numero das que não suffragaram nomes de senhoras.

A certa altura, dezenas de eleitoras não se contiveram e riram a valer.

A hilaridade era cabivel, pois cinco cavalheiros se apresentaram ao presidente, declarando que foram incluidos no rol das senhoras!...

De facto figuravam na lista.

Os seus nomes estavam incluidos porque pareceram, aos organizadores da relação, nomes de mulheres.

Os *intrusos* eram Athayde de Braga Mello, Guaracy Augusto Freitas Pereira e Sylla Penna, Luiz Monteiro Tavares, o quinto que preferiu retirar-se, para não se confundir...

De quando em quando, ouvia-se uma reclamação, a proposito da demora e da troca de senhas.

Por um esforço da mesa digno de louvores, os trabalhos foram encerrados com o comparecimento de 373 votantes, tendo sido apenas de 27 a abstenção de saias...

UM ELEITOR DE 84 ANNOS VEIU DE PAQUETA' PARA VOTAR

Entre as secções da zona eleitoral de São José, a 13ª installada no Ministerio do Trabalho, foi uma das que primeiro terminaram os seus trabalhos, que aliás transcorreram num ambiente de completa ordem, sem que nada de anormal se verificasse.

Nessa secção, occorreu um facto quee, sem duvida, merecedor de registro.

O primeiro eleitor a votar foi o sr. João Fagundes do Nascimento, que tem nada menos de 84 annos.

O sr. João Fagundes do Nascimento, que reside em Paquetá, de onde veiu especialmente para cumprir o seu dever de cidadão, já se encontrava á porta da 13ª secção, antes de ser a mesma aberta.

Foi o primeiro, assim, a ter ingresso e a assistir á escripta da acta de abertura dos trabalhos da secção.

Ao deixar a sua assignatura no livro competente elle pediu desculpas de o fazer tão demoradamente.

A mão tremula e a vista cansada não lhe permittiam ser mais rapido.

UM OFFICIAL DO EXERCITO, ALISTADO EM S. PAULO E QUE VOTOU NA AJUDA

Na 4ª secção da Ajuda deu-se um episodio expressivo: o engenheiro militar Abellard de Queiroz trazia um titulo de eleitor passado em São Paulo.

— Sou eleitor em São Paulo; estou no Rio a serviço publico e desejo cumprir o meu dever de cidadão.

O presidente da mesa mandou tomar em separado o voto do general, consignando o facto na acta.

ONDE VOTOU O SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha votou na secção que funccionou no Instituto Surdos-Mudos, lado direito, sobrado, rua das Laranjeiras. Ali chegou pouco depois de 10 horas da manhã, em companhia dos senhores Rubem Rosa, Cyro Aranha e outros. Obtendo uma senha de numero bastante alto, o ministro da Fazenda retirou-se, voltando ás 12 horas e 15 minutos da tarde, hora em que foi chamado a votar.

NA UNICA SECÇÃO DE SANTA THEREZA VOTARAM O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME E O PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

Na altitude de Santa Thereza funccionou uma unica secção eleitoral, á rua do Curvello, n. 50, sob a presidencia do dr. Julio Gonçalves do Valle Pereira, tendo como supplentes o professor Euclydes Roxo e o dr. Rodoval de Freitas e como secretarios os drs. Raul de Paula Lopes e Sylvio Floravante.

Precisamente ás 8 horas da manhã, tiveram inicio os trabalhos.

As senhas ns. 1 e 2 couberam, respectivamente, ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, e á sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Ao votar o ministro Hermenegildo de Barros, o presidente pronunciou palavras de saudação em homenagem ao dirigente supremo da Justiça Eleitoral.

O ministro Hermenegildo de Barros respondeu á saudação, agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada pela mesa receptora. Declarou que transferia essa homenagem ao povo, que affluindo ao alistamento eleitoral, havia cooperado com efficiencia e devotamento civico, para a realização do pleito.

Seguiu-se o recebimento do voto do chefe da Egreja Catholica Brasileira.

O presidente da mesa, saudou sua eminencia, enaltecendo o seu gesto civico e frisando o jubilo da mesa.

Por fim saudou o cardeal em nome dos catholicos brasileiros.

O cardeal Leme respondeu a saudação, com estas palavras:

"Sou gratissimo á saudação do honrado sr. presidente da mesa, cujas palavras repassadas de delicadeza e bondade, christãs e brasileiras, muito me penhoram.

Neste dia — 3 de maio — que, por convenção de ephemerides, assignala a data da primeira missa no Brasil, quando, no sólo virgem da nossa terra, foi plantado o labaro sagrado da cruz, neste dia, que ficará duplamente historico, é convocada a assembléa do povo para escolher os seus mandatarios á Constituinte.

Eis por que, sob a égide luminosa da cruz que a mão creadora de Deus constellou no azul do firmamento e a Republica engastou no céo da bandeira, tambem eu me inclino deante das urnas, menos para o exercicio do meu direito que para o cumprimento de um dever de cidadão. E' que nessa urna, transformada em sacrario da vontade nacional, palpitam as mais legitimas esperanças do povo.

Queremos um Brasil maior, não em territorio, que, mercê de Deus, possuimos tão grande, mas um Brasil maior na elevação moral de suas leis e de seus homens, afim de que, dentro da ordem e da lei, do direito e das liberdades constitucionaes, tenhamos uma éra de paz, de trabalho e prosperidade.

Que todos os brasileiros, abraçando-se como irmãos egualmente protegidos pela mesma bandeira, sintam a felicidade do viver nesta patria tão enriquecida por Deus! Tal a expressão do meu voto."

A votação proseguiu normalmente e ao encerrar-se o recebimento de senhas ás 5 horas e 45 minutos da tarde, haviam comparecido 270 eleitores.

Proseguiram os trabalhos finaes, tendo sido a urna, lacrada, conduzida pelo presidente, ás 9 horas e 50 minutos, em automovel guarnecido militarmente, para a entrega, ás 10 e 12 minutos á secretaria do Tribunal Regional.

O VOTO DE UM CEGO E DE UMA MATRONA

Nessa 7ª secção de Sacramento, por terem os trabalhos corrido mais em ordem e presteza, se poude observar, alguma coisa de extraordinario no pleito. Ali votou ás 2 horas da tarde um cego, quê assignava o nome. Ia acompanhado de uma creança, e com ella entrou na cabine indevassavel. Era o sr. Martins Ribeiro, como nos declarou, á saida.

Na mesma secção, áquella hora, chegara calmamente para votar uma senhora, ainda forte, mas bem edosa. Tinha os cabellos completamente brancos. Sem exaggero, podia se lhe dar de uns 65 a 70 annos. Entrou na *cabine*, ficando a cortina meio aberta. O presidente da mesa, advertiu a falha. E logo a senhora baixou a cortina, para sair quasi em seguida, com o *enveloppe*, já fechado.

Era d. Maria Josephina Gaullier. Deixando a sala, nos disse:

— Fiz o meu dever.

Interessante é que um joven cavalheiro, de cor icterica e de amplas barbas castanhas, de um crespo aggressivo, pensara, no seu espirito de dedicação á lei:

— Aquella mulher, com mais de 60 annos, não pode votar.

— E o seu titulo, cavalheiro? perguntámos nós.

— Ah. Não tenho...

E o homem se foi, allegando ter apparecido ali por curiosidade.

O CAVALHEIRISMO PARA COM AS ELEITORAS

O voto feminino estreou-se bem no Districto Federal. Apurou o cavalheirismo do sexo forte, e não foram poucos os gestos de gentileza registrados nas diversas secções.

Na 3ª da São Christovão (Escola Nilo Peçanha), uma senhora já aguardava, havia tres longas horas, o momento de ser chamada a votar. O numero de sua senha era, entretanto, elevado e a chamada ainda estava em numero muito baixo.

Queixava-se a uma companheira de que teria ainda muito que esperar. Um senhor que estava proximo trocou com ella a sua senha, no momento justo em que deveria penetrar no recinto da secção, para depôr o seu voto.

A PROCISSÃO DAS URNAS

Findo o pleito, nas secções, que mais correram, houve como que um pareo espontaneo entre os presidentes da mesa, que mais cedo chegassem ao Palacio Tiradentes, onde está installado o Tribunal Regional. E, ali, desde ás 5 horas, já se encontrava no seu gabinete (o antigo gabinete do presidente da Camara), o desembargador, presidente, sr. Ataulpho de Paiva.

Curioso é que, encerrando-se ás 5 horas e 45 minutos da tarde o trabalho de votação, nas secções mais desafogadas, já ás 6 horas e 25 minutos mais ou menos parava, chispado, em frente ao Palacio Tiradentes, um automovel conduzindo o professor Fernando Magalhães, que presidia á 4ª secção da Tijuca. E, com elle, dava entrada no Tribunal Regional a primeira urna. O desembargador Ataulpho de Paiva recebeu o *immortal*, presidente de mesa como certa emoção civica. E logo a providencia foi dada para a conducção daquella primeira urna para o porão do Palacio Tiradentes, onde ficava a secção do almoxarifado. Então, na entrada, para accesso ao elevador, foi installada uma pequena secção, para recepção e guarda das urnas e demais documentos das secções. Até ás 10 horas e 30 minutos da noite já haviam chegado ao Palacio Tiradentes sessenta urnas, sendo que a segunda foi a 7ª do Sacramento.

E, no momento, quando ali estivemos, davam entrada no gabinete do presidente Ataulpho mais dois presidentes de mesa, com suas urnas, e acompanhados do bom

(Continúa na 4.ª pag.)

As eleições nos Estados

Em São Paulo o pleito correu em ordem e animado

São Paulo, 3 (U. T. B.) — O pleito nesta capital decorreu normalmente. Os eleitores procuravam obter as chapas dos candidatos de suas preferencias na maior harmonia, apezar de uma grande e renhida disputa eleitoral.

O chefe de Policia percorreu alguns collegios eleitoraes mostrando-se á saida dos mesmos, satisfeito com o enthusiasmo e a boa ordem que verificava em todas as secções.

O sr. Justo de Moraes, enviado especial do governo federal, tambem se mostrou satisfeito com a boa ordem do pleito.

No interior nada de anormal occorreu pelo que se sabe até agora.

A batalha eleitoral aqui foi uma alta demonstração de cultura e do civismo paulista.

UM ESPECTACULO SEM PRECEDENTES NA HISTORIA POLITICA DO ESTADO

São Paulo, 3 (U. T. B.) — O pleito na capital realizou-se hoje em um ambiente de grande enthusiasmo civico.

O eleitorado de elite em movimento de expressiva espontaneidade accorreu ás secções eleitoraes com uma affluencia notavel disposto a suffragar os candidatos de suas preferencias. Apezar do enthusiasmo despertado pela luta, o processo se desenvolveu com plena regularidade.

Manifestaram os cidadãos com serena consciencia dos seus direitos a sua opinião politica.

Póde-se dizer que por isso mesmo o espectaculo offerecido pelas eleições na capital não tem precedentes na nossa historia politica. O proprio aspecto das secções eleitoraes era inedito. O eleitorado formado por processos differentes dos que caracterisavam as antigas eleições, e em que avultavam as senhoras paulistas, dava ao escrutinio uma expressão de sereno e consciente movimento de opinião.

A ordem foi perfeita. As autoridades cumpriram a promessa de garantir a liberdade do pleito, no que foram, aliás, efficientemente auxiliadas pela educação revelada pelo eleitorado.

São Paulo deve estar satisfeito com a demonstração de civismo que soube realizar em torno das urnas.

Nos districtos de Sé, Santa Cecilia, Bella Vista, Liberdade, Consolação, Braz, Mooca, Perdizes, Ypiranga, Villa Marianna, a affluencia de eleitores foi enorme, tendo decorrido tudo na mais perfeita ordem.

CONGRATULAÇÕES COM O CHEFE DE POLICIA E COM O SR. JUSTO DE MORAES

São Paulo, 3 (U. T. B.) — O presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo, dr. José Affonso de Carvalho, congratulou-se agora á noite com o dr. Bento Borges, chefe de Policia e com o dr. Justo de Moraes, representante do chefe do governo provisorio junto ao governo de São Paulo, pelo ambiente em que se realizaram as eleições de hoje, permittindo a expressão mais livre da soberania paulista através do primeiro pleito realizado sob o voto secreto que a revolução concretizou no codigo eleitoral.

Textualmente, o presidente do Tribunal Eleitoral synthetisou assim a sua expressão ao "Diario da Noite":

"Pela primeira vez na sua historia, a soberania de São Paulo se revelou nas urnas, com a mais completa liberdade."

O ENVIADO DO CHEFE DO GOVERNO FAZ DECLARAÇÕES

São Paulo, 3 (U. T. B.) — O dr. Justo de Moraes, enviado especial do chefe do governo provisorio a esta capital, fez ao "Diario da Noite" as seguintes declarações:

— "E' um dia de gala para S. Paulo — foi-nos dizendo o illustre dr. Justo de Moraes, agora á noite, no Hotel Esplanada."

O illustre jurisconsulto que é um grande amigo de São Paulo, e amigo sobretudo das horas difficeis e amargas, estava radiante.

— "Acabo de telegraphar ao ministro da Justiça dizendo-lhe que o pleito correu em absoluta ordem, e dei testemunhos dos desafogamentos em que se processaram as eleições aqui na capital. Visitei mais de 20 secções. Não vi policia nem cabala dentro della. Ao contrario, constatei guardas-civis, obsequiosamente ajudando os eleitores a lhes fornecer indicações que elles precisavam.

Os paulistas devem estar orgulhosos da soberba lição de cultura civica que acabam de dar.

E' um pleito que acabo de assistir na capital paulista que eleva a educação politica das gentes bandeirantes.

Devo dizer-lhe ainda que nenhuma reclamação recebi dos *leaders* da chapa unica allegando coacção das autoridades.

A minha impressão é, portanto, a melhor possivel."

CONGRATULAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA COM O INTERVENTOR

São Paulo, 3 (U. T. B.) — O general Waldomiro Lima, recebeu agora, á tarde, do ministro Antunes Maciel, um telegramma em que o titular da Justiça se congratula com o chefe do governo do Estado, pela boa ordem verificada durante o pleito de hoje nesta capital e no Rio.

OUVINDO O GENERAL WALDOMIRO LIMA

São Paulo, 3 (U. T. B.) — O "Diario da Noite" ouviu hoje, ás 8 horas da noite, o general Waldomiro Lima.

O interventor federal estava recolhido aos seus aposentos nos Campos Elyseos, ligeiramente grippado.

A sua physionomia, entretanto, se illuminava de uma grande alegria.

— "Meu joven reporter — disse-nos o general — pode v. constatar hoje que São Paulo teve as eleições livre e limpas que lhe haviamos promettido. Aqui tenho telegrammas de quasi todo o Estado. A ordem, a regularidade do pleito foram completas por toda a parte. Estou tranquillo com a minha consciencia de cidadão. Não desejava outro coroamento para os meus esforços de sincero advogado da constitucionalização do Brasil."

EM SÃO PAULO REINA ENTHUSIASMO E ORDEM

São Paulo, 3 (União) — O pleito está sendo realizado dentro da maior ordem e o interesse que se observa nesta capital é identico — segundo relatam os telegrammas do interior do Estado, onde o povo comparece ás urnas, cheio de interesse, no cumprimento de um dever civico.

— Os jornaes de hoje, divulgaram a seguinte nota, que foi tambem affixada em cartazes pelas ruas da cidade: "Constatou e chegou a ser irradiado, que diversos candidatos da Chapa Unica "Por São Paulo Unido" teriam seus direitos politicos cassados pelo governo provisorio. E' mentira. O boato tendencioso foi lançado para estabelecer confusão. Os candidatos da Chapa Unica, são todos perfeitamente elegiveis, dentro da legislação actual. Por sobre a confusão que se quiz lançar, pairará a verdade inteira de que São Paulo fará valer a sua vontade votando em peso na Chapa Unica."

— A seguinte nota, tambem amplamente divulgada, serve para demonstrar o interesse que ha em todo o Estado pelo resultado do pleito de hoje:

"Scientes de que se tem procurado envenenar conceitos, por si mesmos innocuos, e expendidos por distincta dama da sociedade paulista, ha dias num discurso irradiado nesta capital, nós abaixo assignados, descendentes de estrangeiros, nascidos neste bello torrão paulista, onde nos encontramos completamente irmanados com os filhos das mais velhas familias nacionaes, onde nunca sentimos differenciação no trato que nos proporcionam estas, e que com as mesmas esperanças dos mais velhos paulistas anciamos pelo futuro de São Paulo, autonomo e governado por seus proprios filhos, entre os quaes estamos, protestamos solennemente contra semelhante manobra politica, tortuosa e pouco digna, em nome da nossa propria maneira de ser e de sentir, em nome da dignidade dos nossos maiores que aqui nunca estiveram como em terra estranha, em nome da cultura paulista que é a nossa, em nome da civilização e do civismo que não toleram a calumnia nem a mentira. — Dr. Sainati Medice, dr. Henrique Longo, Francisco Mattarazzo Netto, dr. Olympio Mattarazzo, dr. Vicente Mellillo, Nicoláo Lunardelli, Raul Crespi, Mario Pucci, dr. Nicoláo Sainati, Luiz Carlos Berrin Filho, dr. Gorore Sainati, Octaviano Leão Bertagni, Aurelio Stienani, Eugenio Corelio, João Pucci, Hygino Babbini, Oswaldo Bertagni, Armando Zenezi, Carmine Giorgi, Severiano Jiusti e Carlos Passerotti."

CORREU RENHIDO O PLEITO EM S. PAULO

São Paulo, 3 (União) — O pleito está correndo no meio da maior animação e dentro da mais absoluta ordem.

Os cartazes de propaganda da Chapa Unica "Por São Paulo Unido" apparecem em todos os cantos, chamando a attenção dos votantes.

Os vespertinos deixaram de circular.

Será apressado qualquer prognostico sobre os resultados do pleito, que está sendo renhido.

EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 3 (União) — Com grande concorrencia de eleitores, começaram a funccionar as mesas eleitoraes. A ordem é absoluta em toda a cidade, apezar da competição existente entre os numerosos candidatos.

HOUVE CONCORRENCIA E ORDEM NA BAHIA

Bahia, 3 (União) — O pleito está se desenvolvendo no meio da maior ordem e com grande concorrencia. No Districto da Victoria, onde votou o interventor Juracy Magalhães, e nos de Pilar e Conceição da Praia, onde votaram os estivadores e os maritimos, a concorrencia foi apreciavel.

A secção de Brotas foi dirigida pelo dr. Amaral Muniz, que diligenciou para cercar os votantes de todas as facilidades.

INFERIOR A 10 °|° A ABSTENÇÃO EM CURITYBA

Curityba, 3 (União) — Os vespertinos não circularam hoje, mas os jornaes matutinos darão amanhã, 4, as suas edições normaes.

O pleito constitucional está se processando dentro do maior enthusiasmo e com absoluta ordem. Se houver abstenção, esta será minima, talvez inferior a 10 °|°.

O PLEITO NO PARÁ

Belém, 3 (União) — O pleito foi iniciado, nesta capital, com grande animação, havendo forte cabala em torno do nome do dr. Samuel Mac-Dowell.

ASSEGURADO EM MINAS O RESPEITO A'S URNAS

Bello Horizonte, 3 (União) — O dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior, adoptou todas as providencias para que o pleito de hoje corresse dentro da maior ordem e fosse assegurado, em toda a plenitude, o respeito ao pronunciamento das urnas.

VOTOU EM JUIZ DE FÓRA O SR. ANTONIO CARLOS

Juiz de Fóra, 3 (União) — Encontra-se desde hontem, nesta cidade, onde veiu com o fim de assistir ás eleições, o dr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — As eleições estão correndo normalmente, havendo grande concorrencia de eleitores desde as primeiras horas da manhã.

O Secretario do Interior, sr. João Carlos Machado, procurado pelos representantes da imprensa, declarou que o comparecimento dos eleitores ás urnas tem sido simplesmente colossal e que salvo ligeiras impugnações, tem o pleito se processado na maior normalidade possivel, tanto nesta capital, como no interior do Estado, a julgar pelas noticias chegadas.

Aliás, accrescentou o Secretario do Interior, outra coisa não era de esperar, pois o governo tomou em tempo todas as medidas para que a ordem não fosse perturbada e para que todos tivessem a mais ampla garantia para exercer o direito do voto.

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — O "Jornal da Manhã", acaba de affixar, sirenando longamente, as seguintes informações: as eleições em todo o interior correm na melhor ordem, com grande maioria do Partido Liberal, como se verifica da declaração de politicos de ambos os partidos. Em Livramento calculava-se até ás 3,30 hs. da tarde o comparecimento de 2.000 eleitores liberaes para 160 da "frente unica". Grande maioria vae tendo o Partido Liberal em D. Pedrito, Bagé e Uruguayana. Em Alfredo Chaves os liberaes obtiveram 1.500 votos e os frentistas 50.

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — A votação nesta capital, pela manhã, vinha sendo feita de maneira muito morosa. E' que sendo a primeira vez que o pleito se processava de accordo com a nova lei os mesarios não estavam ainda praticos, o mesmo se verificando quanto nos eleitores. Já á tarde, porém, a votação corria mais rapida.

Ha episodios interessantes para registro. Em uma das secções installadas na Prefeitura um eleitor que entrara na cabine para collocar a sua cedula no envelloppe dalli saiu esbravejando por não ter encontrado chapas do Partido Republicano Liberal, com o qual queria votar. E' que momentos antes um outro eleitor, da Frente Unica, havia carregado todas as chapas daquelle Partido. Dado o alarme foram collocadas na cabine novas cedulas do Partido Liberal.

Em outra secção dois espertalhões conseguiram onze senhas de numeração baixa, vendendo-as depois por 5$000 cada uma a eleitores que desejavam votar cedo.

Em outra secção, o respectivo secretario, vendo que uma senhora que perdera a chamada se dispunha a esperar até o fim para poder votar, conseguiu que ella o fizesse independente de chamada.

— Não vale enxerto, exclamou um que esperava a sua vez.

— Se as mulheres querem votar, se querem ter os mesmos direitos que os homens, devem aguentar como nós, exclamou outro.

Porto Alegre, 3 (União) — Expedido ás 8 horas da noite — A eleição corre em ordem em todo o Estado. Os despachos da fronteira assignalam a grande concorrencia do liberaes nos municipios de Uruguayana, Bagé e D. Pedrito.

E' excellente, aqui, a impressão sobre as eleições, pela ordem com que estão sendo realizadas.

Porto Alegre, 3 (União) — Varias secções eleitoraes ainda estão funccionando á hora em que telegraphamos (19.10 pm.).

Os primeiros telegrammas recebidos do interior falam do interesse que reina em todo o Estado pelas eleições de hoje, sendo difficil precisar qualquer prognostico quanto a este ou aquelle partido, pois concorreram indistinctamente, ás urnas, os elementos filiados ao Partido Liberal e á Frente Unica.

A contribuição dos eleitores catholicos foi apreciavel em varios municipios, notadamente no de Santa Maria.

NO PARÁ

Belém, 3 (União) — Communicam de Manáos que estão sendo realizadas, ali, na maior calma, as eleições para a Assembléa Nacional Constituinte.

A policia amazonense distribuiu varios investigadores pelas secções eleitoraes e organizou um serviço especial e geral de policiamento, afim de melhor garantir a ordem.

EM SANTA CATHARINA

Florianopolis, 3 (União) — Os trabalhos de apuração das eleições de hoje serão iniciados amanhã, pelo Tribunal Regional Eleitoral. O pleito está muito animado, pois nelle estão empenhados os candidatos dos Partidos e alguns avulsos, sendo todos vistos, em grande actividade, pelas ruas da cidade e secções eleitoraes.

O interventor federal acaba de deixar o palacio do governo, em companhia dos seus secretarios e do chefe de policia, afim de exercer o direito do voto.

NA PARAHYBA

João Pessôa, 3 (Do correspondente) — O pleito foi realizado aqui em plena paz e entre grande interesse, tendo funccionado treze secções. Compareceu ás urnas a quasi totalidade do eleitorado.

DECLARAÇÕES DO SR. OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 3 (União) — Desde hontem, á tarde, quando foi terminada a installação, nesta capital, dos 30 gabinetes indevassaveis, que começou, por assim dizer, o grande movimento de eleitores em Bello Horizonte.

Pela concorrencia que aqui foi observada, em todas as secções, não será fóra de proposito calcular que 85 % do eleitorado inscripto em Minas Geraes concorreu ás urnas, cumprindo o seu dever.

O presidente Olegario Maciel, solicitado pelo "Estado de Minas", escreveu o seguinte autographo: "No momento em que o eleitorado de Minas Geraes se dispõe a demonstrar as suas nobres e leaes preferencias deante das urnas, é com grande satisfação e com grande orgulho de ser mineiro que eu aqui proclamo a minha certeza de que essas mesmas preferencias mais uma vez irão honrar e dignificar as altas e luminosas tradições do povo mineiro".

O SR. WASHINGTON PIRES VOTOU EM FORMIGA

Bello Horizonte, 3 (União) — Telegrapham de Formiga informando das grandes festas com que foi ali recebido o dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica.

S. ex. votou naquella cidade mineira, onde está inscripto.

EM PERNAMBUCO O MOVIMENTO FOI INTENSO

Recife, 3 (União) — O movimento eleitoral foi intenso não só nesta capital como nos suburbios.

A ordem foi integralmente mantida, não tendo havido, aliás, a menor tentativa de perturbação.

Os telegrammas que estão chegando do interior tambem fazem referencias ao enthusiasmo pelas eleições de hoje, em todos os municipios.

COMO TRANSCORREU O PLEITO NO PIAUHY

O sr. Hugo Napoleão recebeu os seguintes telegrammas, a proposito do pleito de hontem, no Piauhy:

"*Therezina*, 2 — Encerrada campanha interior Estado, onde tudo está em ordem. Estamos no auge da campanha em Therezina. Tudo bem excepto em Campo Maior e Pedro II, onde está havendo compressão e ameaças. — *Claudio Pacheco*."

"*Campo Maior*, 2 — Sub-delegados amigos demittidos, intimados comparecer policia. Percorrem municipios enviados prefeito, ameaçando nossos eleitores. Peço levar conhecimento autoridades. Victoria certa. Abraços. — *Dr. Sigefredo Pacheco*."

"*Therezina*, 2 — Encerrada campanha, esperamos pleito com serena certeza de que seu nome será uma garantia de nossa victoria. — *Adolpho Alencar, Raymundo Arêa Leão e Claudio Pacheco*."

O dr. Hugo Napoleão informou-nos que nos municipios de Campo Maior e Pedro II a corrente que obedece á sua orientação tem maioria absoluta de eleitores e que os drs. Raymundo Arêa Leão, Sigefredo Pacheco e Adolpho Alencar, signatarios dos telegrammas acima, são seus companheiros de chapa nas eleições. O dr. Claudio Pacheco, outro signatario de um dos telegrammas acima, é director do jornal "Tempo".

REINA PAZ NA POLITICA DE ARAGUARY

Bello Horizonte, 3 (União) — Procedente de Araguary, regressou a esta capital o coronel Osorio Dias Maciel, que, em nome do presidente do Estado, foi áquella cidade do Triangulo Mineiro estabelecer um accordo politico entres as duas facções que ali vinham se combatendo ha muito.

A missão do enviado do dr. Olegario Maciel foi coroada de exito. As demarches para a pacificação da situação politica daquelle municipio foram entaboladas num ambiente de franca cordialidade. Os dois chefes politicos locaes, coronel Marciano Santos, que segue a orientação do sr. Mello Vianna, e o prefeito Mario da Silva Pereira, accordaram em que o ultimo deixasse a prefeitura, que foi occupada pelo dr. Dilermando Cardoso. Não houve demissões de autoridades municipaes, tendo sido em seguida constituido o directorio politico municipal.

NO ESTADO DO RIO

Decorreu grandemente animado o pleito de hontem, na fronteira capital fluminense. Funccionaram todas as vinte e uma secções em que se dividem as tres zonas eleitoraes do municipio. Esse facto merece um registro especial, pois, não ha noticia de um pleito em Nictheroy, em que funccionassem todos os collegios eleitoraes.

Não se verificou a menor perturbação da ordem em toda a cidade.

O policiamento, feito pelos tres delegados auxiliares, pelo delegado de Nictheroy e por patrulhas do 2° B. C., esteve impeccavel.

O classico processo de cabala não teve desta vez a mesma intensidade que se observava no antigo regimen eleitoral.

ONDE VOTOU O INTERVENTOR FLUMINENSE

Eram 8.20 horas da manhã quando o commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, acompanhado do dr. Antunes de Figueiredo, seu secretario, chegou á 8ª secção, da 1ª zona eleitoral de Nictheroy, installada na ala esquerda, do pavimento terreo da Faculdade Fluminense de Medicina, sob a presidencia do dr. Aridio Martins. O funccionario encarregado da distribuição de senhas, forneceu ao commandante Ary Parreiras, o numero 64. S. ex., porém, votou em decimo quarto logar, independentemente da senha, em virtude de uma recente deliberação do Tribunal Eleitoral, conferindo ás altas autoridades e aos membros dos Tribunaes Eleitoraes, a preferencia na votação.

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM SESSÃO PERMANENTE

O Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, esteve reunido em sessão permanente desde hontem, ás 8 horas da manhã, presentes todos os membros effectivos, drs. Ribeiro de Freitas e Coelho Portas, e drs. Costa e Silva, Abel de Magalhães e Cotrim da Silva. Presidiu os trabalhos o desembargador Eloy Teixeira.

Foram lidos no expediente telegrammas do Tribunal Superior, resolvendo duvidas sobre varias questões eleitoraes.

O desembargador Macedo Soares, convocado, como membro substituto, para tomar parte nos trabalhos de apuração, compareceu á sessão para communicar que era parente de um dos candidatos em gráo que o incompatibilisava para o exercicio dessas funcções. Verificando o tribunal a precedencia da excusa, resolveu acceital-a.

Procedeu-se á eleição para o cargo de vice-presidente, vago desde algum tempo. Colhidos os votos para tal fim, apurou-se o seguinte resultado: desembargador Ribeiro de Freitas, 5 votos; dr. Costa e Silva, 1 voto.

Nenhuma noticia chegou ao Tribunal de perturbação dos trabalhos eleitoraes. De varios juizes eleitoraes, recebeu o presidente telegrammas communicando que tudo corria com a maior regularidade.

As urnas recebidas pelo Tribunal ficarão depositadas no salão do edificio da Assembléa Legislativa, séde do Tribunal. Serão guardadas por uma força permanente de doze praças e por funccionarios que já estão escalados e deverão se revesar de seis em seis horas.

Resolveu, por fim, o Tribunal que, a partir de hoje, as suas sessões ordinarias se realizarão á 1 hora da tarde. A essa mesma hora deverão se iniciar os trabalhos das turmas de apuração, menos nos dias em que houver sessões ordinarias do Tribunal, que são ás segundas, quartas e sextas-feiras. Nesses dias, então, os trabalhos das turmas apuradoras começarão depois das sessões.

TIVERAM QUE OBEDECER A' SENHA

Na 8ª secção, da 1ª zona eleitoral de Nictheroy, o presidente da mesa, dr. Aridio Martins, consultou aos eleitores se poderia permittir que as senhoras votassem em primeiro logar.

A resposta, porém, foi negativa, porque — allegaram os eleitores — ali o direito era egual para ambos os sexos, por isso a ordem numerica das senhas deveria ser obedecida.

Em varias outras secções o mesmo facto se verificou.

A PROFESSORA LYDIA DE OLIVEIRA E' CONTRA O VOTO FEMININO

Na secção eleitoral que funccionou no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, conversava um grupo de candidatos e de eleitores, quando delle se approximou a professora Lydia de Oliveira, candidata indicada pela Federação dos Professores, para a chapa do Partido Socialista Fluminense.

Consultada sobre a conveniencia do voto feminino, a professora Lydia de Oliveira, depois de se declarar radicalmente contraria á intromissão da mulher em assumptos de natureza politica, affirmou que "considera o voto feminino, o maior attentado á liberdade da mulher.

— Era candidata — concluiu — apenas para corresponder á confiança nella depositada pelas suas dignas collegas.

O PLEITO DE S. GONÇALO

As eleições no municipio fluminense de São Gonçalo, correram tambem em boa ordem. Das oito secções eleitoraes, deixou, apenas, de funccionar a 2ª, de Santa Izabel, no 2° districto do municipio, por ter faltado o presidente da mesa e por não ter o 1° supplente recebido o material eleitoral necessario, conforme communicação telegraphica dirigida hontem ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio.

Na 3ª secção de São Gonçalo estabeleceu-se ligeira confusão, porque o presidente, sob falso pretexto, não queria installar os trabalhos. O juiz das 1ª e 10ª zonas eleitoraes, dr. Oldemar Pacheco, intervindo, porém, em tempo, conseguiu collocar tudo em ordem e a secção funccionou mesmo.

O JUIZ DA 1ª ZONA DO ESTADO DO RIO

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª zona eleitoral e tambem da 10ª zona, desenvolveu hontem uma invulgar actividade, percorrendo varias vezes, durante o dia, todas as secções de Nictheroy e São Gonçalo, tendo tomado varias providencias e resolvido innumeras consultas que lhe foram formuladas pelos presidentes das mesas receptoras.

Tambem percorreram os collegios eleitoraes, visitando-os, o interventor Ary Parreiras; o chefe de policia; o secretario do Interior e Justiça e outras autoridades.

Campos, 3 (União) — A cidade está muito movimentada, com a realização das eleições. Em todas as mesas eleitoraes é grande a affluencia de votantes, que vão sendo attendidos, paulatinamente, pelos Juizes.

O pleito vae sendo realizado, apezar do enthusiasmo, dentro da maior ordem.

O DESASTRE DA RIO-PETROPOLIS

Satisfactorias as condições do chefe do governo e de sua esposa

Petropolis, 3 (União) — O boletim medico n. 9, hoje distribuido á imprensa, menciona o seguinte:

I — O chefe do governo provisorio continúa nas condições do boletim anterior.

II — A senhora Getulio Vargas, apresentou, no decorrer das 24 horas, a temperatura maxima de 38,7; pulso 106; movimentos respiratorios 26. A' noite obteve remissão, amanhecendo em estado satisfatorio. Condições locaes estacionarias.

Os exames de laboratorio foram favoraveis. — (a.) *Florencio de Abreu — Castro Araujo — Pedro Ernesto — Haroldo Leitão da Cunha*".

O BRASIL NAS PRELIMINARES DE WASHINGTON

Partem os srs. Numa de Oliveira e Freire de Carvalho

São Paulo, 3 (U. T. B.) — Embarcaram hoje ás 12 horas com destino a Santos, onde tomarão o "Eastern Prince" que os conduzirá a Washington, os drs. Numa de Oliveira e Heitor Freire de Carvalho.

No Rio, embarcarão a bordo daquelle paquete os drs. Oscar Weinschenck e Joaquim Eulalio, que se reunirão aos delegados paulistas constituindo assim a representação brasileira que se dirige á capital norte-americana afim de trocar com o presidente Roosevelt pontos de vistas preliminares á Conferencia Economica Mundial.

Em seguida embarcarão para Londres, onde se installará o importante certamen, cujos trabalhos acompanharão como membros da delegação brasileira áquella conferencia.

UM CAMPEONATO DE POLO ENTRE RIO E S. PAULO

São Paulo, 3 (União) — Acaba de ser organizado o programma com o qual a Sociedade Hippica Paulista vae desenvolver, a semana hippica deste anno, de 7 a 14 do corrente. Figuram no programma um interessante campeonato aberto de polo entre o Gavea Golf e Country Club, do Rio de Janeiro, a Sociedade Hippica de Descalvado e a Sociedade Hippica Paulista. Os tres quadros estão bem trenados e os seus conjuntos se equivalem o que constitue uma garantia do exito que esse torneio vae lançar. A semana hippica terminará no dia 14 do corrente com um concurso hippico composto de tres interessantes provas para amazonas e cavalleiros, em disputa de taças e outros premios aos primeiro e segundo logares. O desfecho do campeonato de polo apresentará uma novidade, pois o vencedor jogará com um combinado formado entre quadros vencidos. O primeiro jogo será realizado, domingo proximo, ás 4 horas da tarde, entre o Gavea Golf e Country Club do Rio e a Sociedade Hippica de Descalvado, que estão assim organizados:

Sociedade Hyppica de Descalvado.

Plinio — Sylvio — Neves e Faria.

Gavea and Country Club:

W. Pretyman — H. Pretyman — Rocha Miranda e Alfredo Santos.

Reserva — Himes.

O jogo de domingo proximo será realizado em seis tempos de oito minutos.

Chove cinza em Napoles

Napoles, 3 (U. T. B.) — Esta cidade e grande parte dos arredores têm sido theatro, nestes ultimos dias, de intensa chuva de cinzas, trazidas pelo vento, e procedentes da cratera do Vesuvio.

Mussolini nas festas de Ariosto

Roma, 3 (U. T. B.) — O sr. Mussolini, chefe do Governo, designou o general Italo Balbo, ministro da Aeronautica, para representar-o nos festejos commemorativos do quarto centenario da morte de Ariosto.

O DESAPPARECIMENTO DE UM SABIO ILLUSTRE

Deverá realizar-se, hoje, ás 10 horas, o enterro do professor Juliano Moreira

Continuam, por toda a parte, as manifestações de pezar pelo fallecimento, verificado na manhã de ante-hontem, do grande mestre da medicina brasileira, professor Juliano Moreira.

O psychiatra insigne que durante quasi trinta annos dirigiu o Hospital Nacional de Alienados introduzindo-lhe melhoramentos de toda ordem e formando uma escola scientifica cujos resultados estão surgindo nessa pleiade de vigorosos discipulos, constituida de luminares da neurologia e da psychiatria, vae agora repousar no Além, depois de uma existencia toda ella consagrada aos enfermos e aos estudos.

O corpo do saudoso mestre, que se acha exposto na capella do hospital, na praia Vermelha, está sendo velado por uma multidão de antigos collegas, discipulos, amigos e admiradores. Não cessa a romaria em torno ao seu esquife. Uma turma de medicos da Assistencia a Psychopathas se reveza na vigilia, todos compungidos pela grande perda que acaba de soffrer a medicina e o paiz.

O enterro, custeado pelo governo da Bahia, deverá realizar-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da capella do hospital para o cemiterio de São João Baptista.

Como derradeira homenagem, pretendem os medicos e funccionarios da Assistencia a Psychopathas carregarem a urna funeraria até á necropole, fazendo a pé o acompanhamento durante todo o trajecto.

AS REPRESENTAÇÕES OFFICIAES

Representando o ministro da Educação, esteve hontem em visita ao corpo do professor Juliano Moreira o dr. Linneu Costa, official de gabinete, o qual apresentou pezames á exma. viuva.

A Faculdade de Medicina de Universidade de Minas Geraes, segundo telegramma enviado pelo respectivo director, professor Balena, far-se-á representar no enterro pelo professor Lopes Rodrigues.

O presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Bello Horizonte tambem telegraphou ao professor Lopes Rodrigues, nos seguintes termos:

"Solicito ao prezado amigo e brilhante consocio representar-me pessoalmente e Associação Medico-Cirurgica de Minas Geraes nas cerimonias funebres do grande mestre Juliano Moreira, levando á exma. viuva as condolencias da classe medica mineira pela imprehenchivel lacuna para a medicina nacional. (a.) Mello Teixeira".

TELEGRAMMAS DE PEZAR

Entre os numerosos telegrammas de pezar recebidos pela exma. viuva do professor Juliano Moreira, destacam-se os seguintes:

"Apresento minhas homenagens, associando-me em nome do governo portuguez e no meu á dôr que enluta neste momento toda a familia brasileira pela perda nacional que representa o desapparecimento dessa grande figura da sciencia e bemfeitor que era o dr. Juliano Moreira (a.) Nobre de Mello, embaixador de Portugal."

"O Syndicato Medico Brasileiro associa-se ás manifestações de pezar prestadas ao venerando mestre. (a.) Arnaldo Cavalcanti, secretario."

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. sentidos pezames pelo passamento do grande sabio e bemfeitor professor Juliano Moreira, em nome do doutor En Sai Tai, ausente, em meu proprio. (a) Kuan Li, encarregado de negocios da China."

"Apresentamos-lhe pezames, com a segurança do nosso sentir o mais profundo. (a.) ministro Gestsch e senhora."

O EMBALSAMAMENTO DO CORPO

O corpo do professor Juliano Moreira foi embalsamado no Sanatorio de Corrêas, afim de ser trasladado para esta capital e aqui aguardar até amanhã, quando será dado á sepultura.

Nessa operação, além do dr. Nilton Sallas, tomou parte o sr. Oscar de Carvalho, conservador de anatomopathologia da Assistencia a Psychopathas, da qual é antigo e prestimoso funccionario, merecendo sempre a estima do professor Juliano Moreira.

AS CORÔAS

A capella do Hospital do Alienados está repleta de corôas, enviadas pelos amigos e admiradores do extincto.

Dentre ellas, destacam-se as seguintes:

Ao saudoso dr. Juliano Moreira, homenagens da Embaixada do Japão; Ultima homenagem do ministro da Austria e senhora; Ao dr. Juliano Moreira, a legação da Allemanha; Saudosas lagrimas de tua adorada Manita; Ultimas recordações da Irmã Dora e do cunhado Hans; Ao professor Juliano Moreira, saudades da administração do Hospital Nacional; Homenagem de Gustavo Riedel e senhora; Ao dr. Juliano Moreira, o corpo clinico e administrativo da Assistencia a Psychipathas; Ao bom amigo dr. Juliano Moreira, saudades de Alfredo Sá Pereira e familia; Ao seu vice-presidente, homenagem da Academia Nacional de Medicina; Ao grande mestre e amigo, Ernani Lopes e senhora; Homenagem da Colonia do Psychopathas (Homens); Homenagem da Escola Juliano Moreira do 23° districto; Ao professor Juliano Moreira, homenagem da Liga de Hygiene Mental; Homenagem da Associação do Hospital Allemão; Homenagem do dr. Oscar da Silva Araujo e senhora; Saudades de Miguel Calmon e senhora; Ao prezado amigo Juliano Moreira, homenagem do Sanatorio Botafogo; Ao querido mestre Juliano Moreira, Ulisses Vianna e senhora; Saudosas recordações da Irmã Maria; Ultimas homenagens de Helena e Lohman; Ao grande amigo e padrinho, ultimo adeus de Adelia e Olympio da Fonseca Filho; Homenagem de Eduardo Moraes Netto e familia; Ao grande amigo dr. Juliano Moreira, saudades de Ida e Helena Morat; Sentida homenagem de Silva Mello e familia; Saudades da prima Helena Barros; Ao sabio professor Juliano Moreira, lembranças saudosas com a sincera amizade e apreço de Henrique Roxo e familia; Saudades de Porto Carreiro e senhora; Grata recordação de Brito Cunha e Evangelina; Ao eminente amigo professor Juliano Moreira, himenagem de Adauto Botelho e senhora; Ao professor Juliano Moreira, homenagem do dr. Olympio da Fonseca;

Pingos & Respingos

Écos eleitoraes

— 1.284.904 eleitores, em todo o Brasil! Isso quer dizer que apenas cerca de trinta e quatro milhões deixam de intervir na administração da Republica!

— Ainda bem! Imaginem se toda a população interviesse! A bagunça ainda seria maior.

*

— Esta é a primeira eleição feita pelo systema dos quocientes.

— Vejamos agora o "resto"...

*

— Sabes? O Mamede vae divorciar-se.

— Por quo?

— Motivos politicos: a mulher votou no Heitor Lima.

*

— A votação foi muito dividida.

— Pudéra! Uma eleição de quocientes!

*

Disse o sr. José Americo que, se a actual experiencia eleitoral falhar, será a morte da Democracia no Brasil.

E nós que não sabiamos que ella ainda estava viva!

*

Hontem, apezar do feriado eleitoral, foi permittido o funccionamento de casas de comestiveis, padarias, botequins, açougues, quitandas e estabelecimentos congeneres.

— Como congeneres?

— "Com generos" é o que quizeram dizer.. .explicou o Flexa.

Cyrano & Cia.

Um grande conflicto que não chegou a realizar-se

O anno de 1932 foi, certamente, um periodo de grandes apprehensões para todo o mundo, devido á exacerbação de varios antagonismos nacionaes, e que, por diversas vezes, chegou a determinar uma situação tal que a deflagração de uma guerra pareceu inevitavel. Emquanto na America do Sul se desenvolviam os conflictos paraguayo-boliviano e colombo-peruano, e no Extremo Oriente o desenrolar da luta sino-japoneza tomava cada dia um aspecto mais sério, a Europa vivia aterrada sob a ameaça de uma conflagração muito mais inquietadora. O dissidio entre as potencias revisionistas e anti-revisionistas se tornava verdadeiramente alarmante. E, para terminar, a possibilidade da ascensão de Hitler ao poder, na Allemanha, fazia avultar ainda mais esses receios, pois se tinha por certo que, logo que assumisse a chefia do governo, o "Führer" procuraria reivindicar pelas armas os territorios allemães annexados a outros paizes, havendo mesmo quem affirmasse que o governo "nazi" não hesitaria em fazer logo pressão directa sobre a Dinamarca, afim de obrigar o imperialismo dinamarquez a renunciar definitivamente ao Schleswig.

Felizmente, porém, para a tranquillidade do mundo, todas essas terriveis ameaças foram conjuradas ou, pelo menos, a sua concretização foi retardada. O mais sério, porém, o mais grave de todos os dissidios que puzeram em perigo a paz européa passou quasi desapercebido á imprensa e á opinião publica da Europa e do resto do mundo. Aliás, isso não tem nada de estranhavel, pois, no dizer de Paul Valery, os acontecimentos historicos cuja significação é mais profunda são geralmente acontecimentos sem "importancia", isto é: que passam quasi inteiramente desapercebidos aos homens e aos povos sobre cujos destinos, entretanto, a sua influencia é mais sensivel. Assim é que a angustiosa questão que culminou no envio de um *ultimatum* de uma republica européa a outra republica com ella fronteiriça, apezar da sua alta gravidade, não produziu na opinião européa um sobresalto em proporção com o perigo que ella encerrava, e que, graças a Deus, não chegou a ser uma realidade sangrenta e apavorante.

A republica de Andorra, encravada nos Pyreneos, embora tenha por suzeranos a França e o bispo de Urgel, foi sempre extremamente ciosa de sua independencia de facto, de sua organização democratica e de sua modelar administração. Dahi a attitude de esplendido isolamento adoptada invariavelmente pela nação pyrenaica, em relação ás desavenças das outras potencias européas. Ultimamente, porém, comprehenderam os dirigentes de Andorra a verdade de "si vis pacem para bellum" e decidiram-se a organizar uma milicia composta de um brigadeiro e de oito homens decididos a derramar seu sangue para integrar Andorra no concerto das grandes potencias. Para instruir essa briosa milicia foi contratado um guerreiro francez, o "gendarme" Carbounell, que se comprometteu a preparar, em tres semanas, as tropas de assalto de Andorra no manejo do revólver, com tal mestria que, findo esse prazo, cada cidadão armado dessa republica poderia aspirar ao campeonato olympico. Mas esse Carbounell, terminado o tempo de seu contrato, permaneceu em Andorra fazendo agitação entre a tropa e o povo, com o intuito de annexar Andorra á França. Deante dessa terrivel ameaça imperialista os dirigentes de Andorra não hesitaram: enviaram ao governo francez, em caracter de *ultimatum*, uma nota energica, em que se exigia a retirada immediata, de seu territorio, do propagandista annexionista Jean Carbounell. Este, receoso, por certo, das tremendas consequencias que poderiam resultar de sua intervenção indebita nos negocios da democracia pyrenaica, decidiu-se a regressar á França, pondo assim, termo ao incidente. E não foi sem tempo, pois, como tão bem affirmou *Il Secolo Illustrato*, de Milão, ao governo francez, caso não attendesse á reclamação de Andorra, não restava outro recurso senão submetter o caso á apreciação da Côrte de Haya ou da Liga das Nações, do que poderia resultar um novo golpe sobre o prestigio, já tão abalado, de qualquer dessas duas instituições. Esse perigo, hoje completamente afastado, deve apezar disso ser lembrado, porque mostra como, no mundo actual, as nações embora muitas vezes á maneira de M. Jourdain, vivem *periculosamente*, com seus destinos á mercê de perigos terriveis, embora quasi imperceptiveis.

SPECTATOR

COMMERCIO DO BRASIL COM A FINLANDIA

Em uma communicação ao Ministerio das Relações Exteriores informa o consul do Brasil em Helsingfors, sr. Pedro Nunes de Sá, que a importação de productos brasileiros na Finlandia attingiu, no anno de 1932, o total de 9.118.834 kilos, no valor de Fmk..... 99.322.459 ou Rs. 25.467:207$000 ao cambio de Fmk. 3.90 por 1$000, papel, media da taxa durante o anno.

Em confronto com a de 1931, essa importação apresenta um pequeno augmento (312.576 kilos) na quantidade; quanto ao valor houve consideravel acrescimo (Fmk. 42.365.681 ou Rs. 11.906:150$). Essa differença se explica pela alta sensivel no preço do café CIF Finlandia, cuja media, em 1932, se elevou a Fmk. 12.25 por um kilo, contra Fmk. 7.50 em 1931.

O quadro seguinte mostra a quantidade e o valor em Fmk e Rs., papel, das mercadorias importadas do Brasil em 1932:

	Kilos	Fmk.	Rs. Papel
Café	7.011.026	96.808.088	24.845:815$000
Cereaes	718.476	761.850	195:346$000
Couros e pelles	3.004	75.213	19:285$000
Ferragens e sementes	325.028	812.800	208:407$000
Frutas	4.431	37.250	9:551$000
Material para curtume	185.150	585.850	150:218$000
Diversos	20.726	140.808	38:412$000
Total	9.118.834	99.322.459	25.467:207$000

A percentagem dos cafés importados directamente do Brasil augmenta constantemente na Finlandia. No ultimo triennio a progressão foi particularmente satisfactoria, conforme se observa dos dados seguintes: em 1930 o café procedente do Brasil representou 42,5 % do total importado neste paiz; em 1931 a nossa contribuição alcançou 51,3 % e em 1932 subiu a 58,8 %. Convém notar que até 1927 a importação directa de café do Brasil attingia apenas um terço da importação total finlandeza.

Outro facto digno de menção é o desenvolvimento na importação de cereaes que de 16 toneladas em 1930, passou a 573 toneladas em 1931 e 718 em 1932. A maior parte dessa importação foi constituida por milho, cuja collocação em maior escala é relativamente facil. O mercado finlandez importa annualmente cerca de 25.000 toneladas desse artigo e o nosso producto goza aqui de excellente acceitação.

A importação de artigos brasileiros na Finlandia, nos ultimos cinco annos foi a seguinte:

Annos	Kilos	Fmk.	Rs. Papel
1928	7.268.098	107.380.872	22.608:294$000
1929	7.870.480	112.383.767	23.059:740$000
1930	9.605.098	99.908.981	28.573:358$000
1931	8.806.258	56.956.778	13.561:158$000
1932	9.118.834	99.322.459	25.467:207$000

A exportação finlandeza para o Brasil constou de 24.405.184 kilos de mercadorias, no valor de Fmk. 62.734.225 ou Rs. 16.085:690$000.

Em comparação com a de 1931, essa exportação registra um augmento de 5.086.525 kilos na quantidade e Fmk 17.048.928 (Rs. 5.208:248$000) no valor.

Os artigos exportados no anno em revista foram os seguintes:

	Kilos	Fmk.	Rs. Papel
Papel	172.556	3.108.458	797:041$000
Papel em bobinas e pasta para fabricação de papel	24.232.028	59.612.236	15.285:189$000
Diversos	600	13.531	3:460$000
Totaes	24.405.184	62.734.225	16.085:690$000

A exportação se destinou aos seguintes portos:

	Kilos	Fmk.	Rs. Papel
Rio de Janeiro	16.361.758	40.452.632	10.372:470$000
Santos	7.478.562	20.822.037	5.338:984$000
S. Salvador	260.120	680.000	176:898$000
Porto Alegre	189.000	476.636	122:214$000
Paranaguá	48.740	132.204	33:898$000
Itajahy	81.889	86.559	22:195$000
S. Francisco	11.680	35.155	9:022$000
Rio Grande	7.894	22.148	5:679$000
Maceió	5.891	16.924	4:339$000
Totaes	24.405.184	62.734:225	16.085:690$000

O quadro abaixo mostra as cifras relativas á exportação da Finlandia para o Brasil, no ultimo quinquennio:

Annos	Kilos	Fmk.	Rs. Papel
1928	25.227.537	67.370.001	14.184:566$000
1929	22.001.411	57.443.470	12.093:862$000
1930	17.303.887	47.170.814	11.231:860$000
1931	19.318.659	45.685.297	10.877:451$000
1932	24.405.184	62.734.225	16.085:690$000

Apesar da crise geral e dos preços dos productos brasileiros não terem ainda subido ao nivel normal, o resultado do intercambio commercial do Brasil com a Finlandia, no anno de 1932, apresenta um saldo de Fmk. 36.588.234 (Réis 9.381:598$000), a favor do Brasil.

Preparando a Conferencia Economica Mundial

INICIARAM-SE, EM WASHINGTON, AS CONVERSAÇÕES ITALO-AMERICANAS

Washington, 3 (U. T. B.) — Tendo o transatlantico italiano "Conte Savoia" chegado a Nova York com atrazo, em virtude do espesso nevoeiro que teve que enfrentar proximo á costa americana, o sr. Jung, ministro das Finanças da Italia e enviado directo do sr. Mussolini, chegou a esta capital depois da hora que estava marcada para a realização de um almoço de gala, offerecido em sua honra pelo presidente Roosevelt.

Entretanto, logo depois de ter chegado e de ter sido cumprimentado pelas autoridades federaes, o sr. Jung dirigiu-se á embaixada italiana, onde repousou alguns minutos, para logo após sair em companhia do embaixador Rosso para a Casa Branca, onde tomou parte na recepção offerecida em sua honra, com a presença de numerosas personalidades politicas e financeiras de destaque.

Pouco depois realisava-se o primeiro encontro entre o enviado da Italia e o presidente Roosevelt, encontro esse que se revestiu de grande cordialidade. O presidente, depois de haver manifestado a sua satisfação pela solicitude que o sr. Mussolini, demonstrara em collaborar nas conversações preliminares convocadas para esta capital, teve occasião de dizer ao sr. Jung que esperava poder ter o mais breve possivel o prazer de conhecer pessoalmente o actual Chefe do Governo Italiano, de cuja obra se confessou um ardente admirador.

A' tarde, repetiram-se as conversações entre os srs. Roosevelt e Jung, tendo sido em seguida dado á publicidade um communicado official da Casa Branca, dizendo que o fim da missão Jung, como o das que a precederam, não consiste no preparo de negociações para accordos commerciaes concretos, mas sim unicamente na necessidade de se concentrarem os varios pontos de vista e interesses reciprocos, para se prepararem os meios e processos de actuação da futura Conferencia Economica Internacional, de accordo com o sentir da opinião publica mundial.

— Ao desembarcar em Nova York, onde foi recebido com grandes demonstrações de sympathia das autoridades locaes e especialmente dos membros da colonia italiana, o sr. Jung dirigiu pelo microphone uma saudação ao povo americano, em nome do sr. Mussolini, dizendo da intima alegria com que aportava á terra americana, numa missão de boa vontade, para offerecer ao presidente Roosevelt a garantia da mais plena e sincera collaboração do governo italiano aos esforços em prol do successo da futura Conferencia Economica Internacional.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da Justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ambas de fevereiro de 1933.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Depositario: — Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio numeros 74 e 76. Rio. — Livraria Academica, de Saraiva & Comp., largo do Ouvidor n. 5 B., — São Paulo.

PREÇO — 20$000

(57666)

De ordem do ministro e por conveniencia absoluta de serviço

Por ordem do ministro da Guerra e por conveniencia absoluta de serviço foram mandados servir: no 3° regimento de cavallaria divisionario, de Porto Alegre, o primeiro tenente medico Licinio Proença Borralho, do 7° de caçadores; no 11° regimento de infantaria, em S. João d'El-Rey, o primeiro tenente medico Ruben de Cerqueira Lima, do 19° de caçadores, e na Fabrica de Materiaes contra Gazes, nesta capital, o primeiro tenente medico Arminio Leal Alejaldo, no 2° de caçadores.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO FLUMINENSE — serão pagas hoje, no Thesouro do Estado do Rio, as folhas correspondentes ao 5° dia util, na seguinte ordem:

Gabinete de Investigações e Capturas, Casa de Detenção, Penitenciaria e Instituto Vaccinico.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 117.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, hoje, no largo José Clemente, 28.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Penhores, amanhã, 5, á rua Luiz de Camões n. 36.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 do corrente, á Av. Passos, 35.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 12 do corrente, á Praça Tiradentes n. 51.

POLICIA CIVIL

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

Nas varias secções eleitoraes do Districto Federal

PRIMEIRA ZONA

CANDELARIA

1ª secção

Reuniu-se na rua Visconde de Inhaúma n. 61. O sr. Miguel Paes Amaral Pimenta, que deveria ser o presidente, não funccionou, por ser candidato. Assumiu, assim, á presidencia da mesa o sr. João Firmino Corrêa de Araujo, que teve por auxiliares os srs. Hermano Villemor do Amaral, Fernando Gusmão e Carlos de Araujo Barbosa. A votação ahi procedeu-se com regularidade, sendo uma das ultimas secções a fechar as suas portas. Foram chamados e depositaram chapas nas urnas 308 cidadãos.

2ª secção

Reuniu-se no predio da Estatistica Commercial, á rua Primeiro de Março n. 42. Presidida pelo sr. Gastão de Oliveira Guimarães, tendo como supplentes os srs. Nelson Silva e Francisco José de Moura Filho, e como secretarios os srs. Alberto Borgert e Mauricio Guimarães.

Votaram 415 eleitores.

3ª e 4ª secções

Não funccionaram.

5ª secção

Na Guarda Moria da Alfandega desde a hora legal estava em exercicio a 5ª secção. Foi presidida pelo sr. José Maximiano Gomes de Paiva que teve como auxiliares os srs. Cicero Caldeira Brant, Nelson Salles Abreu e Alberto Francisco Moreira. Concluiu com um total de 462 votos, incluindo os eleitores da 3ª e 4ª secção que ali votaram.

6ª secção

A 6ª secção reuniu-se na Repartição de Obras Contra as Seccas e teve a seguinte mesa: presidente, o sr. Fernando de Lyra Tavares; supplente: sr. Vicente Saboia Lima; secretarios: srs. Gilberto Gonzafa Romeiro e José de Carvalho Souza. Apresentou um total de 402 votantes.

7ª secção

A 7ª secção esteve reunida no saguão da ala esquerda da Alfandega. A mesa foi composta do presidente sr. Gil Augusto da Silva e dos auxiliares Fluctuoso de Aragão Bulcão, Arnolpho Konder e José Antonio da Cunha. Alcançou-se ali um total de 338 votos.

8ª secção

A 8ª secção colheu as cedulas no edificio da Estatistica Commercial, ao lado da segunda. Foi presidida pelo sr. José Bastos de Avilo e secretariada pelos srs. Virgilio Augusto de Moraes Filho, Plinio Pinheiro Guimarães, Oscar Gomes de Mattos e Herminio Ferreira. Terminaram os serviços ás 6 e meia da tarde, com o total de 352 votantes.

9ª secção

A 9ª secção foi uma das primeiras a encerrar os trabalhos, com 368 eleitores. O presidente foi o sr. Anias Theophilo de Serpa e os seus auxiliares foram os srs. Salvador Peregrino Candido de Oliveira, Alvaro Baptista Seixas, Eloy Victor de Mello e Wagner Quintanilha.

10ª secção

Funccionou na Capitania do Porto — Praça Servulo Dourado (Gabinete do capitão do Porto) — Sob a presidencia do dr. João da Silveira Serpa, que tinha como supplentes os drs. Gregorio Garcia Seabra Junior e Luiz Macedo Soares Machado Guimarães e secretarios os srs. Jair Candido da Costa Mirandolino Miranda, foram iniciados os trabalhos, que correram na maior ordem. Compareceram 325 eleitores qualificados nssa secção que, sommados aos cinco membros da mesa, dois fiscaes e vinte e oito outros de secções que deixaram de funccionar, votaram ahi 360 pessoas. Notavam-se varias senhoras que esperaram pacientemente a vez para collocar as respectivas cedulas nas urnas. Essa foi a secção da Candelaria que terminou o serviço em primeiro logar. Precisamente ás 5,45 da tarde cabia-se o total dos eleitores.

11ª secção

Capitania do Porto — (Sala da Secretaria) — Presidiu a secção o dr. Gustavo Affonso Farneso, como supplentes serviram os drs. Jayme de Albuquerque Alves Maia e Gama Cerqueira, secretariado pelo dr. Bernardo Dain. O capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Mndonça tudo facilitou nos mesarios que puderam concluir seus trabalhos rapidamente.

As vezes algumas pessoas alistadas em outros districto eleitoraes faziam retardar o natural andamento dos trabalhos em pesquisas demoradas para se descobrir em que secção deveriam "cumprir o dever civico", culminando em uma senhora qualificada do outro lado da bahia, ou, falando claramente: em Nictheroy, que queria votar aqui quando era do tem do Arcy. Votaram nessa secção 350 "de casa" e 35 das secções que deixaram de funccionar.

12ª secção

Inspectoria de Illuminação — Sob a presidencia do dr. Antonio Gonçalves Leite, tendo como supplentes os drs. Mario Bolivar de Sá e Sebastião Sodré da Gama e secretarios os contadores Adherbal Silva e Antonio Lourenço Cabral, foram iniciados os trabalhos dessa secção, que teve de receber a maioria dos votantes da 3ª secção, que não funccionou. Nessa, como em outras, diversos eleitores não puderam lançar suas chapas por estarem ausentes do recinto por occasião de ser feita a ultima chamada, ás 5 h. 45 da tarde. Compareceram ás urnas 324 votantes da secção e 6 das outras, perfazendo o total de 330.

13ª secção

Edificio do Lloyd Brasileiro — Essa secção funccionou no edificio do Lloyd Brasileiro, presidindo-a o dr. Eduardo Bahouth, auxiliado pelos supplentes drs. Renato Segadas Vianna e Oscar da Silva Araujo. Como secretarios serviram os srs. Alberto de Rezende Rocha e Lauro Portella. Votaram 332 eleitores ahi qualificados e 28 de fóra, num total de 360 pessoas. A ordem foi perfeita, acabando os trabalhos cedo. Vimos uma ligeira discussão entre marido e mulher sobre um nome constante da chapa da senhora, não pudemos precisal-o, mas vimos que o do dr. Heitor Lima fazia parte da lista discutida.

14ª secção

Reuniu-se na Camara dos Corretores — Presidiu a secção o dr. Alvaro Zamith Cotrim, sendo supplentes os drs. Ernesto Garcez e Attilio Carlos Peixoto. Como secretario serviram os srs. Eduardo Paula Costa e Diogenes Martins Netto. Essa secção teve os trabalhos prolongados, por motivo de differenças encontradas nos nomes publicados e os constantes das carteiras. Vimos bastante senhoras, que aguardavam sua vez de chamada estoicamente. A ordem nessa, como nas demais secções, foi perfeita. O numero de votantes attingiu a 472.

15ª secção

Edificio do Lloyd Brasileiro — Na presidencia da mesa ficou o dr. João Baptista Ferreira Pedreira, como supplentes serviram os drs. José Lourdes Salgado Scarpa e Cornelio Marcondes da Luz, tendo como secretarios os srs. Manoel Antonio Leite Bittencourt e Leite de Aguiar. Com a 13ª secção que ficava defronte, ella funccionou bem e rapidamente. Numa unica occasião houve o protesto de um senhor que queria votar antes de sua vez, tendo alteado a voz, quando procurava convencer a mesa da razão de sua vontade. Votaram 334 pessoas dessa secção e mais 35 de outras, fechadas, sommando no todo 369 eleitores.

16ª secção

Arsenal de Marinha — Os trabalhos dessa secção tambem correram ligeiros. Como presidente esteve o dr. Nelson Baptista, occupando os cargos de supplentes os drs. Rodrigo Victor Delamare São Paulo e Jorge de Menezes Moreira. Foram secretarios os srs. Armindo Guia e Appolo Godoy. Nessa secção votaram 342 ahi qualificados, juntamente com 70 de outras secções e 36 que não constavam das listas, prefazendo um total de 448 eleitores. Alguns officiaes de Marinha alistados no Pará e que acabam de chegar do Norte, quizeram votar ahi. Houve uma duvida a respeito e, sendo consultado o dr. Nelson Hungria, juiz da 1ª zona eleitoral, sobre o caso, opinou que os mesmos militares não podiam votar aqui no Rio com carteiras expedidas por aquelle Estado.

17ª secção

Arsenal de Marinha — Como nas demais secções da Candelaria, tudo correu bem, comquanto mais morosamente, devido a diversas difficuldades com eleitore salistados em outras secções, que deixaram de funccionar. Presidiu a mesa o dr. Annibal Monteiro Machado, o qual teve como supplentes o dr. Euclydes de Oliveira Alves e Pedro Paranaguá. Votaram ahi 323 da secção e 25 de outras, num total de 348 pessoas. Muitos officiaes e inferiores da Marinha depositaram suas cedulas na urna dessa secção.

18ª secção

Inspectoria Fiscal de Minas Geraes — Desde a hora regulamentar o elevador começou a levar eleitores para essa secção, que funccionou num dos andares superiores da Inspectoria Fiscal de Minas. Assumiu a direcção dos trabalhos o dr. Heraclito Ferreira de Queiroz, servindo de supplentes os drs. Antonio Martins do Rego e Mario Accyoli de Almeida, secretariando a mesa os drs. Alberto Vieira Souto e Pedro Prata. Votaram 337 eleitores ahi alistados e mais 4 que não constavam do "Diario Official", elevando-se a 341 pessoas. Vimos varias senhoras que passaram o tempo conversando sobre materia eleitoral, concluindo que, com sua collaboração breve o Brasil, forçosamente, pularia para a vanguarda das nações civilisadas. Não obstante a fiscalisação meticulosa exercida, os trabalhos correram com relativa rapidez, terminando na maior ordem.

19ª secção

Archivo da Marinha — Funccionou este collegio eleitoral no velho edificio da Marinha, servindo como presidente o dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, que teve como supplentes os srs. Emygdio Augusto Cabral e Antonio Olegario da Costa. Como secretarios serviram o sr. M. Jeovah de Brito e tenente Gabriel de Almeida. Desde cedo grande numero de eleitores compareceu a secção, incluindo alguns sacerdotes. Votaram 340 eleitores da secção e 14 de outras, sommando o numero de 354 pessoas, que depositou seu nome na urna da secção do Archivo da Marinha.

SÃO JOSE'

A primeira secção de São José funccionou no edificio da Escola de Bellas Artes, entrada pela frente. Correu calmamente, até que cerca de sete horas da noite estalaram os protestos, por parte de alguns eleitores, em face de haver determinado a mesa que a porta fosse cerrada, não permittindo mais a entrada do povo.

Nesse momento o desembargador Edgard Costa entra a explicar a razão da ordem, esclarecendo a inutilidade de ali penetrarem outras pessoas que não os eleitores, que ainda não haviam votado.

O desembargador Piragibe é liberal e aconselha o franqueamento do recinto. Assim se fez e toda a gente entrou.

Na mesa, via-se sentada uma das fiscaes da candidata Bertha Lutz. Examinava tudo e tudo queria vêr. Foi operosa e cumpriu o seu mandato.

A votação correu morosa e só terminou cerca de 9 horas da noite, com o total de 378 eleitores que votaram.

A segunda secção foi installada na parte lateral direita do edificio da Escola de Bellas Artes.

Nesta houve um protesto pelo mesmo motivo de estar trancada a porta depois de 7 horas; mas o presidente ordenou o franqueamento, retirando-se o reclamante satisfeito. O presidente argumentava com as instrucções contra o Codigo Eleitoral!

A chamada foi morosa, terminando tarde a votação.

O facto digno de registro foi a traficancia que ali se fez com as senhas, que eram vendidas, offerecendo-se 2$ e 5$ pelas mais altas. Isso apenas aconteceu porque foram ellas dadas a pessoas que não eram eleitoras. O comparecimento total, inclusive os casos omissos, foi de 373.

A terceira secção funccionou no saguão da Bibliotheca, esquerda de quem entra, sob a presidencia do juiz Candido Lobo. Tudo correu em ordem e na maior calma, accusando um total de comparecimento de 385.

Sob a presidencia do juiz Ary Franco funccionou á direita do saguão da Bibliotheca, a 4ª secção de São José.

Os trabalhos correram em ordem, lamentando-se apenas que as armas das praças de policia se achassem ensarilhadas precisamente bem ao lado da cabine indevassavel!

O total de comparecimento foi de 359.

Os trabalhos da 5ª secção foram os mais demorados de todos os da zona de São José, devido a ter ficado localizada na agencia da Prefeitura, á rua São José, 58, com uma escada só e estreita, que tudo difficultava.

A votação terminou ás 11 horas da noite, com um total de 339.

Vimos na rua São José um aspecto pittoresco. Distante da secção cerca de 6 horas da tarde, um automovel estacionava, tendo no seu interior uma machina de escrever e respectivo dactylographo. Era um carro do Partido Autonomista e com o encargo, talvez, de dactylographar chapas para os seus eleitores. A' hora, porém, que ali passámos, tanto o chauffeur como o dactylographo, dormiam a somno solto.

A sexta secção ficou no edificio do Ministerio da Agricultura, á esquerda de quem entra no saguão. Foi a que mais cêdo terminou seus trabalhos, dando o elevado total de 391.

Lá vimos o coronel Cabral Velho, activo e gentil com os eleitores.

A setima secção tambem ficou no edificio do Ministerio da Agricultura, terminando cêdo a votação. Nada houve de maior a registrar ali.

O total de comparecimento foi de 383.

No edificio da Defesa Maritima e Sanitaria estava a oitava secção. Nesta, então, nada de maior se deu. O total de comparecimento foi de 385.

9ª secção

Presidente — José Pereira de Souza Botafogo; secretarios — Othelo Guimarães e Jayme Marinho; supplentes — Arthur Olivio e Pedro Thimotheo de Almeida.

Votaram 396 eleitores, incluindo os componentes da mesa.

10ª secção

Presidente — José Maximo Gomes de Paiva; secretarios — José Martins Meira Junior e Eduardo Alfredo de Mello Fernandes; supplente — Manoel Tavares Cavalcanti.

Votaram 367 eleitores, inclusive os componentes da mesa.

11ª secção

Presidente — Rufino de Loy; secretarios — Ibsen de Rosa e Antonio Sá Miranda de Faria; supplentes — Manoel Eloy dos Santos Pereira e Daniel Carneiro.

Votaram 359 eleitores, inclusive os componentes da mesa.

12ª secção

Presidente — Francisco Belisario Velloso Rebello; secretarios — João Francisco Alves e José Jansen Ferreira; supplentes — José Joaquim Seabra Junior e Loureiro Sobrinho.

Votaram 357 eleitores, inclusive os componentes da mesa.

13ª secção

Presidente — Roberto Lyra; secretarios — Oswaldo Tavares e Mario Buarque Pinto Guimarães; supplentes — José Vasconcellos Pinto e José Domingos Racho.

Votaram 351 eleitores, inclusive os componentes da mesa.

14ª secção

Presidente — Bernardo de Oliveira Barbosa; secretarios — Itagiba Alvim e Lima Barbosa; supplentes — Gastão Paranhos do Rio Branco e Carlos Pimentel Cardoso.

Votaram 381 eleitores, inclusive os componentes da mesa.

15ª secção

Presidente — Francisco Antonio Coelho; secretario — Clovis Costa Rodrigues e Carlos Gerasso; supplentes — Francisco Pereira Lima e Amalio Corrêa Geldess.

Votaram 371 eleitores, inclusive os componentes da mesa.

16ª secção

Presidente — Galdino de Siqueira; secretarios — Mauricio Mello Domingos e Antonio Alves; supplentes — Edson Mendes de Oliveira e João Pinto de Mendonça.

Votaram 366 eleitores, inclusive os componentes da mesa.

17ª secção

Presidente — Euclydes Campos do Amaral; secretarios — Oscar de Souza Ribeiro e Adhemar Silvares; supplentes — Hugo Dunshee de Abranches e Olympio Rodrigues Vianna.

Votaram 338 eleitores, inclusive os componentes da mesa.

SANTA RITA

1ª secção

Funccionou sob a presidencia do dr. Waldomiro Potsch, servindo de 1º e 2º supplentes os drs. Armando Coelho Fragoso e Manoel Estanislão Cruz Galvão e como secretarios os srs. José Barbosa e Domingos Medeiros.

Compareceram 348 eleitores, terminando os trabalhos de votação ás 7 e 15 da noite.

2ª secção

Esta secção foi installada na ala direita da Escola Columbia, á rua Camerino, n. 51, presidida pelo dr. Lino Neiva de Sá Pereira. 1º e 2º supplentes os drs. Francisco Elydio Lenoir de Mecourt e Eurico de Miranda Horta. Secretarios, os drs. Eugenio Cruz Machado e Racini Peixoto Paes Leme.

Votaram 325 eleitores. Os trabalhos foram encerrados ás 6 horas da tarde.

3ª secção

Pavimento terreo do Externato Pedro II, ala esquerda. Presidiu-a o dr. Francisco Raja Gabaglia, tendo como 1º e 2º supplentes os drs. Omar Murgel Dutra e Antonio Amelio, e como secretarios os drs. João Thomaz Netto e José Almeida Senna.

Suffragaram seus candidatos nas urnas 341 eleitores.

A's 5 e 50 da tarde estava encerrada a votação.

4ª secção

Ala esquerda da Escola Columbia, á rua Camerino, n. 51. Presidente, o dr. Antenor Nascentes. 1º supplente, o dr. José Oiticica. 2º, o dr. Gualter de Almeida. Secretarios, os drs. Ernani Reis e Newton Maia.

Numero de eleitores que votaram, 320, sendo o ultimo ás 7 horas da noite.

5ª secção

Sala dos fundos da Escola Columbia, á rua Camerino, n. 51, presidida pelo dr. Alfredo Alberto Pereira Monteiro, servindo de 1º e 2º supplentes os drs. João Maria de Miranda Manso e Francisco Fernandes Filho, e de secretarios os drs. Octavio Vieira Braga e Alvinopolis Gomes.

A votação foi encerrada ás 6 e 15 da tarde com a presença de 352 eleitores.

Na escola S. Paulo, no Meyer, onde funccionou uma secção exclusivamente feminina. A primeira eleitora que votou e outras aguardando a vez de fazel-o

Um aspecto americano do pleito. Um escriptorio de dactylographia installado em plena via publica para attender ás encommendas de cedulas

S. DOMINGOS

1ª secção

Com séde no edificio da rua General Camara n. 387, a primeira secção do districto de S. Domingos reuniu o maior numero de votos possivel, pois dos 304 inscriptos, votaram 301, inclusive o "dr. Jacarandá", um dos candidatos á Assembléa Constituinte.

Cedo, ainda, já não havia mais cidadãos e a mesa folgava em entretida palestra, rejubilecida com os optimos resultados alcançados.

Sob a presidencia do dr. Otto Prazeres, serviram de supplentes os drs. Rubens Antunes Maciel e Adhemar de Faria; de secretarios os srs. Pedro Pereira da Cunha e Paulo Watzl.

2ª secção

Rua General Camara 373.

Presidente, dr. Rubens Maximiliano de Figueiredo.

Supplentes: Alexandre Barbosa da Fonseca e Lino Everton Martins;

Secretarios: srs. Antonio Rocha e José Bernardo de Almeida.

Nesta secção a votação teve um desenrolar lento.

Houve reclamações. Queixam-se alguns votantes pela aspereza do presidente e pouca attenção de alguns de seus auxiliares.

Apresentaram-se 234 e votaram 196.

3ª secção

Rua General Camara 191.

O pleito nesta secção teve grande enthusiasmo, foi das secções do districto o que reuniu mais votantes do sexo feminino.

A mesa estava assim constituida: presidente, dr. Ruy Mauricio Lima e Silva.

Supplentes: srs. Bernardo Piffero e Carlos Daltro.

Secretario: srs. Carlos Luis de Andrade Neves e José Belfort Vieira.

Inscriptos 260, votaram 234.

SACRAMENTO

O pleito foi realmente muito movimentado, em toda a parochia do Sacramento. Já ás 7 horas da manhã, em todas as dez secções, estavam a postos não só o presidente como tambem os secretarios e supplentes. E em algumas secções, como na rua Senhor dos Passos n. 50, agencia da Prefeitura, tambem se viam fiscaes. Ali estava a sra. Edith M. Fraenkel, fiscal da candidata Bertha Lutz. A faixa, no braço, com o nome da candidata, ainda era uma innovação em nosso meio eleitoral, tão cheio de ronhas e espertezas, por parte de cabos eleitoraes, muitas vezes mal apresentaveis.

As 8 horas iniciava-se a votação em quasi todas as dez secções do Sacramento. Simplesmente, algumas, com o atropello ou inexperiencia do presidente, é que tiveram os trabalhos da votação tardiamente começados e pouco desenvolvidos mesmo durante o dia, até parecendo que com o espirito de obstrucção. Foi o caso unico, aliás, da secção 5ª, installada no Thesouro, Avenida Passos, na ala direita, isto é, na secção do pagamento da *despesa material*.

Funccionaram, assim, com installação normal: a 1ª, lado direito da portaria da Polytechnica; a 2ª, lado esquerdo da mesma porta; ria a 3ª, ala direita da antiga entrada do Ministerio da Fazenda na Travessa Bellas Artes; a 4ª, na ala esquerda do mesmo edificio; a 5ª, que foi a mais prejudicada pela falta de direcção racional nos trabalhos; a 6ª, no centro do saguão do Thesouro; a 7ª, na ala esquerda, secção do pagamento do *pessoal*; a 8ª, na Agencia da Prefeitura, á rua Senhor dos Passos; a 9ª, na Inspectoria de Seguros, a rua Luiz de Camões; e a 10ª, na Directoria de Estatistica, no mesmo edificio.

Entre 10 e 11 horas da manhã numa corrida por essas secções, mostrava que se ia lentamente, no processo de votação, não se falando da5ª; na 10ª secção, onde votava o 54 e na 9ª, onde votava o 51. Já na 3ª ás 11 horas da manhã, votava o 94; na 4ª, o 86, na 6ª, tambem o 86. Na 1ª e na 2ª, a votação corria no mesmo systema, como tambem na 8ª.

Entretanto, na 7ª, presidida pelo sr. Mandiml, os trabalhos, dentro de uma ordem irreprehensivel, corriam, votando ás onze horas da manhã o 147, tendo sido já distribuidas 194 senhas, num total de duzentos e noventa eleitores, mais ou menos.

Em todas as dez secções, o trabalho eleitoral corria sem incidentes. As secções onde mais se detinham fiscaes eram na 1ª e 2ª, onde dominavam os fiscaes democraticos; na 8ª, onde persistia a vigilante fiscal da candidata Bertha Lutz e nas secções do Thesouro.

Então, ahi, a secção 7ª, quasi tinha concluido o seu trabalho, estando a votar o n. 235. Tambem para ahi estavam convergindo os eleitores da mesma zona, e que não tinham sido distribuidos pelas secções. Eram diversos.

A secção que primeiro encerrou o trabalho de votação foi a 7ª, presidida pelo sr. Joaquim Mandim Filho, sendo supplentes os senhores Otto de Andrade Gil e Fabio Paulo Bueno Brandão. Os secretarios eram os srs. Orestes Julio Palverelli e Abelardo de Bittencourt, sendo supplentes os srs. Gilberto Affonso Pragana e Mario Lago. Funccionaram ahi como fiscaes d. Edméa Cabral Velho, Ignacio Gragoso Britto Cunha, José Soares Teixeira e Sebastião Silva.

Essa secção tinha 303 eleitores. Já ás 4 horas da tarde haviam votado 259 da secção e mais 24 eleitores de zona, sem distribuição certa. Comtudo á mesa esperou até a hora legal, 5 horas e 45 minutos, sem mais ninguem apparecer. Então, já á acta quasi concluida, áquella hora o presidente deu os trabalhos por encerrados e ás 6 horas e pouco, acompanhado dos demais membros da mesa e fiscaes, levou aquella primeira urna do Sacramento para a secretaria do Tribunal Regional.

A' hora legal, 5 horas e 45 minutos da tarde, tambem encerraram os seus trabalhos de votação as duas outras secções do saguão do Thesouro.

A do centro, a 6ª, dava uma votação de 345, sendo o primeiro a votar, afóra a mesa, o sr. Christiano Pereira Brasil, e o ultimo o sr. Juvenal Lopes Guimarães.

A 5ª secção na ala direita que se iniciou tão retardada, apresentava um comparecimento de 283 eleitores, num total inscripto de 327. Ali tambem votaram alguns sem distribuição na zona.

As duas outras secções, que funccionavam no saguão da antiga entrada do Ministerio da Fazenda, travessa Bellas Artes, encerraram o trabalho da votação á hora legal, 5 horas e 45 minutos da tarde, apresentando a 4ª um comparecimento de 344 eleitores, e a 3ª de 340 da secção e 6 de fóra.

O primeiro eleitor a votar naquella, logo abaixo á mesa, foi o sr. Raul Rocha e o ultimo o senhor Roberto Torzi.

A 10ª secção na Inspectoria de Seguros, tambem encerrou os trabalhos de votação quasi á hora legal, para o recolhimento das carteiras. Então haviam ali comparecido 259 eleitores. Já a 9ª secção ainda tinha eleitores a votar ás 8 horas da noite. Accusou um comparecimento de 318, da secção e 7 de fóra, deixando de comparecer somente 38.

A secção da rua Senhor dos Passos, tambem teve votação até ás 7 horas e 15 minutos da noite, accusando um comparecimento de 322, num total de 350.

Finalmente das duas primeiras secções, que funccionaram na Polytechnica a 2ª foi que terminou a votação primeiro, ás 7 horas da noite, com um comparecimento de 348, num total inscripto de 361. Nessa secção votaram dois officiaes de Marinha e 1 do Exercito.

Ali appareceu um titulo rasurado, mas o juiz logo decidio a questão, apurando ter sido a rasura feita no Tribunal Regional.

Finalmente, compareceram a 1ª secção 330 eleitores, sendo que a votação foi ali até ás 3 horas da noite.

Assim, nas 10 secções do Sacramento, compareceram 3.258 eleitores, votando dentro da maior ordem.

ILHAS

O numero de eleitores nas ilhas, no momento, é de 674, mas sómente 611 votaram nas tres secções installadas em Governador. A deserção, como se vê, foi apenas de 63 eleitores, ou seja, menos de 10 °|°.

1ª secção

Funccionou sob a responsabilidade do dr. José Domingos da Silva, auxiliado pelo commandante Cesar Paiva e srs. Redolpho Pinheiro e José Teixeira Martins.

Foi a que teve menor numero de eleitores - 183 - e a que mais difficuldade teve em resolver as exigencias do Codigo. O resultado foi que as demais secções, com maior numero de eleitores teve os seus trabalhos encerrados muito antes da hora regulamentar e sem o menor protesto.

2ª secção

Teve 208 votantes e foi dirigida pelo dr. Heitor Luz. Correu em calma os trabalhos, que foram encerrados ás 4 horas da tarde.

3ª secção

Essa secção, que funccionou no edificio da Escola Cuba e foi dirigida pelo dr. Antonio Lennohff Brito e auxiliada pelos drs. Aurelio Pinheiro e Plinio Santiago, teve os seus trabalhos encerrados ás 3 horas da tarde, hora em que votou o ultimo eleitor inscripto, sr. Manoel Francisco Chaves que encerrou a contagem da secção num total de 230 votantes. Foi a secção mais concorrida e a que terminou mais cedo os seus trabalhos.

SEGUNDA ZONA

GLORIA

1ª secção

Presidiu essa secção o dr. Raul de Araujo Maia, tendo como supplentes os drs. Iturbides Esteves e Olympio Ribeiro da Fonseca, e como secretarios o dr. Mario Tarquinio de Souza e José Maria Seixas.

O elemento feminino esteve bem representado. Foram muitas as senhoras que ali votaram, entre ellas uma prima do ex-presidente Washington Luis, d. Angelina Pereira de Souza.

Nessa secção votaram tambem os drs. Alberto Toledo Bandeira de Mello, director geral do Ministerio do Trabalho e Manoel do Nascimento Tavora, irmão do ministro da Agricultura.

Os trabalhos correram calmamente, tendo votado 359 eleitores.

2ª secção

Funccionou no pavimento superior do mesmo predio, em que esteve installada a 1ª secção, á rua do Cattete n. 147, numa escola publica que fica ao lado do palacio da presidencia.

Presidiu os trabalhos o general Augusto Ximeno de Villeroy, servindo de supplentes os srs. Henrique Fialho e Epaminondas Figueiredo, e secretarios os srs. Octacilio Castilho e João de Oliveira Ponce.

A votação correu com regularidade, tendo comparecido 389 eleitores, entre elles o ministro do Supremo Tribunal, dr. Carvalho Mourão e desembargador Souza Gomes.

3ª secção

Funccionou essa secção na ala direita do edificio do Instituto dos Surdos Mudos.

Presidiu os trabalhos o dr. Queiroz Lima, servindo de supplente o sr. Mario Marques Lisboa e de secretarios o sr. Julio Furquim Sambaqui e d. Anatolia de Meira Lima.

Votaram 346 eleitores, entre elles o ministro do Tribunal de Contas, dr. Camillo Soares de Moura e o secretario-chefe do gabinete do ministro da Fazenda, dr. Ruben Rosa.

4ª secção

Funccionou tambem no edificio do Instituto dos Surdos Mudos, na ala esquerda.

A sua mesa era assim composta: presidente, dr. Thomaz de Paula Rodrigues; 1º supplente, dr. Alvaro Werneck; 2º, dr. Ruy Carneiro da Cunha; secretarios, dr. Manoel Martins Ferreira e Annibal Brandl. Fiscaes, dr. Manoel Bandeira, Jorge da Silva Guimarães e Paulo Motta de Albuquerque.

Votaram na secção os ministros da Guerra e da Agricultura.

Estiveram ali em visita o ministro da Fazenda e o juiz Barros Barretto.

A affluencia de eleitores foi consideravel, 330 ao todo, correndo os trabalhos em perfeita ordem.

5ª secção

A 5ª secção teve por presidente o professor Aloysio de Castro, não tendo comparecido o 1º supplente. Como 2º supplente funccionou o dr. Jorge Godoy e como secretarios os srs. Francisco Correia Dutra e Serapião de Azevedo Martins.

A's 7 horas o presidente já se encontrava na secção.

Realizados os trabalhos preparatorios, ás 8 horas a mesa iniciou a votação, começando a distribuir senhas entre os eleitores presentes, e logo os admittindo a votar. O serviço correu célere e sob o maior silencio. A's 2 horas da tarde já tinham votado 200 eleitores, entre elles o ministro Oswaldo Aranha, que teve occasião de apreciar a rapidez dos trabalhos.

Dos 391 eleitores inscriptos votaram 347.

6ª secção

Essa secção funccionou no edificio da praça Duque de Caxias n. 20, ala direita.

A sua mesa era assim composta: presidente, dr. Pedro da Cunha; 1º supplente, Jorge Summer; 2º, dr. Orlando Monteiro Ramos; secretarios, Ismar do Nascimento Silva e Antonio da Rocha Nogueira.

Os trabalhos correram com normalidade. Votaram 332 eleitores.

SANTO ANTONIO

1ª secção

Funccionou á rua do Rezende n. 128, sob a presidencia do dr. Raul Magalhães, tendo votado 374 eleitores.

2ª secção

Funccionou á rua do Rezende n. 182, sob a presidencia do sr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, tendo votado 360 eleitores.

3ª secção

Funccionou á rua do Riachuelo (Inspectoria de Aguas e Esgotos), sob a presidencia do sr. Dulcidio Pereira. Votaram 329 eleitores.

4ª secção

Funccionou á rua do Lavradio n. 48, sob a presidencia do dr. Miguel Salles, tendo votado 331 eleitores.

5ª secção

Funccionou no edificio do antigo Fôro, á rua dos Invalidos, sob a presidencia do dr. Themistocles Cavalcanti, tendo votado 352 eleitores.

6ª secção

Funccionou á rua Visconde do Rio Branco (Escola Tiradentes), sob a presidencia do dr. Costa Mattos, tendo votado 282 eleitores.

7ª secção

Funccionou á avenida Gomes Freire (Escola Souza Aguiar) havendo votado 287 eleitores, sob a presidencia do professor Accioly de Sá.

AJUDA

FUNCCIONARAM 6 SECÇÕES

1ª secção

Installou-se no pavimento terreo do Monroe, sob a presidencia do sr. José Mascarenhas. O eleitorado era de 355 eleitores. Compareceram ás urnas 348.

2ª secção

Funccionou no Ministerio da Educação, na ala direita do pavimento terreo. Votaram 348 eleitores.

3ª secção

Funccionou no pavimento terreo do Ministerio da Educação, prolongando-se até tarde os seus trabalhos. Votaram 354 eleitores.

4ª secção

Funccionou no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do sr. Mattos Pimenta. O eleitorado inscripto era de 359 eleitores, votando 237.

5ª secção

Funccionou tambem no Instituto Nacional de Musica, presidindo-a o dr. Joaquim Laet. Votaram 360 eleitores.

6ª secção

Foi installada na Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica, á rua do Passeio n. 82, sob a presidencia do juiz dr. Victor Guisard. Compareceram e votaram 349 eleitores, havendo 369 inscriptos.

(Continúa na 6.ª pag.)

NA SECÇAO FEMININA DO MEYER — Uma eleitora, cujo titulo soffreu duvidas, reproduzindo a sua impressão digital, trabalho de que foi encarregada tambem uma senhora

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno........................ 70$000
Semestre.................... 40$000

Exterior

Annual...................... 160$000
Semestral................... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.................. $300
Domingos.................... $400
Numeros atrazados........... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond, e em Petropolis, o sr. João Alfredo de Oliveira.

A serviço desta folha percorre o Estados de Minas o sr. Eurico Basta de Faria. Além desse representante mantemos tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Em principios de maio seguirá em revisão ás agencias da Zona da Matta o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

NECESSIDADE DE UM DIREITO NOVO

Vimos, nos passados artigos, a fallencia do systema representativo. A democracia do suffragio universal foi lindo engodo que já não seduz ninguem.

Volveremos nós, então, á theocracia? á monarchia real ou imperial? ensaiaremos uma autocracia positivista, especie de theocracia mascarada com zarcão liberal?

Tenho que pensar em monarchia, como esses ultra-ridiculos *petrovanistas*, é symptoma de turbação mental. Em theocracia ninguem sonha. Quero crer, ainda, que o parlamentarismo gorou de todo, em nosso meio, tal a frieza opposta ás poucas tentativas dessa fórma estatal.

Iremos ao fascismo? quer dizer: iremos á peor feição da autocracia, á do poder pessoal escorado na violencia, na compressão irresponsavel do porrete e do oleo de ricino? Transformaremos o Brasil numa senzala monstro onde o trabalho seja corvéa levada a pela, e divergir, o mais punivel crime?

Embora, para nós, macaqueadores avezados, esteja a pruir-nos o exemplo europeu, de Italia ha dez annos e de Allemanha agora, é claro que offende a nossa indole, e não corresponde, em nada, ao problema economico e financeiro nosso, o recurso fascista, ultimo appello da super-industria destrambelhada pela guerra.

Ao primeiro golpe fascista, com certeza, todas as nossas fibras caboclas se retesariam numa repulsão energica e exemplar. Já succedeu isso, annos atrás, em São Paulo.

Alimentaremos, então, o communismo russo, esse problematico socialismo de Estado, erigidor de uma dictadura pseudo-proletaria, incubador de uma burocracia atabafante e cujos expedientes, malversações, intrigadas e pessima tactica fizeram mallograr a formidavel revolução anti-czarista?

Tambem não. Fascismo e bolchevismo criam-se num ambiente detestavel para as criações solidas. Ambos apoiam-se na intolerancia, na doutrina imposta, no apparelho estatal da compressão, no crê ou morre, nas talas de encanar, no enquadramento de todas as vontades ao mesmo padre-nosso, de todas as vozes á mesma solfa, de todas as iniciativas ao mesmo *cumpra-se* vermelho. Os homens vivem lá sem animo de innovar; qualquer idéa remodeladora, contraria, por acaso, ás formulas glosadas e grammophoneadas pela commandita cerca-Duce ou cerca-Stalin, recebe logo o piparote inquisitorial para recolher-se á sua inexistencia.

Applaudir ou calar! Não sendo assim, é contra-revolucionario e vae *al confino* ou para a Siberia.

Ora, o processo da logica social, descoberto ou assignalado por Tarde, é o da *invenção* e da *imitação*. Todo progresso está nisso; um genio grande ou pequeno *inventa*, modifica, planeja algo differente da rotina; os demais homens vêem no invento, na concepção, no plano uma utilidade e imitam, adoptam, propagam a *nova idéa*.

Esse processo claro, evidentissimo, requer porém uma condição basica: *a liberdade*.

Só a liberdade é realmente fecunda. Só a liberdade instiga os videntes a proclamarem suas visões, os loucos de hoje a revelarem as conquistas de amanhã, os apostolos a apontarem novos rumos. Todo progresso real é um movimento fundo na mentalidade, nos hábitos, nas vontades, uma renovação mais ou menos vasta de todos os valores humanos. Tal movimento não se póde operar nos recintos carcerarios. Exige a praça publica, a imprensa livre, os amplos debates das theorias vindas contra as theorias já caducas. Liberdade para *inventar* e liberdade para *imitar* são o indiscutivel postulado de um pragmatismo equilibrado. A historia inteira o prova.

Assentado isso, nosso primeiro ponto é saber que systema, repellidos todos esses, havemos de adoptar ou adaptar.

E eu te respondo, leitor benevolo, qu não se trata, precisamente, nem de *adoptar* nem de *adaptar*. A maior desgraça nossa está, sobretudo, nesses dois desastrados verbos que a nossa inferioridade ethnica, de negros e indios, nos tem forçado a ir conjugando em todas as vicissitudes da metabolia nacional.

Vivemos adoptando e adaptando. Não *criamos*!

Havemos de introduzir aqui os figurinos mais desencontrados, materiaes e moraes, ao nosso clima, aos nossos bulbos, á nossa formação.

Estamos a catar em livros e revistas os cacuêtes estrangeiros para campar de civilizados, sem attentar nas tristes consequencias dessa copia viciosa.

Vingou na America do Norte o presidencialismo, *criação* della? Façamos presidencialismo no Brasil, *falsificação* nossa.

A crise da industria siderurgica na Italia provocou o fascismo, *criação* italiana? Façamos fascismo no Brasil, *falsificação* deturpadora de toda a nossa tradição accentuadamente liberrima.

Fez-se lá? Faça-se aqui! Tal o réco-réco achincalhador da nossa capacidade cerebral.

Por muito forcejar, arremedámos uma Constituição democraticamente bôa, cujo vicio essencial era ser democratica e ser *copia*. Remediavamos com ella, apezar dos travancos, a nossa vidazinha democratica, sem nenhum tino financeiro, porém honestamente. Mas a guerra convulsionou tudo, aluiu monarchias, desmoralizou parlamentos, e o presidencialismo americano acaba de abrir a mais estrondosa fallencia do suffragio universal.

E nós, que fazemos? Fizemos, por honra da firma, a revolução de 30. Ella veiu da reacção cabocla contra o epitacismo fascista e o bernardismo dos conchavos impudicos. A bandeira liberal de 22 reicou-se em 24 e triumphou em 30. Mas na Alliança Liberal, por uma dessas incongruencias da politicalha, figuravam as indesejaveis firmas dos autocratas repudiados.

Que fazer? Não sabemos. Em falta de um systema estrangeiro a *imitar*, volvemos á tolice, á velharia de uma Constituinte em que ninguem crê, ajuntamento heterogeneo, politiqueiro, fatalmente cabotico, de onde vae sair uma Constituição talvez theoricamente primorosa, mas elvada, no cerne, dessa mesma poalha desvitalizante: o parlamento, o suffragio, a representação.

Não temos capacidade para outra coisa. Não podemos *criar* nosso direito, nossa organização, como os da Norte-America vão criando a sua technocracia e a sua troca directa com a moeda-trabalho.

Ante o desabe universal dos regimens, patinhamos na mesma poça de agua suja, até que alguem, do fóra, nos ensine o que havemos de fazer cá dentro. Assim como anteriores governos recorreram a missões da estranja para indicar-nos a mezinha financeira, não é muito que peçamos á massa fallida do argentarismo europeu e americano um alexiphármaco qualquer para a siphiles parlamentar ou para a epilepsia fascista amedrontante.

Entretanto, penso eu, para criarmos um direito novo, um regimen nosso, provisorio está claro, mas respondente ao *mais além* revolucionario destes dias, bastanos abrir os olhos e querer ver a realidade do momento.

Ver, comprehender e realizar sem vacillações.

José Oiticica

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. Trovoadas no Paraná e Santa Catharina. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2) — O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29°5 e minima 16°5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25°8 e minima 16°6, respectivamente, ás 14 horas e ás 4 horas e 35 minutos. Os ventos foram variaveis a principio e de norte, após.

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (de 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo, nas 24 horas, foi, em geral, bom, salvo em raras localidades de Minas e Estado do Rio, onde choveu com fraca intensidade. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante léste, com rajadas frescas esparsas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas. Hoje, ás 9 horas, apresentava-se com alternativas de bom e incerto, tendo chuviscado em Vallées. A temperatura declinou ligeiramente no Rio Grande e manteve-se estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

O pleito em São Paulo

Não se confirmaram, felizmente, as apprehensões sobre o pleito em São Paulo. As noticias provenientes daquelle Estado attestam que o processo da eleição correu sem incidentes nocivos á ordem e á tranquillidade.

E' de assignalar esta circumstancia, em abono do procedimento do governo local. Contra a conducta do interventor, general Waldomiro Lima, se tinham, como é notorio, levantado insistentes suspeitas. As suspeitas não foram corroboradas pelos factos. Tanto melhor. Tanto melhor, não só para o povo paulista, que não merecia que lhe perturbassem a paz, como para a autoridade do delegado da Revolução que é, entre todos, aquelle sobre o qual recáe o maior peso das responsabilidades emergentes, pois é o que, sendo estranho ao meio onde governa, tem de velar pelo socego e pelos direitos do nucleo de população mais numeroso do paiz, depois do Estado de Minas Geraes.

As mulheres na eleição

Um facto corrente — e bem apreciavel — dos trabalhos eleitoraes de hontem foi a familiaridade que as mulheres eleitoras demonstraram possuir com os textos da lei eleitoral.

E' bem certo que o genio da minucia é feminino, mas ninguem suppunha que as mulheres se adaptassem com tanta e tão rapida facilidade á hermeneutica em materia de processo — e logo que processo, o eleitoral, onde o campo da interpretação é sempre amplo e vario...

Em innumeras das secções receptoras de votos, o elemento feminino, attento aos detalhes, é que, não raro, acudia com a lembrança mais conveniente, quando se tornava necessario lembrar alguma coisa. Certa eleitora da freguezia da Candelaria, por exemplo, chegou ao ponto de advertir a mesa de um senão que a mesma ia praticando, por desconhecer um despacho ou decisão mais recente do presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Os membros da mesa reconheceram a tempo o engano e, galantemente, agradeceram o concurso das luzes da dama. Esta não perdeu, então, o ensejo de dar ao sexo forte uma nova prova de seu conhecimento da lei. Foi quando, mostrando dois soldados que, armados, se conservavam no recinto da secção, adeantou:

— Isto, tambem, não é permittido. A força publica deve, pela lei, ficar distante da secção.

E os soldados foram immediatamente retirados.

Ce que femme veut Dieu le veut — é o caso de dizer. Por esse panno de amostra, a politica pertencerá, qualquer dia, inteiramente, ás mulheres.

Ainda a quota de previdencia

Deve ter impressionado, em vista das missivas que recebemos sobre o assumpto, o nosso ultimo commentario sobre a Caixa de Aposentadorias e Pensões das Companhias Light, Jardim Botanico e S. A. du Gaz, tres emprezas distinctas e uma só verdadeira. E por que chamou a attenção esse commentario? Porque ahi revelámos que a alludida Caixa, que tem pouco mais de um anno de funccionamento, já arrecadou mais de dez mil contos de quota de previdencia, entrando o publico, triplicadamente, com 2 % sobre o bruto de suas contas.

Teria tambem contribuido, para focalizar o caso, o facto de estar a Light pleiteando o maximo em suas tabellas, para a cobrança das contas pelo consumo de luz e gaz. E o povo egualmente se impressiona quando lhe dizem, como fizemos na nota a que alludimos, que a sua contribuição compulsoria, em beneficio da Caixa de Pensões da Light, não tem a devida applicação.

Como vimos, estando já em condições de empregar cerca de 3.000 contos na construcção de casas para seus associados, a Caixa de Pensões da Light até agora nada despachou nesse sentido, sem embargo de existirem mais de 200 pedidos. Ora, o publico, que entra com uma elevada quota de previdencia para a referida Caixa, tem o direito de querer ficar bem informado a respeito do assumpto...

Um cochilo

Depois de iniciado o processo eleitoral em algumas secções foi o mesmo annullado porque o respectivo presidente só havia levado uma lista para assignatura dos votantes.

Essas secções terão de se reunir novamente, de accordo com o Codigo Eleitoral, em dia préviamente marcado, para se proceder a nova eleição.

E' lamentavel que os presidentes dellas nem sequer se dessem ao trabalho de lêr o Codigo e as instrucções, pois se o fizessem não teriam deixado de procurar as duas listas de votantes.

A reproducção do facto precisa ser prevista para ser evitada de qualquer maneira, pelo transtorno e indignação que o mesmo provocou áquelles que ficaram privados hontem de exercer o direito de voto.

Scenas do pleito

Em uma das secções eleitoraes das Laranjeiras, o sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, esperava, silencioso, sua vez de votar. Um *cabo* — não se sabe bem se reconhecendo-o ou não — approximou-se. Ia pedir-lhe o voto para certo e determinado candidato. O sr. Juarez Tavora ergueu a voz, em protesto. Aquillo era prohibido, pela lei, dentro do recinto da secção. O *cabo*, está claro, retirou-se.

Mas o interessante não foi só isto: foi que o voto pedido ao ministro da Agricultura era para um dos candidatos do Partido Autonomista do Districto Federal. Nunca um homem perdeu tanto, como aquelle *cabo*, uma bôa occasião de ficar calado.

As operações do Instituto de Previdencia

Nega-se o Instituto de Previdencia a fazer a reforma de emprestimos a contribuintes que tenham menos de dez annos de serviço.

Comprehende-se a medida para novas operações, mas recusar-se a reforma de operação anterior não é razoavel.

A innovação devia recair sobre os novos pedidos, e nunca attingir quem já tem transacções com o Instituto e que assim se vê privado de continual-as de uma hora para outra.

Creado para beneficiar o funccionalismo, tirando-o das mãos dos agiotas e garantindo a familia do serventuario depois de sua morte, não parece justo que ao invés de facilitar-lhe os emprestimos esteja elle cada vez mais a difficultal-os.

O desvio do café

Foram desviadas grandes partidas de café, destinadas á incineração, e lançadas no commercio.

Estando envolvidos nesse escandalo, presumidamente, muitas personagens mais ou menos importantes, a opinião publica se interessa pelo seu desfecho.

Mas os que têm o dever de apurar a verdade não se estão conduzindo com a precisa energia. O inquerito caminha mollemente, surgindo, de quando em quando, accusações aos encarregados das respectivas diligencias.

E nada, absolutamente nada, se faz, que dê a impressão do proposito de apurar e de punir.

Esse caso, porém, é vultoso de mais para que se possa ou se pretenda abafal-o.

O desvio do café de Cysneiros precisa ser apurado devidamente, e devidamente castigados os autores da traficancia.

Longe vá o agouro...

A policia de São Paulo vae ter um gabinete de investigações de primeira classe, segundo a declaração do respectivo director a um jornalista. Para as suas installações será construido um predio no parque D. Pedro 2°, numa area de doze mil metros quadrados, approximadamente. E' um grande melhoramento, sem duvida, cujos prestimos honrarão o espirito progressista dos paulistas. O novo gabinete, ainda conforme os esclarecimentos daquelle funccionario, congregará todos os serviços policiaes da capital.

Alludindo, porém, a varios departamentos a serem installados no edificio projectado e cuja construcção deverá estar concluida dentro de um anno, o funccionario informante não se esqueceu de assignalar que haverá tambem uma dependencia especial, convenientemente apparelhada, para a censura. Donde se conclue que, de accordo com essa mentalidade de melhoramentos e de progresso, a censura aos jornaes tem direito a uma installação permanente, porque é uma coisa que já entrou nos habitos administrativos...

O problema hospitalar

Incontestavelmente o problema hospitalar é um dos mais importantes dos que cumpre resolver com urgencia.

Todos os nossos hospitaes estão superlotados, multiplicando-se o seu corpo clinico em esforços e cuidados para attender a esse excesso.

Alguns estão de tal maneira cheios que até pelos corredores se encontram doentes.

Em tal conjuntura era de crêr que se procurasse remediar o mal, tomando providencias para conclusão das obras de alguns desses hospitaes.

O de Triagem, no Estacio, que devia ser levantado no edificio destinado á Fundação Affonso Penna, com uma despesa relativamente pequena poderá começar a attender.

O de Clinicas, no antigo Derby, onde se enterraram milhares de contos, não mereceu o sacrificio de um kilo a mais de cimento.

Essas obras estão sendo grandemente prejudicadas, quando com pequeno sacrificio, gastando-se todos os annos determinada somma, já poderiam estar muito adeantadas.

O problema hospitalar está infelizmente relegado para plano inferior.

E' triste, é lamentavel que assim seja.

Mudança de nomes e designações

O chanceller allemão, sr. Hitler, recommendou que não se praticasse a má iniciativa de mudar nomes de ruas e praças, sacrificando o amor a tradições que resistem a metamorphoses politicas. Reputava um dever do novo regimen manter o que encontrou, a esse respeito. E' uma lição que nos devia aproveitar. O que se verifica em nosso paiz é exactamente o contrario. A paixão politica, quando não prepondera qualquer outro motivo de ordem mais subalterna, cultiva esse processo, sem considerar que resulta contraproducente.

E não raro é anti-patriotico, quando tambem não representa uma bajulação condemnavel. Bem andou, portanto, um dos membros do governo provisorio, expedindo recentemente uma circular aos chefes de varias secções de seu departamento, prohibindo a substituição de nomes ou designações, sobretudo para homenagear pessoas vivas.

A contrafacção de marcas

Acaba de fundar-se, com séde em Paris, a Associação para a Defesa das Marcas de Fabrica e de Commercio.

Trata-se de um organismo, como o proprio nome indica, destinado a reprimir os delictos de contrafacção ou de concorrencia desleal e capaz de proporcionar meios aos detentores regulares de privilegios de marcas de fabrica e de commercio, de titulos ou de nomes commerciaes, de lutarem contra os abusos que os proprios tribunaes nem sempre chegam a reprimir.

A associação assignalará a todos os seus adherentes, não só os direitos já adquiridos em relação aos privilegios que elles entendam de requerer, como todas as marcas que, registradas posteriormente ás suas, se possam prestar a confusões. Deste modo, os prejudicados podem tomar immediatamente as providencias necessarias para processar o beneficiario da marca considerada contrafacção ou forçal-o a renunciar á mesma.

Além disto, a associação pesquizará nos boletins da propriedade industrial de todos os paizes todas as marcas que possúam semelhança com a de um dos seus adherentes e communicará a este ultimo a contrafacção, afim de que elle resolva se quer ou não reivindicar seus direitos. No caso affirmativo, a associação, automaticamente, se encarrega de avisar o detentor da marca nova. Se esta tentativa de solução amigavel não dá nenhum resultado, inicia-se então a acção judicial.

Muitos processos de reivindicação de marcas deixarão, assim, de existir em todos os paizes, dada a vigilancia da associação, cujo papel será mais no sentido de evital-os do que de exploral-os.

Os menores e os bondes

Durante alguns mezes, em virtude da sevéra vigilancia e das recommendações expressas feitas pelo juiz de menores, os conductores de bondes não permittiam que nos estribos dos carros viajassem creanças, assim arriscadas a graves accidentes. O proprio magistrado, pessoalmente e por mais de uma vez, interveiu com energia, no sentido de impedir tão perigosa imprudencia.

Agora já não se observa essa vigilancia. E' commum vêr-se um menor agarrado aos balaustres do bondes, mesmo quando a lotação do carro não está completa, havendo logares para varias pessoas. O juiz de menores já mostrou que não é inexequivel uma repressão contra a imprudencia dos menores, que se comprazem no *sport*, como não é impraticavel o cumprimento de uma ordem terminante da superintendencia da empresa a seus empregados.

Que rumo tomará o paiz?

Está realizada a eleição para a escolha dos representantes da nação na futura assembléa constituinte. A julgar pelo que se passou nesta capital, o interesse foi grande, procurando todos os cidadãos votantes desempenhar o seu dever civico. Bom seria agora que, pela apuração desse pleito, pudessemos fazer um juizo seguro do actual pensamento politico brasileiro. Mas isso será difficil.

Entre as diversas correntes que procuraram o suffragio da nação, e que contêm aspirações diversas e multiplas, ha sem duvida certos traços communs que permittem reunil-as todas em dois grandes grupos: os que querem prestigiar a obra revolucionaria e os que fazem da restauração da politica deposta em 1930 uma questão capital, um capricho. Essa duplicidade de pontos de vista, como se vê, não gira em torno de idéas, de principios ou de convicções, constituindo antes uma feição commum da luta pela existencia, em que os postos vantajosos attraem a cobiça dos candidatos, disfarçados em patronos de reivindicações generosas.

Tendo que optar por um desses dois caminhos, o eleitor, depois de ter dado seu voto de consciencia, continúa sem saber o que irão fazer os elaboradores da carta constitucional, uma vez que os candidatos, na maioria ou quasi totalidade, foram excessivamente parcimoniosos em programmas. Essa falta de uma campanha larga, através da qual ficasse sufficientemente definida a attitude futura dos constituintes eleitos, prejudicou grandemente o trabalho daquelles que faziam uma questão de honra de depositar, na urna, sómente os seus votos de consciencia. Houve, é bem verdade, partidos que explanaram suas promessas, para conhecimento da nação, mas o fizeram quasi sempre no terreno das generalidades, revolvendo os logares communs que desde os primeiros tempos da democracia inspiraram a rhetorica dos aspirantes á representação popular. Isso não basta para crear posições definidas, quer dos eleitores, quer dos candidatos.

Nos paizes de educação civica adeantada, e onde se pratica a democracia, póde-se deduzir, da simples apuração eleitoral, a orientação que terão os trabalhos parlamentares. Ora, se isso succede nas reuniões communs do parlamento, mais facil seria obtel-o nas assembléas constitucionaes, onde se trata de consubstanciar as preferencias da nação em materia de direito publico. Terminado um pleito, na Allemanha, na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Italia, por exemplo, basta uma vista d'olhos deitada sobre a relação dos mais votados, dos eleitos, para saber com que linhas terá que se coser a nação. E' que as campanhas eleitoraes ali giram em torno de idéas fundamentaes e claras, seja no terreno das aspirações democraticas, seja no terreno puramente economico e até hygienico, como foi a luta da democracia americana a proposito da prohibição alcoolica. Assim, no mesmo dia em que se faz a apuração é permittido, ao paiz, prejulgar a marcha dos acontecimentos publicos.

Aqui, num momento em que se trata de recompôr a lei basica, aquillo que mais interessa á vida de seus cidadãos, ninguem será capaz de prever claramente os rumos da Constituinte, sómente com o conhecimento de seus futuros componentes. Ha naturalmente idéas consubstanciadas em programmas de partido, como candidatos que por convicções pessoaes, em materia de direito publico e de direitos sociaes, trazidas ao conhecimento da nação, permittem prever a sua actuação na futura assembléa. Grande numero delles, porém, a maioria mesmo, pelo menos aqui no Districto Federal, ainda depois de reconhecidos seus poderes para elaborar a lei basica do paiz, não representam um pensamento politico, não se podendo, pelos seus nomes, saber que rumo tomará o paiz.

Escolas e eleições

Na fórma do costume, hontem varias escolas serviram para que nellas funccionassem secções eleitoraes. Assim, entre outras, succedeu com a Benjamin Constant, a Colombia, a Nilo Peçanha.

E' sabido, no entretanto, e perigo da realização de grandes agglomerações nos logares destinados ao abrigo de creanças, como são as escolas. Isso porque, havendo forçosamente entre os presentes portadores de doenças contagiosas, sua passagem pelo local póde deixar vestigios indeleveis, como são por exemplo os escarros que, reduzidos a pó, poderão invadir o pulmão das creanças.

Já se tem verificado realmente a presença dos germens da tuberculose em algumas escolas, depois de eleições. Portanto, parece da maior prudencia que esses estabelecimentos, antes de retomarem o seu destino normal sejam convenientemente lavados e desinfectados, para que não venham a prejudicar a saude das creanças.

O ESTADO LIVRE DA IRLANDA SUPPRIME DEFINITIVAMENTE O JURAMENTO DE FIDELIDADE A' CORÔA BRITANNICA

Intensos debates na Camara Baixa

Dublin, 3 (U. T. B.) — O "Dail Eireann" approvou hoje, por 76 votos contra 56, a suppressão, em todos os actos publicos do Estado livre da Irlanda, do juramento de fidelidade á corôa britannica.

O presidente de Valera determinou que a resolução entre em vigor exactamente á meia-noite de hoje.

O deputado Fitzgerald, em nome do partido do sr. Cosgrave, fez uso da palavra para combater o projecto, dizendo que elle encerra uma quebra dos principios exarados em tratados, tornando insustentavel a situação internacional do Estado livre e servindo mesmo para comprovar e justificar a antiga allegação de que a Irlanda não está preparada para se governar por si mesma.

Falou tambem o "leader" contrista MacDermot, que disse que a republica em perspectiva era muito mais nociva do que a republica em realidade, accrescentando que a suppressão do juramento de fidelidade é responsavel por toda a miseria que dahi decorrerá para a Irlanda, com a inevitavel guerra economica que fará desencadear-se.

O sr. De Valera, respondendo a essas criticas, disse que a maioria do povo Irlandez não deseja continuar a jurar fidelidade a um rei estrangeiro e que, com a abolição desse juramento, os representantes do povo, por este eleitos, iriam adquirir um respeito maior do que o que jamais haviam tido.

REGRESSOU A LONDRES O SR. MACDONALD

Londres, 3 (U. T. B.) — Chegou hoje á tarde a esta capital, procedente de Southampton, onde desembarcara horas antes, o Primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald, que foi recebido por todos os membros do gabinete e outras altas personalidades, entre as quaes o sr. Norman Davis e o encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Ray Atherton.

Falando sobre os resultados de sua viagem a Washington, o primeiro ministro teve occasião de dizer que estava satisfeitissimo com os mesmos, tendo tido a felicidade de verificar que os pontos de vista que expoz em nome do governo britannico são sinceramente partilhados pelo presidente Roosevelt, o que concorrera sobremaneira para o tom amistoso e efficiente das conversações mantidas entre os dois.

O sr. MacDonald falará amanhã na Camara dos Communs sobre os resultados de suas conversações com o presidente dos Estados Unidos e sexta-feira, ás 9,10 da noite, fará sobre o mesmo assumpto uma palestra ao microphone da B. B. C.

A Camara dos Communs discutirá na proxima semana os termos das declarações que o primeiro ministro lhe fará amanhã.

Morte tragica de um explorador polar

Londres, 3 (U. T. B.) — Caiu ao mar, de bordo do "Discovery II", que acaba de regressar a Ushant de uma feliz exploração ás regiões arcticas, o respectivo commandante, capitão W. M. Carey.

A tragedia se deu ás primeiras horas da manhã, e o capitão Carey veiu a morrer afogado antes que o alarma produzido a bordo permittisse o seu salvamento.

Sabe-se que o commandante Carey estava doente desde o inicio da viagem de regresso do "Discovery II" e estava por isso afastado do commando.

Segue para a America o corpo do millionario Van Claeff

Napoles, 3 (U. T. B.) — Chegou a este porto o corpo embalsamado do millionario americano Van Claeff, morto no recente desastre occorrido com um hydroplano francez de passageiros.

O corpo será transladado para os Estados Unidos pelo transatlantico americano "President Pierce".

Aspectos do pleito de hontem

(Continuação da 1.ª pag.)

sequito, inclusive o conjunto quadrupulo de soldados embalados. Eram urnas da Candelaria.

E pela rua, de momento a momento, em direcção ao Palacio Tiradentes, se ia vendo deslizar as pequenas procissões dessas urnas.

Era um outro aspecto novo do Rio Eleitoral.

Como providencia de segurança todo o quarteirão onde está o Palacio Tiradentes, ficou isolado pela policia. Assim, os automoveis não podiam passar nos trechos das ruas de São José e Assembléa, abrangendo aquelle palacio.

O proposito do presidente é iniciar hoje matinalmente o trabalho de apuração.

A's 11 horas e 10 minutos da noite o numero de urnas chegadas no Palacio Tiradentes subia a setenta e nove. O trabalho de recepção era activo.

NA 1ª SECÇÃO DE SANTO ANTONIO VOTARAM ELEITORES DO PARÁ

As eleições na freguezia de Santo Antonio realizaram-se sem maiores incidentes e em perfeita ordem, tendo funccionado regularmente todas as mesas, accusando uma votação total de 2.321 eleitores.

Na 1ª secção dessa freguezia houve um facto curioso: votaram 374 cidadãos quando o numero dos seus eleitores era sómente 360. E' que o presidente tomou os votos de 49 officiaes e sub-officiaes da Marinha, os quaes apresentaram titulos eleitoraes expedidos em Belém do Pará.

Acceitando-os, o dr. Raul Magalhães fez as devidas annotações, na fórma da lei, cabendo agora ao Tribunal Regional decidir se conta ou não os suffragios em apreço. A 1ª secção terminou os seus trabalhos depois de sete horas da noite, tendo o presidente levado a urna e as actas, em mão, ás autoridades superiores.

O PRESIDENTE DA 2ª SECÇÃO QUIZ USAR PROCESSO DIFFERENTE

O presidente da 2ª secção foi, como está dito noutro logar, o sr. Manoel Guilherme da Silveira Filho. Elle quiz usar de um processo differente para a votação. Achou que chamando os eleitores em grupo de 46, andaria mais depressa e assim fez. Os eleitores, porém, protestaram. O sr. Silveira, tambem, segundo nos informaram, estava numerando as sobrecartas seguidamente, sem obedecer ás instrucções do pleito, que mandam fazer tal numeração em séries de um a nove. A' tarde, com a presença do dr. Barros Barreto na secção, tudo foi posto nos eixos e acabaram-se os protestos, correndo os trabalhos dahi por deante normalmente até o fim.

ONDE VOTOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antunes Maciel ministro da Justiça, votou na 2ª secção de Santo Antonio, tendo esperado algum tempo pela chamada do seu numero de ordem.

UM ALMOÇO EM MESA REDONDA

Na 3ª secção de Santo Antonio só houve uma coisa extraordinaria. Foi a interrupção dos trabalhos, pouco depois de meio dia, para o almoço. Parece mesmo que foi uma das unicas, senão a unica secção onde tal facto se passou. Nas demais o serviço não foi interrompido e todos os seus membros nem por isso deixaram de se alimentar. E' que cada um ia almoçar por sua vez, sem prejuizo do trabalho. Na 3ª zona de Santo Antonio, porém, houve um lauto almoço, ali mesmo á vista dos numerosos eleitores que aguardavam a respectiva chamada.

FALTOU O GABINETE INDEVASSAVEL

Na 4ª secção de Santo Antonio não foi installado o gabinete indevassavel. Os eleitores, após o recebimento da sobrecarta, olhavam com uns olhares indagativos para o presidente e este lhes apontava um quarto cheio de machinaria, por traz da sua cadeira. Era aquelle o gabinete indevassavel da 4ª secção de Santo Antonio...

Nessa secção votaram dois cidadãos com o mesmo nome — Trajano Silva — o que levou o presidente a mandar tomar as impressões digitaes de um delles. O seguro morreu de velho...

UM ELEITOR QUE SE ESQUECEU DA CHAPA

Cada eleitor tinha um minuto e meio no maximo para votar. Na 5ª secção de Santo Antonio, um cidadão entrou para a cabine e já se demorava mais do tempo sufficiente quando o presidente da mesa, dr. Themistocles Cavalcanti, intimou-o a sair. O eleitor se viu atrapalhado e então procurou justificar-se declarando que havia perdido a sua chapa. O presidente, porém, não acceitou a justificativa e ahi está como um eleitor, depois de já ter penetrado na cabine indevassavel, ficou sem votar.

ERA MENOR E TINHA O TITULO DE ELEITOR

O presidente da 7ª secção de Santo Antonio não permittiu que Belmiro Ventura votasse. Tratava-se de um menor, que, entretanto, estava com o seu titulo eleitoral em ordem.

Pela data do seu nascimento, porém, foi verificado que não tinha a edade legal, e por isso, foi prohibido de votar. Mas, é o caso de perguntar, como poderá ter sido expedido titulo de eleitor a um menor?

A professora Maria Candida Rodrigues Bruno ia passando pelo mesmo vexame, mas foi salva por um seu conhecido, que provou ser a mesma professora publica.

COMO CORREU O PLEITO EM SANTA RITA

Em todas as secções de Santa Rita o pleito correu normalmente sem que fosse verificada a menor perturbação da ordem.

Todas as secções tinham força da Policia Militar e mais o policiamento feito por investigadores da Directoria Geral de Investigações.

A 3ª SECÇÃO DE SANTA RITA ENCERROU OS TRABALHOS A' HORA REGULAMENTAR

Foi esta a unica secção de Santa Rita que encerrou a votação á hora regulamentar.

A's 5 e 50 o dr. Raja Gabaglia assignava o titulo do ultimo eleitor, sendo que já ás 5 e 20 a sala estava vasia e a mesa á espera de que chegasse algum retardatario o que se verificou quinze minutos depois.

CABALANDO COM ELEGANCIA

Uma das grandes vantagens do novo systema eleitoral foi a extincção natural da cabala á bôca da urna, que se fazia anteriormente com a maior desenvoltura.

O candidato Norberto Lucio Bittencourt adoptou um modo de cabala de certa maneira elegante.

Collocou no interior da "limousine" 15.201 e do "double-phaeton" 16.083 uma machina de escrever.

Apparecia um eleitor que não queria votar em chapa de partido nem possuia outra chapa.

O candidato se promptificava a encher uma chapa e o eleitor ia dictando os nomes de sua vontade.

Por fim, o sr. Bittencourt dizia ao eleitor que era candidato e que se sobrasse um logar na chapa sollicitava um votozinho para elle.

Como uma das mãos lava a outra, o eleitor, é claro, contemplava o sr. Lucio Bittencourt, que discretamente fazia sua cabala.

Systema novo, methodos novos...

CHEGOU CEDO E SAIU TARDE

Na 4ª secção de Santa Rita occorreram coisas interessantes na distribuição das senhas.

O eleitor João Caetano chegou á secção ás 10 horas da manhã e recebeu a senha n. 402. Embora não arredasse pé, ás 6 horas da tarde não fôra ainda chamado.

O escrevente do 14° Officio de Notas, José Pinto Junior, compareceu ás 2 horas da tarde e recebeu a senha n. 456 e votou no numero de ordem com 318.

Um outro chegou á 1 hora da tarde e teve a senha n. 350, votando muito antes do que chegára ás 10 horas da manhã e recebera a senha 402...

Quer dizer que a distribuição das senhas, na 4ª secção, não foi feita regularmente e isto deu causa a justos protestos dos prejudicados.

DE LENÇO VERMELHO

Os membros do Partido Socialista foram os unicos que se destacaram, chamando a attenção de quantos se encontravam nas secções eleitores.

Traziam elles em volta do pescoço um grande lenço vermelho.

APRESENTOU-SE COMO FISCAL E TEVE A PROCURAÇÃO IMPUGNADA

A' 1ª secção de Santa Rita apresentou-se como fiscal do candidato Raphael Garcia o eleitor Cicero Ferreira de Oliveira, que exhibiu a respectiva procuração.

Examinando esta, verificou o presidente que a firma não estava reconhecida por tabellião, impugnando a procuração.

O TITULO ESTAVA COM RASURA

Ao fazer uso do voto na 1ª secção de Santa Rita, o eleitor Colombo Bonfanti Dimaria exhibiu o seu titulo, que a mesa verificou ter rasura na assignatura.

Por esse motivo não póde votar.

CHEGOU DEPOIS DA HORA E QUERIA VOTAR

O eleitor Accacio Klenfeld da Costa, alistado na 1ª secção de Santa Rita, ali chegou ás 3 1|2 da tarde e recebeu a senha n. 347, retirando-se em seguida.

A's 6 e 10 voltou e pretendeu votar, no que não consentiu o presidente, apesar dos protestos do eleitor.

POR CAUSA DA ASSIGNATURA NÃO PÓDE VOTAR

Candido Gonçalves Neves é eleitor da 1ª secção de Santa Rita e ali compareceu para exercer o direito de voto, exhibindo o respectivo titulo.

Ao examinal-o, verificou um fiscal de partido que o eleitor se assignava Candido Gonça Neves e impugnou o titulo, procedendo a mesa como determina o Codigo Eleitoral.

O DESEMBARGADOR VICENTE PIRAGIBE FORÇADO A NOVA IDENTIFICAÇÃO

Pouco depois de iniciados os trabalhos eleitoraes da 1ª secção do districto do Engenho Novo, ahi se apresentou para votar o desembargador Vicente Piragibe, do Tribunal Regional.

O presidente da mesa, dr. Paulo Maranhão, verificando a lista de eleitores da secção, com surpresa viu que da mesma não constava o nome do desembargador, o sim Vicente Ferreira de Mello. Houvera, naturalmente, engano, e o mesmo do Tribunal Regional, para poder votar, identificou-se novamente.

Momentos após, com ainda maior surpresa do dr. Maranhão e de toda a mesa, apparecia o eleitor Vicente Ferreira de Mello, prompto para votar.

Com isso, ficou evidenciado que o nome do desembargador não fôra truncado e houvera omissão do seu nome na lista.

Communicou-se, então, o sr. Piragibe, pelo telephone, com o presidente do Tribunal Eleitoral, e este lhe informou que elle poderia votar naquella secção, ou noutra qualquer.

E, assim, solucionou-se o caso do desembargador Piragibe, com satisfação geral.

ONDE VOTARAM OS SRS. PEDRO ERNESTO, ALMIRANTE PROTOGENES E CAPITÃO JOÃO ALBERTO

O ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, capitão João Alberto, ex-chefe de policia e dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, votaram em Copacabana.

O MAJOR TAVORA NÃO QUER "PULUTRICA"

O major Tavora, ministro da Agricultura, foi um dos primeiros a chegar á secção eleitoral em que deveria votar, á rua das Laranjeiras. Elle esperou pacientemente durante mais de tres horas, que fosse chamado.

Em dado momento, um dos fiscaes do pleito seu conhecido approximou-se delle pediu-lhe o titulo de eleitor.

— Para que? indagou o major.

E o fiscal, tirando do bolso uma caderneta de luxo:

— E' para botar aqui dentro.

O major Tavora, ainda um tanto desconfiado, ao entregar a caderneta, accrescentou:

— Não vá fazer alguma "pulutrica" no meu titulo.

OS EMBARAÇOS DE ALGUNS ELEITORES

Os eleitores bisonhos, apenas acostumados á maneira antiga de votar, mostravam os seus embaraços, o que em alguns pontos retardou a votação.

Em São Christovão, na 3ª secção, um votante, depois de appor a sua assignatura nas listas, recebeu das mãos do presidente da mesa a sobrecarta que lhe competia. Ficou parado deante da mesa, até que lhe foi dito que se encaminhasse para a cabine. Ao sair de lá, quando todos pensavam que o seu voto ia ser collocado na urna, elle perguntou o que faria do envelope... Só depois das explicações é que tornou á cabine, apanhando uma cedula, provavelmente sem ter verificado quaes os nomes que a mesma continha.

OFFICIAES DO EXERCITO QUE NÃO PUDERAM VOTAR

Na 3ª secção de S. Christovão, alguns officiaes do Exercito, recentemente removidos para a guarnição desta capital e cujos nomes não constavam da lista de chamada, não puderam votar. Não haviam transferido os respectivos titulos, e o presidente da mesa deixou de lhes tomar os votos, porque o decreto que dispensava a formalidade da transferencia não havia sido publicado no "Diario Official".

No proposito, entretanto, de attender aos alludidos militares, o presidente da mesa procurou entender-se com o Tribunal Regional, sem resultado, porém.

UM VOTO FEMININO INICIOU OS TRABALHOS DA 2.ª SECÇÃO DE ILHAS

A senhorita Helena Germano, alumna da Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto e residente na ilha foi a primeira votante na segunda secção. Isto deu-se pela manhã, pois no correr dos trabalhos eleitoraes mais 19 elementos do sexo feminino compareceram nas diversas secções, para exercerem o direito do voto.

O SENTIMENTO DE CIVISMO DE UMA ELEITORA

Na 7ª secção da 4ª zona os serviços eleitoraes correram dentro da maior regularidade, mas a votação era feita um pouco morosamente. Muitos eleitores, que ali haviam chegado relativamente cedo, iam perdendo a paciencia pela espera a que eram forçados.

Eram 4 horas da tarde e um delles, voltando-se para uma eleitora, manifestou o seu proposito de retirar-se sem votar. Estava ali desde ás 11 horas da manhã, sem almoço. A eleitora aconselhou-o a que tivesse paciencia. Com um pouco mais elle estaria despachado.

— Eu, por exemplo, que tambem aqui estou ha horas e com uma senha de numero muito mais alto que a do senhor, não sairei sem votar. Devemos todos cumprir o nosso dever, para que tenhamos o direito de criticar os erros dos nossos administradores. Devemos, sobretudo, por meio do voto defender as idéas, os principios que todos nós brasileiros devemos ter, porque só pelo voto poderemos conseguir o triumpho dessas idéas e desses principios. Do contrario, não temos porque nos queixar da má sorte dos nossos destinos. O senhor ficará e dará o seu voto como bom brasileiro que deve ser. Vê que tambem aqui estou ha muitas horas, sem ter onde sentar-me para descansar um pouco e não arredarei pé senão após ter cumprido o meu dever.

O eleitor de calças, enfiado com a lição de civismo que a joven eleitora acabava de lhe dar, fi-

cou, tendo votado pouco antes das 8 1|2. Meia hora depois votava essa eleitora, que rematara os seus conselhos com este esclarecimento:

— Sou professora e sou paulista, filha de uma terra que é o que é, porque ali, na hora de se mostrar o que somos e o que valemos, os seus filhos formam um só blóco. E' preciso que todos os brasileiros sejam assim; que sejam brasileiros pelo Brasil.

UM CASO NUMA DAS SECÇÕES DE ILHAS

Na terceira secção, houve um caso de facil solução, mas que, por momentos, deixou a mesa em serios embaraços.

Quando estava sendo feita a verificação na assignatura do titulo eleitoral do sr. Waldemiro Teixeira da Costa, constatou-se haver duas assignaturas eguaes, com letra diversa. A mesa esteve na imminencia de não deixar o sr. Waldemiro votar. Depois de algum tempo ficou provado que a outra assignatura, que o proprio eleitor não sabia explicar, éra do juiz dr. Waldemiro Teixeira da Costa, homonymo do portador do titulo.

SOMOS TODOS EGUAES...

No Archivo da Marinha os eleitores de ambos os sexos acotovelavam-se na hora inicial da votação, em busca de receber suas senhas. O distribuidor, um joven energico e cortez, pretendeu regular a distribuição, mas vendo que não continha a massa, passou a fazer entrega de preferencia ás senhoras.

Surgiram protestos:

— Não póde! Os direitos são eguaes. Ellas querem as regalias, terão de acceitar os precalços!...

E assim accumularam-se as objecções, pelo que o distribuidor mudou de tactica — passou a dar preferencia aos mais edosos.

Novos protestos, novo hiato no serviço e por fim ficou resolvido que se formasse um cordão.

Houve gente comprimida pelos que quizeram pegar a ponta...

Ninguem se conformava com a extremidade da cauda...

Comtudo, a votação proseguiu normal

UMA ELEITORA... SEM VOTO PRECONCEBIDO

Na 7ª secção a primeira mulher que entrou, para exercer o seu direito, perguntou ao presidente da mesa em que chapa podia votar. O presidente observou que na cabine encontraria chapas.

Um velho eleitor murmurou a um lado:

— Vae ser uma massa boa para os cabos.

Interessante aspecto, deste pleito: as machinas de escrever sairam á rua, em actividade febril. Umas eram vistas em automoveis, manejadas pelos candidatos.

E na Praça Tiradentes, quasi se montou na calçada um pequeno escriptorio dactylographico.

O comparecimento de mulheres na parochia de Sacramento foi apreciavel.

UMA SECRETARIA DE MESA

Na 2ª secção da Ajuda houve uma nota interessante. Faltando secretarios para a mesa, o juiz designou para essas funcções uma senhora, d. Juracy Serpa Pyrrho, que se incumbiu da distribuição das senhas.

A DRA. NATERCIA DA SILVEIRA VOTOU NA AJUDA

A senhorita Natercia da Silveira que concorreu ao pleito de hontem como candidata da Associação Nacional de Mulheres, votou na Ajuda, na secção que funccionou no edificio da Limpeza Publica, á rua do Passeio.

COMO DECORREU O PLEITO NA CIRCUMSCRIPÇÃO DA LAGÔA

Para os que conhecem com exactidão a percentagem de eleitores que em outras épocas tem comparecido e votado na circumscripção da Lagôa (3ª zona), causou pasmo o resultado do pleito de hontem.

De facto, o comparecimento ali foi extraordinario, numa proporção segura de 91 °|°. E' uma cifra que poucas vezes se terá alcançado nessa zona.

Todas as secções começaram a funccionar á hora regulamentar, decorrendo os trabalhos na melhor ordem, sem atropelos, sem reclamações, sem qualquer incidente digno de registro. Os presidentes de mesa compareceram todos e tambem os secretarios. Apenas em duas secções faltaram os segundos supplentes, que, aliás, não são indispensaveis para a formação das mesas.

A's 8 horas da manhã já havia muita gente á porta das secções, aguardando a sua abertura. Quando tiveram inicio os trabalhos eleitoraes na 2ª secção, installada numa escola publica da rua da Matriz, um grupo apreciavel de eleitores entrou no recinto, para conseguir as senhas numeradas. Em menos de trinta minutos, foram distribuidas 180 senhas.

A affluencia de eleitores foi mais accentuada na parte da manhã. Cerca do meio dia já tinham votado pelo menos a metade dos eleitores de cada secção. Depois, por volta das 4 horas, o movimento foi serenando, havendo mesas cujos trabalhos podiam se considerar virtualmente encerrados, porquanto já não havia portador de senha que não houvesse votado.

Não houve propriamente morosidade nos trabalhos eleitoraes da circumscripção da Lagôa. Em algumas secções os eleitores compareceram logo cêdo, mas, em outras, elles foram affluindo com o cair da tarde, de modo a impedir que os presidentes de mesa encerrassem os trabalhos exactamente ás 5 horas e 45 minutos.

A 5ª secção, que funccionou na Escola Sarmiento, desde as 3 horas permanecia ás moscas. Outras tambem ficaram em situação identica, com o correr das horas. A 2ª secção, entretanto, teve alguns retardatarios, pois ao marcarem os relogios 5 horas e 45 minutos o presidente da mesa ainda fez recolher 25 titulos.

De um modo geral, porém, tudo correu na melhor ordem.

CEGOS E ANCIAOS, NA LAGOA

Um facto que chamou a nossa attenção, na circumscripção da Lagôa, foi o comparecimento de veneraveis anciãos, alguns já alquebrados pela edade.

Na 1ª secção votaram varios cavalheiros bastante edosos e, na 2ª, um velhinho de 88 annos, de alvas cans e de pulso tremulo. Foi um espectaculo civico edificante.

Tambem os cégos foram assignalados entre os eleitores. Na 1ª secção votaram seis cegos e na 2ª, dois.

Na 6ª secção, que funccionou justamente no Instituto dos Cegos Benjamin Constant, não nos recordamos de ter visto eleitores cegos no exercicio do voto.

O ENTHUSIASMO DO ELEMENTO FEMININO

As mulheres eleitoras compareceram quasi em massa, na Lagôa. Foram, tambem, as primeiras a solicitar senhas, quando se abriram as portas das secções.

O elemento feminino constitue quasi a terça parte do eleitorado dessa circumscripção. E soube mostrar-se interessado pela sorte do paiz, pois quasi que não houve abstenções. De pé, pelos corredores ou nas immediações do recinto onde se feria o pleito, as eleitoras aguardavam alegres e resignadas a sua vez de depositar a cedula na urna.

O voto era secreto, como se sabe. Mas, para a mulher, o segredo não existe...

Todo o mundo, nas ante-salas, estava informado de quaes os candidatos das preferencias das senhoras. Ellas mesmas exhibiam suas cedulas ou faziam questão de proclamar os nomes préviamente adoptados.

Na 7ª secção, presidida pelo dr. Solano Carneiro da Cunha, deram-se factos interessantissimos. Entre os 336 votantes contavam-se ali nada menos de 105 mulheres, o que contribuiu para que os trabalhos se desenrolassem agradaveis, entre sorrisos e mesuras...

— Sr. presidente — dizia a eleitora ao depositar a cedula na urna — estou satisfeita por ter votado em Heitor Lima.

— O voto é secreto, minha senhora. Portanto, nada estou ouvindo, respondia encabulado o dr. Solano.

— Nesse caso, doutor, faço questão que saiba que eu sou divorcista...

— Com muito prazer e felicito-a, atalhava o presidente, emquanto na sala perpassava um sussurro de commentarios jocosos...

Houve uma secção, a 8ª, presidida pelo dr. Alfredo Bernardes, na qual estavam inscriptas 99 mulheres e só quatro deixaram de comparecer.

NA FREGUEZIA DO ESPIRITO SANTO

Nas cinco secções em que foi subdividida esta freguezia nada occorreu de anormal. Os fiscaes de candidatos pararam pouco tempo nos respectivos recintos, porque, não sabendo, ao menos, em principio, em quem o eleitor iria votar, deixavam a solução dos casos á propria mesa, que, diga-se em bem da verdade, agia sempre com profundo discernimento e completa isenção, de accordo com a lei.

Esses casos, em geral, se prendiam a omissões de nomes no Boletim Eleitoral ou a truncamentos, que foram innumeraveis.

O eleitor, porém, em nada ficava prejudicado, visto como o seu voto era egualmente acceito, apenas com a exigencia do signal dactyloscopico do pollegar direito.

A cabala, antigamente conhecida e escandalosa, não era evidente e os cabos eleitoraes mantinham-se em reserva, sem poderem blasonar, como outrora, sobre este ou aquelle triumpho, por isso que o resultado, ao contrario tambem do que antes succedia, só será conhecido muitos dias depois do pleito, o que é de incontestavel vantagem para a boa ordem dos trabalhos.

No Espirito Santo foram poucos os votantes do sexo feminino: para o total de 1.619 eleitores, sómente 35 pertenciam áquelle sexo.

Os sacerdotes não appareceram em qualquer das suas cinco secções, a menos que o tenham feito sem as vestes talares.

Nenhum incidente se registrou, mesmo quanto á novidade do "recinto indevassavel", para onde os votantes entravam e logo saiam, já com a sobrecarta fechada, sem qualquer embaraço.

COMO DECORREU A ELEIÇÃO NA PAVUNA

Os trabalhos eleitoraes na secção unica installada na estação da Pavuna, decorreram num ambiente de ordem, não se verificando nenhum incidente.

O movimento maior de eleitores occorreu entre ás 8 horas da manhã e meio dia.

Durante á tarde foi pequeno o movimento de votantes.

Aliás, dos eleitores ali inscriptos — menos de uma centena, deixaram de comparecer apenas seis.

Cerca das 5 horas da tarde, ali comparecia o dr. Afranio Costa, juiz eleitoral daquella zona.

Aquelle magistrado, que inspeccionou todas as secções subordinadas á sua circumscripção, demorou-se algum tempo na Pavuna, em palestra com o presidente da mesa eleitoral e os respectivos secretarios.

Permaneceram a postos, durante todo o dia, dois funccionarios postaes, ali escalados para fazerem a remoção da urna.

São elles os carteiros João Caetano de Oliveira e Oldemar José de Oliveira Rosa.

E' interessante registrar-se que não compareceu áquella secção

nenhum fiscal ou mesmo representante de candidatos.

Tambem ali não houve sequer, uma eleitora.

O policiamento local esteve a cargo do investigador n. 502, João Aydes Rodrigues, que foi auxiliado por diversas praças da Policia Militar.

ASPECTOS DO PLEITO NA PAROCHIA DE SANT'ANNA

As eleições de hontem, na parochia de Sant'Anna, correram sem qualquer incidente digno de nota.

Apenas, por ter havido engano de publicação alguns eleitores da 3ª secção, que funccionou na ala esquerda da Escola Benjamin Constant, procuraram votar na do Archivo Publico, na Praça da Republica.

Mas, feito o aviso, que foi affixado á porta de cada uma daquellas secções, dentro em pouco foi restabelecida a normalidade dos trabalhos de entrega das senhas numeradas.

No Archivo Publico, o sr. Nestor Massena, que secretariava a mesa, só dava senhas a eleitores que primeiro exhibissem seu titulo, afim de conferir o nome com o boletim eleitoral da 3ª secção. Assim, foi facilmente sanada aquella falta, que não teve mais consequencia.

Na inspecção que fizemos a todas as nove secções de Sant'Anna pudemos notar a solicitude e boa vontade com que trabalhavam as respectivas mesas, algumas dellas installadas em logares acanhados e pouco ventilados.

Na 4ª os eleitores formavam multidão á porta da pequena sala da Delegacia Fiscal, situada ao lado do Supremo Tribunal Militar.

Constituiu assim uma prova muito viva do interesse do carioca pelas eleições de hontem.

Ninguem arredava pé, embora soffrendo a acção do tempo, até que houvesse uma brecha para penetrar naquella pequena sala escura e sem ar, não para votar, mas apenas para receber uma senha numerada com direito a dar o voto mais tarde, quando o seu numero fosse apregoado.

E entre a multidão que se comprimia ansiosa e cansada, viam-se senhoras, que, apezar de tudo, se mostravam muito mais resignadas e pacientes que os homens.

No faziam uma imprecação; não protestavam. Na 3ª secção, ala esquerda da Escola Benjamin Constant, nos avistámos com uma eleitora que heroicamente esperava a vez de votar, desde 9 horas da manhã. E já eram 3 da tarde. O constrangimento em que, dentro das secções, ficavam as senhoras, era visivel. Não lhes deram um banco, uma cadeira em que pudessem descansar um pouco. Quanto aos homens, esses se accommodavam de qualquer forma. Assim é que vimos as escadarias de marmore do Velho Senado Federal e as do Archivo Publico por elles tomadas. Descansavam sentados, emquanto esperavam.

Na rua, principalmente, na Praça 11 de Junho, o movimento era intenso.

Em um automovel, parado junto á Escola Benjamin Constant, uma senhorita trabalhava a machina, preenchendo cedulas. Quem lhe pedisse para dactylographar a sua, tinha de dar-lhe dois votos para um dos candidatos de seu partido.

Uma nova modalidade de cabala, consequente da exigencia da lei eleitoral, que não permitte mais cedulas manuscriptas.

Um cabo eleitoral de um partido proletario, para ser facilmente identificado, vestiu-se de á machina, preenchendo cedulas.

A vingar essa feição de propaganda, dentro em breve, em outras eleições, cada representante de partido naturalmente ha de vestir-se a caracter afim de melhor attrahir a attenção de seus correligionarios.

Notava-se animação e mesmo alegria no eleitorado. Assim tambem no pessoal das mesas.

Quando passámos ás 4 horas pela 8ª secção não havia mais eleitor por votar. O presidente da mesa, dr. João Lyra Filho, assim nos recebeu:

— Já estamos promptos. Tudo correu muito bem e sem qualquer incidente. Aliás, o meu pessoal aqui não descansou um instante de trabalhar de verdade e com disposição.

Defronte a esta secção, havia outra, a das Obras Publicas. Presidia-a o juiz Carajurú, que tinha a auxilal-o, entre outros, a dra. Orminda Bastos, que no meio de todo aquelle vozerio e num ambiente viciado pela agglomeração, trabalhava meticulosamente, annotando no boletim eleitoral cada eleitor que votava.

Era bem outra demonstração de resistencia da eleitora carioca.

Na freguezia de Sant'Anna foi a unica senhora que vimos compondo a mesa eleitoral.

Na estação central da Limpeza Publica os eleitores tiveram a abrigal-os um grande telheiro, que os punha ao abrigo do sol. E notavam-se entre elles, algumas senhoras, que despreoccupadamente liam emquanto esperavam a chamada.

QUERIAM VOTAR, MESMO SEM POSSUIREM OS TITULOS

Na 9ª secção da Candelaria, que funcionou no edificio da Alfandega, occorreu um caso digno de registro.

Dois individuos de apparencia humilde, operarios, talvez, approximaram-se do secretario da mesa, incumbido da distribuição das senhas numeradas e declararam-lhe que desejavam votar.

— Pois não. Apresentem os seus titulos.

— Não os possuimos, doutor. Tenho aqui, este recibo da qualificação, mas, como trabalho o dia todo e não tendo tempo para essas coisas, não pude ir ao cartorio retirar o meu titulo, que deve estar prompto. Com o meu companheiro dá-se o mesmo.

O secretario da mesa, porém, nada podia fazer. Cingia-se ás instrucções da lei. Os dois eleitores ainda ainda recalcitraram, allegando que, desde que os seus titulos se encontravam no cartorio eleitoral, elles se achavam no direito de votar. A mesa, se quizesse, que tomasse as suas impressões digitaes, para mais tarde, na apuração, verificar-se a identidade delles.

A lei, entretanto, não prevê esses casos. E os dois homens humildes, cidadãos cheios de boa vontade para o exercicio do dever civico, lá se foram desconsolados para suas casas.

O PLEITO NA CANDELARIA

Tivemos occasião de conversar ligeiramente com os presidentes de todas as mesas das nove primeiras secções da Candelaria. Cada um delles nos disse da satisfação em que estavam pela normalidade em que transcorreram os serviços. Estavam certos de que a boa ordem dos trabalhos era principalmente devida á collaboração dos seus auxiliares. O sr. Fernando de Lyra Tavares aproveitando uma opportunidade ou outra para fazer uma *blague* suspendeu, em dado momento, a votação dos *homens* e pediu que comparecesse uma representante do bello sexo para que o photographo de um jornal batesse uma chapa. Apresentaram-se immediatamente duas eleitoras, sendo, no entretanto, a que appareceu primeiro uma senhora de certa edade. O sr. Lyra Tavares, attendendo a uma *explicação* de um dos seus auxiliares, porém, mandou que esta se sentasse e esperasse um pouco, emquanto uma mais joven vinha postar-se ante a objectiva do photographo...

O total de eleitores nas nove primeiras secções da Candelaria attingiu, pelos numeros dados acima, a cifra de 2.685 votos.

As 3ª e 4ª secções não funccionaram.

UM FISCAL QUE OBSTRUE

A 1ª secção de Santo Antonio se havia installado legal e normalmente no pavimento terreo do Departamento de Saude Publica e desenvolvia o seu trabalho com certa presteza, proporcionando a votação da primeira centena de eleitores até ás 10 e 10. A's 12 e 20 já se fazia a chamada do ultimo da segunda centena, isto é, o que tinha a senha 200 entrava para votar. Até então, naquelles nomes que apresentavam erros, em face da lista impressa do Boletim Eleitoral, o presidente tomava o voto em separado, com o processo das duas sobrecartas. Como não havia fiscal ali, tambem os papeis eram rubricados com presteza. Mas precisamente áquella hora entrou na sala um cavalheiro que, allegando tão sómente a sua condição de fiscal do Partido Economista, logo se sentou ao lado do secretario. Então, dava entrada no recinto a eleitora Zelia Ferreira Leite. Mas no boletim estava Zelia Fonseca Leite. O fiscal, após murmurar muito no ouvido do secretario, procurou falar ao presidente, impugnando a votação normal da eleitora. E tanto falou que, com surpresa geral, viram todos que o processo da votação se ia retardar, pela exigencia do fiscal de que, naquelles casos de erros de nome, se tirasse a ficha do eleitor. E o presidente, após alguma relutancia, acquiesceu, mandando preparar o material para a tirada da ficha. A eleitora se submetteu, mas a sala protestou. O segundo eleitor chamado, em seguida, nas mesmas condições, tambem teve que tirar outra ficha. Então, se passaram trinta minutos com essas duas votações.

Os que aguardavam a hora de votar, na sala, sem mesmo sair para o almoço, começaram a se revoltar com a attitude de obstrucção do fiscal. Houve protestos, e finalmente o presidente resolveu seguir o processo, que vinha seguindo, tomando tão sómente o voto em separado.

Curioso é que o alludido fiscal tinha visto antes votar um eleitor paulista, pelo mesmo processo, e nada protestou.

Por fim, elle, com certo receio, procura deixar o recinto da secção, por uma porta travessa. Mas, verificando-a fechada, se deliberou mesmo a atravessar a sala, passando entre os eleitores. Estes ainda murmuravam a sua desapprovação, e o fiscal procurava justificar-se.

— Os senhores não sabem contra que estão protestando. Procurei evitar que votassem eleitores do Pará.

Um eleitor replica:

— Mas a primeira impugnada foi a eleitora Zelia, desta mesma secção.

Com o sussurro, muitos temeram arruaças, e começaram a desertar a sala. Tanto que reiniciando-se a chamada pelas senhas, deixaram logo de responder uns dez eleitores.

Mas, curioso, é que o mesmo fiscal, que se disse chamar Armindo Alves Magalhães, voltou pouco depois para fazer a mesma exigencia da tomada da ficha.

E teve que sair logo, ante a attitude plena da sala, ao lado do presidente.

COMO TRANSCORREU O PLEITO NO ENGENHO NOVO

No districto do Engenho Novo funccionaram cinco secções, com grande affluencia de eleitores. Em todas, o serviço decorreu na melhor ordem, havendo grande boa vontade, por parte dos mesarios e fiscaes, em esclarecerem os votantes sobre quaesquer duvidas porventura existentes.

Foi notavel a concorrencia feminina, que deu uma nota alegre, e serviu para conter os mais impacientes. E' que, ellas, resignadas, esperavam a vez de cumprirem o dever eleitoral.

Na 1ª secção, foi digno de nota o exemplo dado por dois eleitores: um, aleijado, arrimado a muletas, e outro, enfermo, tendo se levantado da cama, momento antes, compareceram á secção para votar, e esperavam calmamente sua vez, designada pela senha. Os demais eleitores, porém, num gesto de humanidade, concordaram que elles votassem immediatamente.

Na terceira secção um eleitor organizou uma fila, para facilitar o serviço, e collocou-se em ultimo logar. Com essa organização, a ficha era entregue ao eleitor, na hora em que elle ia votar.

O local onde funccionou a 4ª secção era improprio. A sala de acanhadas dimensões, ficou quasi toda occupada pela mesa, deixando, apenas, um estreito corredor, que dava accesso ao gabinete, localisado noutro compartimento.

Dada a estreiteza do recinto, não houve a grade separando a mesa do eleitorado, que foi forçado a ficar na rua, sob a soalheira causticante da manhã de hontem. Apezar desse contratempo, essa secção foi, entre as do districto, a que primeiro terminou seu serviço, tendo nella votado 355 eleitores, e faltando apenas 50.

A quinta secção, maugrado ser a que possuia menor numero de eleitores, tendo sido distribuidas pouco mais de 250 fichas, foi a ultima a encerrar seus serviços. Nos primeiros momentos, houve certa balburdia na distribuição de fichas, o que redundou em atrazo para o começo da votação, que só foi iniciada depois das 9 horas da manhã.

Em todas as secções estiveram fiscaes de partidos ou candidatos, todos louvando a boa ordem, e urbanidade dos membros das mesas.

Não houve nenhum protesto ou impugnação, e apezar de votarem, ao todo, no districto, 1.721 eleitores, todos se mostraram satisfeitos, sujeitando-se, de boa vontade, ás exigencias da lei, quando havia qualquer duvida.

O dr. Alberico de Moraes, esteve durante todo o tempo de votação nas 3ª e 5ª secções.

Todos os presidentes de mesas louvaram o espirito de ordem demonstrado pelos eleitores.

UM POSTO ELEITORAL DE EMERGENCIA

A mulher, com o advento do voto, não se contentou em ser eleitora e candidata á Constituinte; foi além, egualando com o homem, fazendo-se cabo eleitoral.

Foi assim que, num botequim, situado á rua Vinte e Quatro de Maio, esquina de rua Bella Vista, nas proximidades da Escola Argentina, onde funccionavam duas secções eleitoraes, uma nora do candidato Alberico de Moraes estabeleceu um posto "ad-hoc". Sobre as mesas foram postas duas machinas de escrever, e dois dactylographos trabalhavam activamente na confecção de chapas, emquanto a moça attendia o eleitorado.

E, segundo vimos, o trabalho era proveitoso, pois varias chapas foram substituidas por outras, onde figurava o nome do conhecido politico carioca.

O nome dessa moça, conseguimos apurar, é Maria Peixoto Moraes.

"ELLA E' ELLA!"

Havia pouco, que se tinham iniciado os serviços da 3ª secção do Engenho Novo. O dr. Mario Bulhões Ramos se via assediado por innumeros eleitores, que em balburdia, lhe pediam fichas.

Nem suas declarações de ser advogado e assim estar perfeitamente apto para garantir os direitos de todos os votantes, conseguira restabelecer a boa ordem do serviço.

Nesse momento, surgiu um abnegado que se promptificou a organizar todos os eleitores em fila singela, e assim foi normalisada a situação. Uma longa fila, homens e mulheres, uns afraz dos outros, estendeu-se, qual enorme serpente, da sala ao pateo, descrevendo curvas irregulares. Se isso forçou os eleitores a ficarem, horas a fio, em pé, sem poderem dali sair, um momento sequer, para não perderem o lugar, em compensação, trouxe a tranquillidade e o bom humor ao dr. Bulhões.

Chamada a primeira eleitora, d. Maria Augusta do Carmo Pacobahyba, notou o presidente que, na lista, o nome da senhora estava escripto Pacopahyba, e, voltando-se para a assistencia, declarou:

— No caso da mesa usar de rigor, esta senhora não poderia votar. Posso affirmar, entretanto, que "ella é ella", e resolvo, por minha responsabilidade, que ella vote!

E ella votou.

A apuração do pleito

O Tribunal Regional reunir-se-á hoje, afim de dar inicio á apuração do pleito de hontem.

O ORPHEÃO DE PROFESSORES

Seu 2.º concerto de assignatura sob a regencia de Villa-Lobos, no Municipal

O Orpheão Villa Lobos

Far-se-á hoje, pela manhã, no Theatro Municipal, o ensaio geral do "Orpheão de Professores", para o seu segundo concerto de assignatura, a realizar-se, amanhã, 5, ás 9 horas da noite.

O programma desse concerto é organizado com o especial intuito de despertar, na platéa carioca, o mais vivo interesse pela historia geral da musica, dado a variedade de autores e a seriação chronologica das obras musicaes nelle incluidas, bem como de tornar esta arte, tão privilegiada de todas as civilizações cultas, mais cultivada pelo nosso povo.

Para quem nunca assistiu a um conjunto vocal de 300 elementos, cantando simultaneamente partes diversas umas das outras como se fosse uma orchestra perfeita, com timbres differentes, sem, entretanto, existir um só instrumento para ao menos apoiar os cantores, terá a sensação de emoções novas e ficará suprehendido ante a admiravel disciplina de tão grande massa, toda com a mesma fé, o mesmo enthusiasmo, a mesma lealdade á arte dos sons.

São professores municipaes e particulares, que, numa abnegação a toda prova, se congregaram sob a competente e energica direcção de Villa Lobos, afim de realizar o programma por elles traçado de educação artistica do nosso povo, — desde as escolas primarias ao levantamento do nivel artistico musical.

E' com a maior sympathia que o nosso povo vem acolhendo esta illustre instituição de arte, apoiada e officializada moralmente, apenas, pela Prefeitura do Districto Federal, do que dá prova a extraordinaria enchente das suas audições publicas e privadas.

PROGRAMMA

1ª Parte:

I — a) Padre Nosso (canto gregoriano). Trecho incognito attribuido a Jesus Christo, (1ª audição).

b) Trecho incognito — (canto ambrosiano) — 333-397 — (1ª audição).

c) Trechos incognitos dos Indios Parecis de Matto Grosso — (Recolhidos por H. Roquette Pinto) — Nozani-Ná (1) — (1ª audição).

II — G. P. da Palestrina — (1526-1594). Missa "Papa Marcelli" (1ª audição) — Kyrie — Gloria — Credo — Sanctus — Benedictus — Agnus Dei.

2ª Parte:

III — J. S. Bach (1685-1764) — a) Preludio n. 22; b) Fuga n. 21.

IV — a) J. L. Rameau (1683-1764) — Tamborzinho.

b) W. A. Mozart — (1719-1787) — Moderato.

c) F. Joseph Haydn (1732-1809) — Moderato.

3ª Parte:

V — a) L. Beethoven (1770-1827) — Minuetto - Moderato - Minuetto.

b) F. F. Chopin — (1810-1849) — Valsa n. 7.

VI Celeste Jaguaribe de Mattos — Vocalismos — a) Oração n. 1; b) Recompensa n. 5.

VII — Côro feminino — H. Villa Lobos — "Patria", (Hymno do Orpheão dos Professores).

Córos a secco sob a direcção de H. Villa Lobos.

(1) — Canto dos Indios Parecis da Serra do Norte (Matto Grosso). Segundo o phonogramma n. 14.597 do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

O dia policial

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

Sairam feridas quatro pessoas

O auto particular n. 8.999, dirigido por Hildebrando Batalha, tendo como ajudante o motorista amador Helio Coenzi, na avenida Pedro II, esquina de rua Figueira de Mello, foi de encontro ao auto particular 3.426.

Com o choque, que foi violento, todas as pessoas que viajavam no 3.426 foram atiradas ao solo. A maior victima foi o sr. Napoleão Carlos Mourão, que dirigia o vehiculo.

Soffreu elle fractura da base do craneo, fortes contusões e escoriações.

Sua esposa, d. Hernandina Dias Mourão, recebeu ferimentos incisos na face interna da perna direita e fractura maleolar.

A professora municipal Aracy Miranda Dias recebeu escoriações na nuca, no dorso da mão direita e na perna esquerda.

A menina Anadyr, filha do dr. Waldemar Medrado Dias, contusões na região occipital e escoriações na face externa da coxa esquerda.

Todas as victimas receberam curativos na Assistencia, retirando-se, excepção do sr. Napoleão que foi internado na Beneficencia Hespanhola.

O motorista culpado e seu amigo fugiram.

O commissario Araripe, do 10º districto, registrou o facto.

O CARTUCHO EXPLODIU, QUEIMANDO OS CAÇADORES

Alberto Villar, pardo, operario, de 19 annos, morador á rua do Realengo nº 115, seu irmão, Adelino Villar, de 23 annos e o operario Carlos Bittencourt, de 22 annos, residente á rua Justino Araujo nº 83, foram, hontem, fazer uma caçada no Realengo.

Quando já se encontravam no interior da matta, occorreu um accidente, em consequencia do qual ficaram feridos os tres amigos.

E', que no momento em que Bittencourt procurava carregar a sua espingarda, o cartucho explodiu, produzindo-lhe queimaduras dos 1º e 2º gráos nos membros inferiores e superiores.

Tambem ficaram queimados, Alberto, no pé direito, e seu irmão, no pé esquerdo.

Os tres foram conduzidos ao posto da Assistencia do Meyer, onde receberam os necessarios soccorros.

UM MENOR COLHIDO POR — AUTO —

Hontem, á tarde, foi colhido por um auto, na rua General Pedra, o menino Francisco, de 9 annos, filho de João Fernandez, morador no n. 233 daquella rua.

A victima, que soffreu ferida contusa no joelho esquerdo e escoriações na perna do mesmo lado, foi pensada no posto central da Assistencia.

UM OPERARIO AGGREDIDO A NAVALHA

Apresentando ferimentos no joelho esquerdo, foi soccorrido hontem, no posto central da Assistencia, o operario João Faustino, preto, solteiro, de 35 annos, domiciliado á rua do Morro n. 155.

Interrogado, ao ser medicado, João declarou que havia sido aggredido a navalha, por um desaffecto.

A victima, depois de receber os necessarios curativos, retirou-se para a sua residencia.

Principio de incendio em um vagon

Na estação da Maritima se achava o vagon da Leopoldina 7486 S. C. Y. 2 carregado de carne secca e nelle se manifestou um principio de incendio que teve origem na coberta, produzindo chammas.

Os bombeiros correram para o local e abafaram o fogo, havendo pequenos prejuizos causados pelo fogo e pela agua.

O commissario Brigante, do 8º districto, esteve no local.

O PROCESSO DA APURAÇÃO

A proclamação dos eleitos

O processo pratico da apuração da eleição para a Assembléa Constituinte, far-se-á de accordo com os artigos 38 a 40 das Instrucções approvadas pelo decreto n. 22.627 de 7 de abril corrente e pelo modo seguinte:

Examinada e aberta a urna, verificar-se-á se o numero de sobrecartas authenticas corresponde ao numero de votantes declarado na acta pelo presidente da mesa.

Se corresponder, separar-se-ão em maços as sobrecartas maiores, se houver, das menores.

Em seguida, serão as sobrecartas tiradas dos maços, a começar pelas maiores, afim de que se inicie a apuração pelas impugnações apresentadas.

A apuração iniciar-se-á então, abrindo-se uma a uma as sobrecartas, e em primeiro logar as maiores.

Retiradas as cedulas das sobrecartas maiores, e á proporção que forem resolvidas as impugnações que ellas contiverem, um dos juizes procederá, em voz alta, á leitura dos nomes votados, e assim proseguir-se-á até serem apuradas todas as cedulas das sobrecartas encontradas na urna.

A solução das impugnações, porém, poderá ser adiada para o final da apuração. Nesse caso, ou independente desse caso, por não ter havido impugnação, principiará a apuração pela fórma já referida.

"Serão apurados separadamente os suffragios dados aos candidatos que constem da lista registrada sob a mesma legenda e os dados aos candidatos avulsos, ou aos candidatos constantes de lista registrada, quando os suffragios lhes forem dados em cedulas sem legenda ou com legenda diversa.

Antes de serem apurados os votos constantes de cedulas sob legenda registrada, verificar-se-á se na cedula ha algum nome estranho á lista registrada sob essa legenda; caso em que todos os votos nella contidos serão apurados como votos dados em cedulas sem legenda (Cod. Eleit., art. 58, n. 10).

Serão considerados como dados para o primeiro turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em primeiro logar nas cedulas;

b) os suffragios em cedula que contiver um só nome.

Serão considerados dados para o segundo turno:

a) os suffragios aos candidatos mencionados em seguida ao primeiro nome da cedula;

b) os suffragios em cedulas que contenham apenas a legenda registrada;

c) os suffragios aos outros candidatos registrados sob uma legenda, quando as cedulas mencionarem só um nome além da legenda.

Não se sommam votos do primeiro turno com os do segundo, nem se accumulam votos em qualquer turno; mas contam-se ao candidato de lista registrada, os votos que lhe tenham sido dados em cedulas sem legenda ou sob legenda diversa, para o effeito de apurar-se a ordem da votação. (Cod. Eleit., art. 58, n. 5, § 1º, e n. 13, art. 49 das Instrucções".

Nos trabalhos da apuração, ao apurar-se cedula por cedula, deverão ser observadas mais, as seguintes regras: "1) serão nullas as cedulas: a) que não tiverem a fórma rectangular; b) que não forem de côr branca; c) que forem de dimensões taes que, dobradas ao meio, ou em quarto, não caibam nas sobrecartas officiaes; d) que não forem impressas, mimeographadas ou dactylographadas, ou que contiverem outros dizeres ou signaes além dos nomes dos candidatos e uma legenda devidamente registrada (Cod. Eleit., art. 71); e) em que os nomes dos candidatos não estiverem escriptos em uma só columna e um nome em cada linha (Cod. Eleit., art. 58, n. 3); 2) no caso de haver em uma sobrecarta mais de uma cedula, será apurada uma só, se forem todas eguaes, e não valerá nenhuma, se forem differentes (Cod. Eleit., art. 91, n. 2); 3) no caso de erro orthographico, differença leve de nomes ou prenomes, inversão ou suppressão de algum destes, contar-se-á o voto ao candidato, desde que não seja possivel confusão com outro candidato que figure em chapa (Cod. Eleit., art. 91, n. 4; 4) quando as impressões digitaes do eleitor impugnado não coincidirem com as existentes na ficha dactyloscopica, e na falta desta, na folha annexa ás 2ª e 3ª vias do titulo, o voto será declarado nullo, e, no caso contrario, prevalecerá (Cod. Eleit., art. 91, § 1º); 5) ter-se-ão como não escriptos os nomes repetidos, excepto o primeiro, que poderá repetir-se uma vez; 6) serão nullos os votos dados em candidatos não registrados até cinco dias antes da eleição e os dados a cidadãos inelegiveis (Dec. 22.364, art. 3º, §§ 2º e 5º)".

As cedulas que contiverem nomes riscados e substituidos ou escriptos á mão, não serão apuradas.

Os escrutinadores, previamente designados, irão annotando nos nomes dos candidatos os resultados apregoados, após a leitura de cada cedula.

Sommada a votação total, que teve cada candidato, avulso ou partidario, organizado o quadro geral da dita votação, conhecido o quociente eleitoral da eleição, quociente que será obtido dividindo o numero de eleitores que compareceram e votaram pelo numero de logares a preencher no circulo eleitoral, desprezada a fracção, conhecidos tambem os quocientes partidarios, que serão obtidos dividindo o numero de cedulas, sob a mesma legenda, pelo quociente eleitoral, desprezada a fracção e discriminada a votação recebida para cada um dos dois turnos, e que couber aos mesmos candidatos — ficar-se-á sabendo quaes os que foram eleitos para o primeiro turno e quaes os que o foram para o segundo turno.

Concluido, por essa fórma o processo da apuração, serão, acto continuo, proclamados na ordem respectiva, os candidatos que foram eleitos.

Se, porém, o numero de sobrecartas authenticadas não corresponder ao de votantes declarado na acta pelo presidente da mesa, deixar-se-á de proceder á apuração da secção, e immediatamente serão nomeados peritos para, com a assistencia do procurador regional, verificarem se houve violação da urna.

Caso o parecer dos peritos conclua pela affirmativa, e esse parecer seja acceito, a occurrencia será levada ao conhecimento do Tribunal Regional, para os fins do § 3º do art. 90 do Codigo e art. 51 das Instrucções, (nova eleição).

O Tribunal adoptará a providencia que no caso couber.

E' assim que será apurada a eleição para a Assembléa Constituinte.

JULIO DO VALLE.

COLUMNA ESPIRITA

As affirmações evangelicas, vistas pelo prisma das religiões conhecidas, são insubsistentes, ante o exame da razão. Não se podem admittir como verdades affirmações que os factos desmentem, e dogmas condemnados pela sciencia. Dahi o materialismo dominante e malefico, na sua obra temerosa de dissolução. Os templos estão cheios de corpos prosternados, mas, os espiritos, esses jazem mergulhados na duvida e na descrença, embora façam acto de presença nas praticas do culto religioso a que se filiaram.

A razão desta anomalia reside no materialismo das religiões, nas suas affirmações dogmaticas e contrarias á razão.

Ensinassem a verdade que se apprehende do espirito dos textos evangelicos, mostrassem os factos praticados por Jesus, e tidos por milagrosos, como naturaes e baseados nas leis que regem os phenomenos espiritas modernos, certo a personalidade do Divino Mestre seria mais bem comprehendida, os seus ensinos mais bem assimilados, produziriam, certamente, fructos mais beneficos á felicidade dos homens.

Em vez disto, collocaram a luz sob o alqueire, complicaram a simplicidade do Christianismo, com os enxertos que o desfiguram, com o culto pagão e formalistico que entretem os sentidos sem beneficiar o espirito. O resultado, para os que submettem ao cadinho do raciocinio os ensinos religiosos, só póde ser o caminho do atheismo, com as mais perigosas consequencias para a humanidade.

Outras directrizes seguem os espiritos encarregados do ensino evangelico. Não ignoram elles que, na letra dos textos, ha verdades ainda incomprehensiveis para os homens da actualidade. A revelarem estas verdades, teriam de crear a propria linguagem para serem entendidos, mas, ainda assim, nada alcançariam, porque não se podem antecipar conhecimentos que transcendem á evolução de determinada época. Mas, tambem, não occultam a existencia de elementos que não podem explicar, substituindo-os por enxertos que a razão repelle. Explicam os pontos comprehensiveis e necessarios ao progresso e á felicidade, sem quaesquer outros intuitos senão os de bem cumprirem a sua tarefa de pregoeiros do Evangelho de Jesus Christo.

Já é grande o numero de emancipados das velhas praticas do "creio, mesmo o que é absurdo". E esse grande numero é constituido de creaturas dotadas de vontade, de raciocinio e de intelligencia, ao serviço dessa cruzada da liberdade de consciencia, que empolga a humanidade. São creaturas que combatem pela idéa nova, servindo aos mensageiros do Senhor, no restabelecimento dos seus ensinos cheios de simplicidade, e por isto, accessiveis ás intelligencias e aos corações de todos os seus filhos de boa vontade. Inutil é o prurido de dominio das consciencia que se ensaia, onde quer que haja um nucleo de oppressores. Os tempos são chegados. Recebemos de Romualdo Antonio de Seixas o seguinte ditado:

"Meus filhos, Deus vos abençôe. Homens de outros tempos, que não os vossos, precisavam os discipulos de Jesus de factos que lhes falassem aos espiritos, ainda imbuidos das coisas terrenas.

Pelo conhecimento que possuia de tudo quanto existe no dominio dos fluidos cosmicos, Jesus servia-se delles para produzir os effeitos do que necessitava nesta ou naquella circumstancia, visando sempre tirar proveito da massa que o acompanhava.

Já vos disse, da vez passada, que os espiritos prepostos do Senhor assim agem, no desempenho da sua tarefa. E se assim não agem elles, que são creaturas obedientes ao Pastor, como deve este proceder, se é o Mestre e o manipulador desse agente, para a formação de tudo quanto existe de concreto no vosso planeta?

Não é ainda tempo de entenderdes como estas coisas se produziram e se produzem; mesmo os sabios do vosso tempo ainda tacteam nas trevas, quando se lhes deparam factos que transcendem o alcance dos seus apparelhos ultramodernos. Esta sciencia do Infinito é dada, gradativamente, aos espiritos que se emancipam das contingencias da materia. Ella desce das moradas celestes em busca da virtude. Sem a purificação do sentimento não póde a intelligencia apprehender o conhecimento desses segredos, guardados nas regiões cheias de pureza, onde moram os espiritos mais evoluidos da vossa categoria. Para além, nos mundos superiores ao vosso, ha outras sciencias mais subtis e menos comprehensiveis para vós. E assim, meus filhos, está sempre a ascender o conhecimento das leis divinas, cujo termino não existe, porque não ha um termo para a Creação.

Meditae o pouco que vos é dado, e se mais quizerdes, purificae o vosso coração, baptisando-o nas aguas lustraes do Evangelho.

Deus vos dê paz e vos illumine. — *Romualdo*."

A. F.

Explosão de um canhão na Rumania

Bucarest, 3 (U. T. B.) — Durante os exercicios de artilharia que se realisavam nas immediações de Focsani explodiu um canhão de grosso calibre, matando quatro soldados e ferindo gravemente muitos outros.

O desastre é attribuido á pessima qualidade do material fornecido pelas Usinas Skoda.

Nas varias secções eleitoraes do Districto Federal

TERCEIRA ZONA

COPACABANA

1ª *secção*

Delegacia Fiscal da Prefeitura. Praça Serzedello Corrêa, n. 23, pavimento terreo. Presidente, Mario Guimarães Fernandes Pinheiro; 1º supplente, Virgilio Barbosa Lima; 2º, Bento de Barros Pimentel. Secretarios, Alfredo Alves da Silva e Ruy Machado Bittencourt.

Num total de 360 eleitores, 317 compareceram.

2ª *secção*

Escola Publica, á rua Copacabana n. 805. Presidente, Francisco Constante de Figueiredo; 1º supplente, José de Souza Lima Rocha; 2º, Francisco Barbosa de Rezende. Secretarios: Alvaro Sarmento do Valle e Annibal Frederico de Souza.

Num total de 349 eleitores proprios dessa secção compareceram cerca de 340, nesse numero se computando tambem os eleitores estranhos, que ahi foram votar por serem portadores de titulos adquiridos á ultima hora, sem designação de secção. Concedeu-lhes esse direito o Tribunal Superior Eleitoral.

3ª *secção*

Districto da Superintendencia da Limpeza Publica (sala da frente). Rua Toneleros, n. 260. Presidente, Adhemar Tavares; 1º supplente, Claudio Collares Moreira; 2º, Fróes Nunes.

Num total de 386 eleitores compareceram 337.

4ª *secção*

Delegacia Fiscal da Prefeitura. Praça Serzedello Corrêa, n. 23. Pavimento superior. Presidente, José de Barros Philadelpho de Azevedo; 1º supplente, Celso Pereira; 2º, Miguel Teixeira de Oliveira. Secretarios, Adalberto dos Reis Castro e Aureliano Carrilho.

Num total de 367 eleitores compareceram 319.

5ª *secção*

Agencia do Correio. Rua Barroso, n. 115. Presidente, Paulo Martins; 1º supplente, Rivadavia Corrêa Meyer; 2º, A. Bandias. Secretarios, Romero Stellita e Antenor da Cruz Almeida.

Num total de 361 compareceram 312 eleitores.

6ª *secção*

Escola Publica, á rua Barão da Torres, n. 64. Presidente, Antonio Rodolpho Toscano Espinola; 1º supplente, Souza Aguiar; 2º, Lectario Jansen Ferreira. Secretarios: Calixto Pereira e Souza Castro.

Num total de 370 eleitores compareceram 321.

7ª *secção*

Agencia do Correio. Rua Ministro Viveiros de Castro, n. 24. Presidente, Carlos Sussekind de Mendonça; 1º supplente, Antonio Carlos Lafayette de Andrade; 2º, Armando Leite Nogueira. Secretarios, Rubem Azambuja e Lupercio Garcia.

Num total de 380 eleitores compareceram 346.

8ª *secção*

Escola Publica. Avenida Atlantica, n. 450. Presidente, Raul de Camargo; 1º supplente, Fernando de Faria. Secretarios, Acacio Pereira Barreto e Antonio Alves Ferreira.

Num total de 360 eleitores compareceram 327.

9ª *secção*

Posto da Limpeza Publica. Rua Toneleros, n. 260. (Sala dos fundos). Presidente, Julio de Oliveira Sobrinho; 1º supplente, Gustavo Barroso. Secretario, Raymundo Amora Maciel e Waldemar Mouta Campello.

Num total de 164 eleitores compareceram 143.

LAGÔA

1ª *secção*

Localizada no pavimento inferior da Escola Publica da rua da Matriz, em Botafogo, a 1ª secção eleitoral da Lagôa funccionou normalmente, presidida pelo dr. Gabriel Bernardes. Auxiliavam-no os supplentes drs. Isidoro Campos e Pedro Sá e os secretarios Raul Tavares de Araujo e Hilton Madureira, os quaes se mantiveram em seus postos até o final da votação.

Dos 374 eleitores pertencentes a essa secção, compareceram e votaram 335.

2ª *secção*

A segunda secção da Lagôa funccionou em boa ordem, no pavimento superior da Escola Publica da rua da Matriz. Presidiu-a o dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia, auxiliado pelos supplentes drs. Tude Neiva de Lima Rocha e Léo d'Affonseca e secretarios Octavio Geraldo Vieira e Alberto Lourenço da Silva.

Pertencem a essa secção 385 eleitores, dos quaes compareceram e votaram 340.

3ª *secção*

Funccionou normalmente, no Departamento de Estatistica do Ministerio do Trabalho, na praia Vermelha. A mesa dessa 3ª secção foi presidida pelo dr. Elmano Gomes Cardim, que tinha a auxilial-o o supplente dr. Iberê Bernardes e os secretarios drs. José Martha de Oliveira Pinheiro e Thimé Martins.

A lista official dá 350 eleitores para essa secção. Compareceram e votaram 329.

4ª *secção*

Localizada no pavimento inferior da Escola Nabuco, á rua General Severiano, teve um funccionamento normal. A mesa ficou constituida do presidente, dr. Sady Cardoso de Oliveira, supplente dr. Clovis Dunshee de Abrantes e secretarios Luiz Casasola Torres e Miguel Dibo.

Pertencem a essa secção 354 eleitores. Compareceram e votaram 336.

5ª *secção*

Funccionou no local designado — Escola Sarmiento, á rua Arnaldo Quintella, tendo como presidente da mesa o juiz Alvaro Mariz e Barros de Vasconcellos, supplentes o dr. Mario Bulhões Pedreira e capitão de fragata Alvaro Alberto da Motta e Silva, e secretarios os srs. José Paiva e Uyrassaba de Miranda.

Dos 362 eleitores pertencentes a essa secção, compareceram e votaram 319.

6ª *secção*

Localizada no Instituto Benjamin Constant, á avenida Pasteur, esta secção funccionou em boa ordem. A mesa foi presidida pelo dr. Placido de Sá Carvalho, auxiliado pelos supplentes drs. Fernando de Carvalho e Paulino Barcellos e secretarios Adhomar de Oliveira Nogueira e José Luiz Coelho de Aguiar.

O Boletim Eleitoral dá a essa secção 373 eleitores. Compareceram e votaram 335.

7ª *secção*

Foi presidida pelo dr. Solano Carneiro da Cunha e funccionou regularmente, no posto da Limpeza Publica da rua General Polydoro. Completavam a mesa os supplentes drs. José dos Santos Leal e Alvaro de Souza Macedo, e os secretarios drs. Jeronymo dr. Castilho e Eugenio Ferreira.

A essa secção pertencem 367 eleitores, dos quaes compareceram e votaram 336.

8ª *secção*

Funccionou no pavimento superior da Escola Nabuco, á rua General Severiano. A mesa estava assim formada: presidente, dr. Alfredo Bernardes; supplentes, drs. Renato Pacheco e Alcides Bezerra; secretarios, Alfredo Pinto e Adolpho Dulton.

São 374 os eleitores que pertencem a essa secção, dos quaes compareceram e votaram 326.

Dos 2.939 eleitores pertencentes á zona da Lagôa, compareceram e votaram, nas suas oito secções, 2.656, o que dá uma percentagem de 91 % de votantes.

GAVEA

O districto eleitoral da Gavea fôra dividido em cinco secções, tendo o pleito occorrido em absoluta ordem.

1ª *secção*

Presidida pelo dr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, a primeira secção registrou o comparecimento de 206 eleitores.

Grande foi o numero de officiaes do Exercito e da Marinha que nella votaram.

O boletim eleitoral apresentando elevado numero de erros concorreu para que muitos votos fossem recebidos em sobre cartas especiaes.

2ª *secção*

Foi a segunda secção da Gavea presidida pelo sr. Joaquim Mandim Filho.

Nella haviam votado os eleitores Manoel Martins e Antonio de Souza, quando se apresentaram outros com identicos nomes.

O presidente verificou que na relação dos eleitores da 3ª e 5ª secções figuravam, respectivamente, esses nomes, e para lá encaminhou as *duplicatas*, sanando o incidente.

De futuro os nomes identicos de pessoas diversas deverão vir acompanhados com o numero de ordem do titulo, para ficar estabelecida a distincção.

Votaram 223 eleitores.

3ª *secção*

Funccionou no Jardim Botanico sob a presidencia do sr. Sylvio Martins Teixeira.

O numero de votantes attingiu a 210.

Nessa secção como nas demais da Gavea, as cedulas partidarias ficaram intactas nas cabines, pois os eleitores na quasi unanimidade compareceram já munidos de suas cedulas.

4ª *secção*

Os seus trabalhos foram presididos pelo sr. Luiz Lyra, verificando-se o comparecimento de 238 eleitores.

O Partido Socialista Brasileiro installou, á rua Marquez de São Vicente, nas proximidades dessa secção uma machina de escrever, para a feitura de chapas eclecticas, isto é, de accordo com as preferencias dos eleitores que só davam alguns votodos ao partido, completando suas cedulas com outros candidatos.

5ª *secção*

Coube a sua presidencia ao sr. Alfredo Valdetaro da Silva.

Compareceram 212 eleitores.

O nome do dr. Bulhões de Carvalho, eleitor dessa secção, saira truncado, pelo que o seu voto foi tomado em sobrecarta. Concordou o dr. Bulhões com a medida legal, mas lavrou solenne protesto, porque a culpa da quebra do sigillo de seus votos não lhe cabia.

Em todas as secções da zona da Gavea muitos eleitores, antes e depois da votação, divulgavam, com desassombro os nomes de seus candidatos, o que importou em apprehender-se que os candidatos mais votados deveriam ter sido: Sampaio Corrêa, Georgina de Azevedo Lima, Adolpho Bergamini, Heitor Lima e Ilka Labarthe.

QUARTA ZONA

SANT'ANNA

1ª *secção*

Presidencia do major Zeno Estillac Leal; 1º supplente, dr. Gastão da Cunha Leal; 2º supplente, dr. Stello Bastos Belchior.

Até ás 7 horas haviam votado 380 eleitores.

2ª *secção*

Archivo Publico — Presidencia do dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga; supplente, dr. Helio Gomes Pereira; escrivães, Bandeira de Mello e Lima Braga.

Apezar de muito movimentada, os trabalhos correram muito bem. O eleitor só recebia a senha numerada com a apresentação do seu titulo. Esse serviço de fiscalização era feito pelo sr. Nestor Massena.

O sr. Alfredo Tiburcio Pinheiro acompanhava attentamente os trabalhos como representante dos eleitores da Light.

Até ás 5 e 45 haviam votado 315 eleitores dos 330 de que se compunha essa secção eleitoral. Muita ordem nos trabalhos, que terminaram cedo.

3ª *secção*

Ala esquerda da Escola Benjamin Constant — Presidencia do dr. Carlos de Azevedo Silva; supplente, dr. Antonio Carlos Barreto e secretario, dr. Trajano Medeiros do Paço. Os trabalhos eleitoraes, muito movimentados pela procura de eleitores que vinham da Secção do Archivo Publico, extenderam-se até ás 7 horas da noite, tendo votado 390 eleitores. Houve abstinencia inferior a dez por cento.

4ª *secção*

Praça da Republica, 139 — Presidencia do dr. Carlos Maximiniano de Figueiredo; supplentes, coronel Fenelon Bolmicar da Cunha e dr. Eduardo Spinola; secretarios, Arthur Pinho e Potyguar Freire de Amorim.

Até ás 6 horas haviam votado 390 eleitores. Restavam 12.

5ª *secção*

Escola Rivadavia Corrêa — Presidente, dr. Carlos Manoel de Araujo; 1º supplente, dr. Fabio Leonel de Rezende; 2º, dr. Alexandro Barbosa da Fonseca.

Até ás 6 horas haviam votado 375 eleitores. Faltavam 20.

6ª *secção*

Departamento Nacional do Ensino — Presidencia do dr. Gabriel Freire Lage; 1º supplente, dr. Antonio Dias Tavares Bastos, secretarios, Ismar de Oliveira Lima e José Dyonisio de Barros. Votaram 332 eleitores, dos 345 da secção.

7ª *secção*

Rua Frei Caneca, 112 — Presidencia do dr. Optato Carajurú; supplentes, dra. Orminda Bastos e Asterio de Campos; secretarios, Angelo Martins e Yuiz Magalhães Villalba Alvim. Até ás 6,25 haviam votado 340 eleitores. Restavam 33.

8ª *secção*

Rua Frei Caneca, 139 — Presidencia do dr. João Lyra Filho; supplentes, dr. Mario de Souza Magalhães e professor Adolpho Murtinho; secretarios, dr. José Antonio Carvalho Netto e Waldir Luz.

A's 4 e 30 da tarde estava o serviço eleitoral prompto. Votaram 365 eleitores dos 400 de que se compunha a secção.

Das nove secções de Sant'Anna foi aquella que primeiro terminou a sua tarefa. Tendo della apenas se approximado a do Archivo Nacional.

9ª *secção*

Limpeza Publica — Rua Frei Caneca, 42 — Presidencia do dr. Waldo Vasconcellos; supplentes, dr. José Carneiro Felippe e Homero Mattos Magalhães; secretarios, dr. M. Correia de Mello e Astolpho Oliva Dock.

Até 6 horas votaram 271 eleitores dos 348 da secção.

GAMBÔA

1ª *secção*

No districto da Gambôa, o pleito transcorreu num ambiente calmo, apesar de haver occorrido um ligeiro equivoco entre os votantes da segunda secção, que com a mudança da séde, isto é, ao invez da votação ter logar á rua Coronel Pedro Alves, foi realizada na Delegacia Fiscal da rua Bento Ribeiro, se dirigiram á 1ª secção. Surgiram a principio pequenos malentendidos que foram desfeitos com presteza, graças ás cautelosas providencias tomadas.

Na primeira secção o escrutinio não teve o desenrolar satisfatorio, pois dos 376 eleitores inscriptos votaram apenas 185.

A chamada foi morosa, causando descontentamentos, dentre os que desde cedo aguardavam a chamada de sua senha.

A mesa estava assim constituida:

Presidente, dr. Armando Medeiros da Fonseca:

1º supplente, dr. Oscar Corrêa dos Santos, o 2º faltou.

Secretarios: drs. José de Calazans Silva Filho e Abelardo Santos.

2ª *secção*

Na segunda secção, a votação teve mais animação e grande concorrencia, pois dos 338 inscriptos, 283 votaram.

A mesa teve a seguinte constituição:

Presidente, dr. Oscar Francisco de Freitas.

Supplentes: drs. Raul Wellisch e Mucio Sevola Cordeiro.

Secretarios; srs. José Herminio e Octavio Fructuoso de Brito.

Esta secção que funccionou na Delegacia Fiscal, á rua Bento Ribeiro, não soffreu a minima alteração de ordem.

E' interessante notar, que esse districto não teve o voto feminino.

ESPIRITO SANTO

1ª *secção*

Presidente, dr. Ricardo de Almeida Rego; supplentes, drs. Sebastião Moreira de Azevedo e Oscar Daltro. Secretarios, drs. Jonathas Pereira Filho e Ildefonso Navarro Leitão.

Votaram 341 eleitores.

2ª *secção*

Presidente, dr. José Pereira Lira; supplentes, drs. Claudio da Costa Ribeiro e Frederico da Silva Ferreira. Secretarios, drs. Manoel Ignacio Cavalcanti de Albuquerque e Abel de Souza Baêta.

Votaram 335 eleitores.

3ª *secção*

Presidente, dr. Djalma Regis Bittencourt; supplentes, drs. Eurico Portella e Assueiro Espinheiro. Secretarios, drs. João de Deus Vieira Filho e Paulo Guedes de Carvalho.

Votaram 325 eleitores.

4ª *secção*

Presidente, dr. Mauricio Barbosa Uchôa Cavalcante; supplentes, drs. Alvaro Gomes de Mattos e Gualter Adolpho Lutz. Secretarios, drs. Manoel Ferreira Guimarães e Celso Gonçalves.

Votaram 353 eleitores.

5ª *secção*

Presidente, capitão Belmiro Brêtas; supplentes, drs. Celso da Silva e Oswaldo Rezende. Secretarios, capitão Olindo Demys e dr. Paulo Brêtas Filho.

Votaram 365 eleitores.

RIO COMPRIDO

Nas quatro secções que constituem o districto eleitoral do Rio Comprido, o pleito decorreu com absoluta calma, comparecendo ás urnas mais de 90 °|° do eleitorado pois, dos 1.173 eleitores inscriptos nas quatro secções, compareceram e votaram 1.077.

Todas as mesas foram installadas na hora regulamentar, correndo os trabalhos na maior ordem, não se verificando nenhum incidente.

1ª *secção*

Funccionou numa escola publica á praça Condessa de Frontin, presidindo a mesa o dr. Edmundo Bento de Faria. Funccionaram como supplentes os drs. Matheus dos Santos e Amarilio de Noronha. Os secretarios foram os srs. Alvaro Aprigio de Almeida e Alonso Silva.

Dos 310 eleitores inscriptos compareceram e votaram 300.

2ª *secção*

Funccionou numa escola publica, á rua Itapirú 137. A mesa foi constituida pelos drs. Mario Berredo Leal, presidente; Augusto Cesar Boisson e Umberto da Silveira Garces, supplentes.

Como secretarios serviram os srs. Amilcar da Costa Rubim e Raul Pereira Passos.

Compareceram e votaram 265 eleitores, tendo os trabalhos terminado pouco depois de 4 horas da tarde, ficando os mesarios a postos esperando a hora para encerrar os trabalhos.

3ª *secção*

Installou-se na Delegacia Fiscal da Prefeitura, á rua Maria Lacerda, 80 e teve como presidente o dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides e como supplentes os commandantes e professores militares Coriolano Martins e Gastão de Paiva Coelho. Serviram como secretarios os srs. Humberto da Rocha Soares e Sylvio Justo Sergio.

Dos 294 eleitores da secção compareceram e votaram 256.

4ª *secção*

Installou-se no Posto da Limpeza Publica, á avenida Paulo de Frontin, 450. Funccionou como presidente o dr. Garcia d'Avila Pires e como supplentes os drs. Octavio de Souza e Washington Garcia. Um dos secretarios foi a senhorita Paulina Walsman, que desenvolveu trabalho tão efficiente que ás 12,30 horas já haviam votado mais de 250 eleitores e daquella hora em deante não havia espera — os eleitores que iam chegando votavam immediatamente.

Essa secção tem 289 eleitores inscriptos. Compareceram e votaram 266.

QUINTA ZONA

ENGENHO VELHO

1ª *secção*

Presidente, dr. José Antonio Gonçalves de Mello; 1º supplente, dr. Orlando Moutinho Ribeiro da Costa; 2º, dr. Arthur Sá Earp Netto, não compareceu.

Votaram 400 eleitores.

2ª *secção*

Escola, rua Senador Furtado, 94. Presidente, dr. Leonidio Ribeiro; 1º supplente, dr. Flavio da Silva Ramos; 2º, dr. Valcrense da Silva Moreira.

Votaram 360.

3ª *secção*

Presidente, dr. Elias Fernando Leite; 1º supplente, dr. Oswaldo Rego Monteiro; 2º, dr. Francisco Ferreira Sodré, não compareceu.

Votaram 351.

4ª *secção*

Presidente, dr. Paulo Campos da Paz; 1º supplente, dr. Gustavo Riedel; 2º, dr. Theodomiro Pena Vieira.

Votaram 381.

5ª *secção*

Presidente, dr. Edgard Ribas Carneiro; 1º supplente, dr. Decio Coutinho, não compareceu; 2º, dr. Antenor de Araujo Costa.

Votaram 330.

6ª *secção*

Presidente, João Carlos Jacques Mallet; 1º supplente, dr. Feliciano de Souza; 2º, dr. Aleixo de Vasconcellos.

Votaram 333.

7ª *secção*

Presidente, dr. Francisco Avila Pires de Carvalho Albuquerque; 1º supplente, dr. Miguel Santos; 2º, dr. Hugo Martins Ferreira. Secretarios, Achilles Nunes e Waldemar Motta.

Votaram 371.

8ª *secção*

Presidente, dr. Alberto Torres Filho; 1º supplente, dr. Plinio Mattos de Magalhães; 2º, dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto.

Votaram 328.

9ª *secção*

Presidente, dr. João da Costa Ribeiro; 1º supplente, dr. Augusto Sussekind Moraes Rego; 2º, dr. Pedro Paulo Penna e Costa.

Votaram 381.

10ª *secção*

Presidente, dr. Aurelio Silva. (Em substituição ao dr. Waldemar Medrado Dias, que é candidato); 2º supplente, dr. Rosalvo de Azevedo Rangel: Secretarios, Almir José Chavantes e Renato Nunes Machado.

Votaram 400.

SÃO CHRISTOVÃO

Logo ás primeiras horas da manhã de hontem, era animadora a affluencia de pessoas que deixando o aconchego de seus lares demandavam as sédes das sete secções em que foi divida a parochia de São Christovão.

A's 7 horas já se achavam presentes nos edificios do Museu Nacional, Escola Nilo Peçanha, Internato Pedro II e Escola Gonçalves Dias, dando inicio a organização das respectivas mesas eleitoraes, os presidentes designados pelo Tribunal Regional, drs. Edgard Limoeiro, da 1ª; Ranulpho Bocayuva, da 2ª; Mario dos Passos Machado Monteiro, da 3ª; Olympio Carvalho, da 4ª; Heraclito Lobato de Vasconcellos, da 5ª; Roquette Pinto, da 6ª e Anisio Espindola Teixeira, da 7ª; que, depois de constituir as respectivas mesas e lavrarem as actas de installação dos collegios eleitoraes, iniciaram o serviço de administração dos eleitores no recinto das secções, de accordo com a ordem numerica, estabelecida pelo Codigo Eleitoral.

A seguir os secretarios chamavam os votantes pelo numero, entrando um de cada vez no recinto. Assim presente, cada eleitor apresentava seu titulo, que era examinado pelo presidente, assignando em seguida seu nome em duas folhas de papel, devidamente authenticadas pela justiça eleitoral. Concluida essa exigencia, o eleitor recebia uma sobrecarta e dirigia-se ao gabinete indevassavel, onde preparava a sua chapa, entregando-a ao presidente, que examinando-a fazia o votante lançar na respectiva urna. E, assim, proseguiram, em todas as secções, o serviço para a eleição dos deputados á Constituinte, até ás 5 horas e 45 minutos, hora essa em que foi encerrada a chamada de eleitores.

Junto ás mesas funccionaram varios fiscaes de partidos e de candidatos avulsos.

Como delegado geral do Partido Autonomista junto aos collegios da parochia de São Christovão, vimos o sr. Dionisio Moura, presidente do Partido Republicano daquelle bairro, que percorreu todas as secções, constatando em todas muita ordem e enthusiasmo.

Ao pleito concorreram 1990 eleitores, sobre um total de cerca 2.600 votantes inscriptos.

O resultado das cedulas lançadas nas urnas, foi o seguinte:

1ª *secção*

Internato Pedro II — 301 eleitores da secção e 4 em separado dos mesarios.

Total — 305.

2ª *secção*

Internato Pedro II — 268 de eleitores da secção e 5 de mesarios e fiscaes.

Total — 273.

3ª *secção*

Escola Nilo Peçanha — Votaram 266 eleitores da secção, 10 de officiaes que estavam de promptidão nos quarteis proximos á secção e 5 de mesarios e fiscaes.

Total — 281.

4ª *secção*

Escola Nilo Peçanha — 289 eleitores da secção e 7 votos de mesarios e fiscaes.

Total — 296.

5ª *secção*

Escola Gonçalves Dias — 267 eleitores da secção e 15 de mesarios e fiscaes.

Total — 282.

6ª *secção*

Museu Nacional — Eleitores da secção 292.

7ª *secção*

Museu Nacional — Eleitores da secção 250 e 21 em separado de mesarios, fiscaes, etc.

Total — 271.

Secretariaram os trabalhos das mesas os srs. Ivan Maury, Alfredo Martins, Eugenio Carvalho do Nascimento, d. Isabel Ottonio, Armindo Borba Campos, Durval Figueiredo, Amadeu Campos, Pedro Mattos e Octacilio Pessoa.

TIJUCA

1ª *secção*

Escola Publica (ala direita). Rua Ennes de Souza, 36. Presidente, dr. Luiz Moraes Jardim. 1º supplente, dr. José Caetano Alvarenga Fonseca. 2º supplente, dr. Arthur Machado de Castro.

Votaram cerca de 340 eleitores.

2ª *secção*

Escola Publica (ala esquerda). Rua Ennes de Souza, 36. Presidente, dr. Bernardo Jacintho da Veiga. 1º supplente, dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto. 2º supplente, dr. Armando Aguiar Cardoso.

Votaram 256 eleitores.

3ª *secção*

Agencia do Correio e Telegraphos. Rua Conde de Bomfim, 290 (pavimento superior). Presidente, dr. Antonio Augusto Guimarães. 1º supplente, dr. Mario José da Costa. 2º supplente, dr. Jorge Dyott Fontenelle.

Votaram 350 eleitores.

4ª *secção*

Delegacia Fiscal da Prefeitura. Rua Pereira de Siqueira, 43. Presidente, dr. Fernando Guimarães. 1º supplente, dr. Oscar Coelho de Souza. 2º supplente, dr. André Bartholomeu Pagani.

Votaram 325 eleitores.

5ª *secção*

Escola Publica. Praça Hilda, 17 (pavimento superior). Presidente, dr. Saul de Gusmão. 1º supplente, dr. Leonel José Soares. 2º supplente, dr. Renato Gomes de Campos.

Votaram 315 eleitores.

6ª *secção*

Escola Publica. Praça Hilda, 17 (pavimento inferior. Presidente, dr. Rodrigo Octavio Filho. 1º supplente, dr. Leonel Gonzaga. 2º supplente, dr. Julio Pedroso de Lima.

Votaram 346 eleitores.

7ª *secção*

Deposito da 3ª Divisão. Rua Octavio Kelly, 42. Presidente, dr. Targino Ribeiro. 1º supplente, dr. Fernando Nina Ribeiro. 2º supplente, dr. Alberto Beaumont de Abreu.

Votaram 376 eleitores.

8ª *secção*

Estação do Serviço da Limpeza Publica e Particular. Rua Boa Vista, 180. Presidente, dr. Antonio Eugenio Magarinos Torres. 1º supplente, dr. Pericles de Souza Manso. 2º supplente, dr. Arthur Moses.

Votaram 215 eleitores.

SEXTA ZONA

ANDARAHY

1ª *secção*

Presidente — dr. Jefferson de Lemos. 1º supplente, primeiro-tenente Placido da Rocha e 2º Carlos Aguiar Souza.

Secretarios — Mario Padrão e Alfredo Vinha Garcez.

A sessão iniciou-se ás 8 horas, tendo a votação decorrido sem incidentes, na mais perfeita ordem.

Votaram 366 eleitores.

2ª *secção*

Presidente — Dr. Luiz Gallotti.

1º supplente — Dr. Joaquim Luiz de Azevedo Costa.

O 2º supplente não compareceu.

Secretarios — Luiz Miranda Barbosa e Nelson Barbosa Sampaio.

Observou-se, nesta secção, serio descontentamento por parte dos votantes, devido á orientação seguida pela mesa.

O presidente, ao que parece, interpretando differentemente a Lei Eleitoral considerava recinto de eleição só a sala onde estava a urna e assim só distribuia as senhas aos votantes quando elles ahi estivessem. E como só permittia a entrada nessa sala a 10 eleitores de cada vez, os outros se viam privados da senha que lhes garantia exercer o direito do voto segundo a ordem de chegada.

Já na parte da tarde eleitores, que alli estavam desde cedo sem ter, sequer, conseguido a senha, começaram a protestar em altas vozes sem que porém a mesa mudasse de orientação. Nada conseguido esses eleitores desistiram de votar.

Os trabalhos terminaram ás 2 e 20, tendo votado 355 eleitores.

3ª *secção*

Presidente — dr. Alfredo Ruy Barbosa. 1º supplente — Alberto Portella: 2º supplente — Sylvio Camacho Crespo. que não funccionou, sendo substituido pela professora Maria da Gloria Ribeiro Moss.

Compareceram e votaram 351 eleitores.

4ª *secção*

Presidente — dr. Vasco Lacerda Campos, 1º supplente — dr. Francisco Antonio de Oliveira Toledo e 2º, Lauro Barbosa Coelho.

Compareceram e votaram 370 eleitores.

5ª *secção*

Presidente — dr. Quintino do Valle.

1º supplente, Mario Coelho de Magalhães e 2º, Oswaldo de Barros Castro.

Secretarios — professor Aldemir de São Paulo e dr. Silvio Teixeira Braga.

Votaram 365 eleitores.

6ª *secção*

Presidente — dr. Rodolpho de Abreu Filho. 1º supplente, Cidio da Silveira Carneiro e 2º, supplente, João Ferreira dos Santos.

Votaram 345 eleitores.

7ª *secção*

Presidente — dr. Antonio Bernardino Santos Netto. 1º supplente Oswaldo de Mello Loureiro e 2º dr. Lamartine Contijo de Carvalho.

Funccionou como primeiro secretario o sr. Hernani da Fonseca Santos.

Votaram 356 eleitores.

8ª *secção*

Presidente — dr. Mario de Paula Fonseca.

Supplentes — 1º dr. Fernando Pedro Fernandes e 2º, Sodoma da Fonseca.

Secretarios — Aracy José de Lima e Aristoteles Yole.

Votaram 380 eleitores.

9ª *secção*

Presidente — Gracilliano Porto da Fontoura.

Supplentes — 1º Manoel Augusto de Andrade e 2º, Mario Ferreira Goulart.

Secretarios — Hilda de Faria Campos e Victor Rossigneux.

Compareceu um fiscal da Liga Catholica, João Baptista Bidert.

Votaram 344 eleitores.

10ª *secção*

Presidente — dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos. 1º supplente André Puccini e 2º Henrique Dietrich.

Votaram 364 eleitores.

11ª *secção*

Presidente — dr. Julio Adolpho Fontoura Guedes Filho. 1º supplente, Frederico Muller, 2º Marcio de Souza Mello.

Secretarios — Adriano de Mattos Moreira e Luiz Felippe Machado.

Não compareceu nenhum fiscal de Partido.

Votaram 361 eleitores.

ENGENHO NOVO

1ª *secção*

Presidente, Paulo Julio de Albuquerque Maranhão; 1º supplente, Liberato Bittencourt Filho; 2º, faltou. Secretario, Jorge de Carvalho Nazareth e professora Argentina Bevilaqua.

Votaram 359 eleitores.

2ª *secção*

Presidente, Sylvio Falcão Camacho Crespo; 1º supplente, Armando Brito Ribeiro; 2º, Alfredo Fernandes de Mello Tavora. Secretarios, Oswaldo Crepo Pereira de Souza e Joaquim Menezes Oliva.

Votaram 361 eleitores.

3ª *secção*

Presidente, dr. Mario Bulhões Ramos; 1º supplente, Henrique Vaz da Costa; 2º, Gelso Honorio de Souza. Secretarios, dr. José de Oliveira Mello e Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos.

Compareceram 378 eleitores.

4ª *secção*

Presidente, dr. Manoel Maria de Paula Ramos; 1º supplente, capitão José Portocarrero; 2º, Erwin Theodoro Eugenio Dieterle. Secretarios, Benjamin Constant Magalhães Fraenkel e Alvaro Teixeira.

Votaram 355 eleitores.

5ª *secção*

Presidente, dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim; 1º supplente, capitão Luiz Curio de Carvalho; 2º, Raul de Sá Freire. Secretarios, Carlos Rangel de Azevedo e Alvaro de Souza Gomes.

O numero de eleitores foi de 268.

MEYER

1ª *secção*

Presentes os membros da mesa eleitoral, designados para esta secção, situada no predio n. 354, da rua Archias Cordeiro, os trabalhos foram iniciados ás 8 horas da manhã.

Presidiu, o dr. Jozino Araujo Medeiros, tendo como supplentes, os srs. Lauro de Almeida Moutinho e Edgard Corrêa de Mello, auxiliares pelos srs. Jacyntho Santóro e Oswaldo Orliban Soares.

Votaram nesta secção da Escola Republica do Perú, 393 eleitores.

O presidente da 1ª secção do Meyer, recusou na 1ª chamada os titulos 2.509, do eleitor Francisco Assis Leal, portador da senha 287; 1.589; do eleitor Lauro Peixoto de Lima, senha 257 e 10.333, do eleitor Antonio Gouvêa, senha 378, os quaes ficaram para votar na 2ª chamada.

2ª *secção*

Presidiu-a o dr. Fróta Pessoa, tendo como supplentes os professoras Angelina M. Gama Nunes e Anna Gomes Maia. Foi a secção feminina.

Votaram nella 373 eleitoras.

3ª *secção*

Funccionou no predio n. 121, da rua Joaquim Meyer (Escola Publica). Presidiu os trabalhos da mesa eleitoral, o dr. Diniz Silveira, tendo como supplentes os srs. Manoel Ayres de Santa Rosa e Arthur Cleveland Nunes. A distribuição de senhas foi feita ás 8 horas da manhã, seguindo-se a votação que correu em ordem.

Nesta secção votaram 416 eleitores. Em separado 16.

4ª *secção*

A's 8 e 15 da manhã, após a distribuição das senhas numeradas, foi iniciada a votação. A' 4ª secção eleitoral, funccionou no predio n. 121, da rua Joaquim Meyer (Escola Publica). Presidiu os trabalhos, o dr. Joaquim Inojosa de Andrade, tendo como supplentes os srs. Octavio Augusto do Nascimento e Miguel Ozorio de Almeida.

Nesta secção votou o cégo José Nunes Ribeiro, que declarou ser este o seu maior ideal na vida. Houve muita ordem. Votaram 362 eleitores.

Em separado 48.

5ª *secção*

Esta secção eleitoral, foi installada no predio da Escola Padre Antonio Vieira, á rua Anna Barbosa n. 16, Meyer.

A's 8 horas da manhã, foram iniciados os trabalhos da votação, sendo a chamada feita com as senhas numeradas. Presidiu á mesa eleitoral o dr. Mauricio de Abreu, tendo como supplentes os srs. Armando Villa Nova Pereira Vasconcellos e Burlamaqui Dantas.

Nada occorreu de extraordinario.

Votaram 362 eleitores.

6ª *secção*

Presidente, Antonio Campenelro Rodrigues. 1º supplente, Bibiano Marques da Silva; 2º, Waldemar Borges do Mello. Secretario Telesphoro Martins.

Votaram 376 eleitores.

Terminou ás 7.15.

7ª *secção*

Presidente, Miguel Monteiro, 1º supplente, dr. Alfredo Teixeira. 2º, commandante Epaminondas Chaves. Secretario, José Oliveira Monteiro.

Votaram 363 eleitores.

8ª *secção*

Presidente, dr. Emydio de Macedo. 1º supplente, dr. Pedro Augusto da Cunha Velho Junior. 2º, dr. Bernardo Miranda Monteiro. Secretario, José Mario Gama Melcher.

Votaram 395 eleitores.

Esta secção funccionou ainda ás 10 horas da noite.

9ª *secção*

Presidente, dr. Mauricio de Abreu. 1º supplente, dr. Armando Villa Nova Pereira Vasconcellos. 2º, Armando Burlamaqui Dantas. Secretarios, Pedro M. Salgueiro e José Carlos de Moura Rodrigues.

Votaram 387 eleitores.

10ª *secção*

Presidente, dr. José Brilio da Gama. 1º supplente, Delcio Penteado; 3º, Alexandre de Azevedo Lima. Secretario, Joaquim de Amaral Castellões.

Votaram 382 eleitores.

11ª *secção*

Presidente, dr. Ubaldo de Oliveira Soares. 1º supplente, Milton Senna Dias. 2º, Anselmo Mattos. Secretarios, Eduardo Xavier Alves e major Bandeira de Mello.

Votaram 380 eleitores.

12ª *secção*

Presidente, dr. Oscar da Silva. 1º supplente, Ataliba Klier; 2º, dr. Alvaro da Silveira. Secretarios, Edison Moacyr Monteiro Falcão e Carlos da Silva Versoria.

Votaram 381 eleitores, sendo 48 casos omissos.

SETIMA ZONA

PIEDADE

1ª *Secção*

Presidente: dr. Oscar Garcia de Souza. Supplentes: 1º, Alvaro Fróes da Fonseca; 2º, Carlos de Dantas. Secretarios: 1º, dr. José Hugo Ferreira; 2º, Avelino da Silveira Vargas.

Votaram 357.

2ª *Secção*

Presidente: dr. Jayme Marques de Oliveira. Supplentes: 1º, Cicero Monteiro da Silva; 2º, faltou. Secretarios: 1º, dr. Raul Dorat Lessa; 2º, dr. João de Assumpção Ribeiro.

Votaram 242.

3ª *Secção*

Presidente: dr. Evaristo de Moraes. Supplentes: 1º, dr. Mario Saraiva; 2º, dr. Waldemar Abilio de Figueiredo. Secretarios: 1º, dr. Alberto Campos Góes Telles; 2º, dr. Adolpho Alves da Fonseca.

Votaram 316.

4ª *Secção*

Presidente: dr. Radagazis Moniz Freire. Supplentes: 1º, Humberto Aguiar Cardoso; 2º, dr. Eurico Raja Gabaglia. Secretarios: 1º, dr. José Torres Martins; 3º, dr. Octavio Rocha Schimidt.

Votaram 354.

5ª *Secção*

Presidente: dr. Luiz Benedicto Ottoni. Supplentes: 1º, faltou; 2º, faltou. Secretarios: 1º, dr. Carlos Rigazzi; 2º, dr. Antonio Peres da Costa.

Votaram 385.

Nesta secção deixou de votar o funccionario publico Socrates Napoleão Brandão, por ter sido substituido no serviço depois das 6,15 da tarde. Tendo comparecido á secção.

Tambem não votou nesta secção Antonio Francisco de Souza, por haver engano na distribuição de secção.

6ª *Secção*

Presidente: dr. Irineu Malagueta. Supplentes: 1º, dr. Raul Caracas; 2º, Herculano Virgilio. Secretarios: 1º, dr. Raul de Campos Ferreira; 2º, João Cavalcante de Albuquerque Mello.

Votaram 308.

7ª *Secção*

Presidente: dr. Antonio Souto Castagnino. Supplentes: 1º, faltou; 2º, Adolpho Baptista Nogueira. Secretarios: 1º, Dulce Paes Barreto da Silveira; 2º, Waldemar Corrilho.

Votaram 366.

8ª *Secção*

Presidente: dr. Octavio Canavarro Pereira. Supplentes: 1º, dr. Moacyr de Andrade Carqueja 2º, J. M. da Silva Rosa Junior. Secretarios: 1º, dr. Armando Martins de Freitas; 2º, Theodor Arthou.

Votaram 329.

9ª *Secção*

Presidente: dr. João Pedro dos Santos. Supplentes: 1º, Francisco de Salles Malheiros; 2º, Joaquim Rodrigues Neves. Secretarios: 1º, dr. Ary Corrêa; 2º, Jullo Guido Nardelli.

Votaaram 370.

PENHA

1ª *secção*

Funccionou na Delegacia Fiscal da Prefeitura, á rua Nicaragua, 64. Presidente, dr. Homero José Pires; 1º supplente, dr. Fausto de Mello Teixeira; 2º, dr. Alvaro Tornaghi. Secretarios, srs. Waldemar José de Barros e Homero José Lobo.

Votaram 306 eleitores.

2ª *secção*

Posto da Limpeza Publica de Olaria, á rua Philomena Nunes, n. 349. Presidente, dr. Alceu Mario de Sá Freire: 1º supplente, dr. Pericles Machado de Castro; 2º, dr. Alcino Chavantes. Secretarios, Renato Antonio Gonçalves e Faustino da Costa.

Compareceram 343 eleitores.

3ª *secção*

Escola Publica. Estrada Vicente de Carvalho (circular da Penha). Presidente, dr. Florencio Aguiar de Mattos; 1º supplente, não compareceu; 2º, dr. Cicero da Silva Araujo. Secretarios, srs. Carlos Guimarães e José Saldanha da Gama.

Compareceram 293 eleitores.

4ª *secção*

Escola Publica, rua Leopoldina Rego, 520 (Olaria). Presidente, dr. Otton Pillar; 1º supplente, Hariberto Baptista Gonçalves; 2º, dr. João Caetano Alves. Secretarios, srs. Eduardo Lobato Alvim e Abel Airosa da Silva.

Votaram 347 eleitores.

5ª *secção*

Escola Publica. Rua André Pinto, ns. 27 e 31. Presidente, dr. Rubens Burlamaqui de Carvalho; 1º supplente, dr. Militino Soares Junior; 2º, dr. Lucilio Torres. Secretarios, srs. Asdrubal Ismael Burlamaqui e Raul Magalhães.

(Nesta secção houve uma substituição na pessoa do sr. Euzebio de Queiroz Junior (presidente) que passou a funccionar noutra zona).

Compareceram 337 eleitores.

E' de salientar a anciedade por parte dos eleitores da 7ª zona eleitoral em depositar os seus votos nas urnas das diversas secções acima discriminadas.

Patenteou-se bastante a maxima boa vontade existente por parte dos votantes e dos mesarios, sendo causa primordial para que nada acontecesse de anormal no decorrer do escrutinio. Os destacamentos policiaes postados nas respectivas secções dessa zona pouco ou quasi nenhum trabalho tiveram na manutenção da ordem, visto a cordialidade reinante dos nossos recem-eleitores, que demonstraram assim, a nova mentalidade que resurge então, dando exemplos inesqueciveis de altruistico civismo.

Quanto ao numero de faltosos foi tão insignificante, que não é digno de nota. De 1884 eleitores, apenas 198 não se apresentaram, comparecendo assim 1686 votantes.

Dahi então, cabe-nos registrar a assignalada contribuição da 7ª zona eleitoral, com as suas urnas, para a decisão de um dos pleitos mais empolgantes destes ultimos tempos.

INHAÚMA

1ª *secção*

Presidente, Ernesto Claudino de Oliveira; 2º supplente, dr. Enéas de Sá Freire. Faltou o 1º. Secretarios, Almir França de Sá e Manoel Aurelio dos Santos.

Votaram 333 eleitores.

2ª *secção*

Presidente, Nelson de Azevedo Branco. 2º supplente, Francisco Marques Couto, faltando o 1º.

Votaram 343 eleitores.

3ª *secção*

Presidente, dr. Helvecio Monte; 1º supplente, Rocha Vaz; 2º, Rael Floriano da Silva; Joaquim A. de Brito e Alberto Contendo, secretarios.

Votaram 282 eleitores.

4ª *secção*

Presidente, dr. Gama e Souza; 1º supplente, dr. Murillo de Barros; secretarios dr. Joaquim Vianna e Raul Buarque de Guimarães.

Votaram 313 eleitores.

IRAJA'

1ª *secção*

Funccionou no predio nº 13, da rua Plinio de Oliveira (Penha), onde está installada a Delegacia Fiscal da Prefeitura.

Presidente, dr. Dario Terra Borges da Costa e mais os seguintes supplentes:

Dr. Aurelio Cesar da Silva e dr. Julio Bueno Horta Barbosa.

A mesa installou-se ás 8 horas da manhã e terminou cedo os trabalhos.

O pleito correu debaixo de toda ordem, não havendo irregularidades.

Votaram 352 eleitores, para um total de 371, da lista official.

OITAVA ZONA

JACARÉPAGUÁ

1ª *secção*

Funccionou na rua Candido Benicio nº 46, fundos.

Presidente — Emilio Pimentel de Oliveira, Guilherme Gomes de Mattos e Heredino Marçal, supplentes; Francisco Pereira Madruga e Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, secretarios, este escolhido dentre os eleitores por haver faltado o que se achava designado.

O serviço desta secção foi grandemente difficultado por não constar na respectiva lista de eleitores do Boletim Eleitoral nenhum nome cuja letra inicial fosse J. Esta lacuna no "Boletim", com ligeiras variantes, constituiu a queixa de todos os presidentes de secção nesta parochia. Nesta secção votaram 330 eleitores.

2ª *secção*

Presidente — dr. Renato de Araujo, secretariado pelo sr. Antonio Rodrigues de Carvalho e d. Lydia Salgado. Os supplentes não compareceram.

Nesta secção o presidente foi obrigado a intervir visto se acharem nas immediações, em automoveis, individuos conduzindo machinas de escrever que se propunham a dactylographar as cedulas.

Votaram 365 eleitores.

3ª *secção*

Funccionou na rua Candido Benicio nº 46, presidida pelo sr. Medeiros Jansen, sendo supplente o sr. Adjaime de Aguiar Alves Pereira e secretarios os srs. José Hyppolito Pereira e Felix de Carvalho.

Votaram 315 eleitores.

4ª *secção*

Foi presidida pelo dr. Octavio Pimentel do Monte, sendo supplentes os srs. Odilon Gallotti e Fernando de Azevedo Milanez, e secretarios os srs. Edgard Epaminondas Dias Cardoso e Francisco Marcondes Rodrigues.

Nesta secção como nas demais desta parochia o pleito correu em absoluta calma.

Votaram 303 eleitores.

5ª *secção*

Presidida pelo dr. Luiz Franco, servindo como supplentes os srs. Heraclito Rodrigues e Gustavo de Sá Lessa, e secretarios os srs. Joaquim Ramos da Silva Junior e Eurico Castello Branco.

Votaram 310 eleitores.

A presença do juiz eleitoral, dr. Afranio Costa, no serviço de inspecção que lhe compete, foi notada nas diversas secções desta parochia.

ANCHIETA

Secção unica

Na 8ª zona do Districto de Anchieta, tiveram inicio os trabalhos das eleições ás 8,35, sob a presidencia do dr. Clotario Alves Borges, tendo como supplente o capitão Edgar Brugges e secretariado pelos srs. Anselmo Paschoa e Luiz Sobral Junior.

Os trabalhos correram normalmente, não tendo se registrado um só incidente de importancia, a não ser um abaixo assignado, em virtude da má localisação da secção, que é do teôr seguinte:

"Illmo. sr. presidente da 8ª zona Eleitoral do Districto de Anchieta. Os abaixo assignados, brasileiros, e eleitores qualificados pelo Districto de Anchieta, viemos protestar perante v. ex.. pela má localisação da secção, na rua Guatambu' n. 48, em Marechal Hermes, quando deviamos estar installados na estação de Anchieta, de onde procede a maioria dos eleitores e onde existem predios com vastas probabilidades taes como Escolas Publicas e o posto da Saude Publica.

Esperamos que na proxima eleição seja feita justiça. *Dr. Arthur Gomes de Oliveira, Augusto Vieira, Seraphim da Fonseca, Francisco do Espirito Santo, e outros*".

O numero de eleitores era de 201, tendo votado 180.

Os trabalhos encerraram-se ás 6,45 minutos da tarde.

PAVUNA

Secção unica

Sob a presidencia do sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, 1º supplente do presidente e no impedimento legal deste, funccionou a secção unica, installada numa das salas do predio onde funcciona a 8ª Escola Mixta na estação da Pavuna.

Funccionaram tambem na referida secção o 2º supplente, dr. José Damasceno Pinto de Mendonça, que serviu como 1º supplente e os secretarios Raymundo Silva Costa e José Pontes Guarany.

Dos 87 eleitores inscriptos compareceram e votaram 81, além dos 4 mesarios.

A votação terminou á hora regulamentar.

NONA ZONA

REALENGO

As seis secções eleitoraes, situadas na 9ª zona, entre Realengo e Bangú, funccionaram com toda a regularidade.

A 1ª, situada na Delegacia Fiscal da Prefeitura, á rua Bernardo Vasconcellos, foi presidida pelo dr. Ercio da Cunha Garcia e mais os secretarios srs. Hecio de Assis Brasil e Agenor de Medeiros Martins.

Foram iniciados os trabalhos ás 8,15 da manhã. Votaram 341 eleitores e mais 6 de outra secção, perfazendo um total de 347.

A 2ª, na Fabrica de Cartuchos do Realengo, foi installada, ás 8,17 da manhã, sob a presidencia do major Joaquim Soares de Assumpção e mais os secretarios srs. Victor Lima Cunha e tenente José N. Pastor de Almeida.

Votaram 338 eleitores.

A 3ª, na Escola Publica, á rua Bernardo Vasconcellos, onde os trabalhos foram iniciados ás 8,05 da manhã, sob a presidencia do dr. Pedro José Souto Thomazio e mais os secretarios, srs. José Cama e Guilherme Peixoto.

Votaram 350 eleitores.

A 4ª, na Escola Martins Junior (lado esquerdo), Estrada Rio-São Paulo (Bangú), foi presidida pelo dr. José de Mello Alvarenga e mais os srs. José Henrique Gayoso e Jayme Araujo dos Santos.

Os trabalhos foram iniciados ás 8 horas da manhã. Votaram 337 eleitores, sendo 116 de outra secção.

A 5ª, na Escola Martins Junior (lado direito) na rua Coronel Tamarindo (Bangú), foi presidida pelo dr. Paulo Silva Torres e mais os srs. Carlos Jorge Villon e Diogenes Chaves Silva.

Foi installada, ás 8,30 da manhã.

Votaram 341 eleitores.

A 6ª, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes (Villa Militar), foi installada ás 8 horas da manhã, sob a presidencia do dr. Joaquim Pedro Motta e mais os srs. Francisco Mattos e José Dias.

Votaram 356 eleitores.

CAMPO GRANDE

As cinco secções de Campo Grande, que funccionaram com toda a regularidade, apresentaram 1.774 eleitores votantes assim distribuidos.

1ª *Secção*

Sob a presidencia do dr. Rodolpho Vaccani, e secretariada pelo dr. Altamiro de Oliveira, 374 votantes.

2ª *Secção*

Sob a presidencia do dr. Edmundo Francisco Vieira, e secretariada pelo sr. Balduino Foster da Costa, 389 votantes.

3ª *Secção*

Sob a presidencia do dr. João José Granerini e secretariado pelo sr. J. Cruz, 362 votantes.

4ª *Secção*

Sob a presidencia do dr. Mario Monteiro Alves Barboza e secretariada pelo dr. José Aristides Machado, 314 votantes.

5ª *Secção*

Sob a presidencia do dr. Virgilio Brito e secretariado pelo sr. Wiro de Oliveira, 335 votantes.

O elemento feminino nas cinco secções foi de 1 %.

Os trabalhos nas mesas eleitoraes, esteve a contento, não se registrando nenhum incidente.

GUARATIBA

1ª *Secção*

Presidente, dr. Helton Velloso; 1º supplente, Fernando Gamalheira; 3º, Aristoteles Garcia Goulart. Secretarios, Vicente Antonio Perrota e Arinaldo Ribeiro de Souza.

Votaram 304 eleitores, sendo 5 mulheres.

2ª *Secção*

Presidente, dr. Pedro Goulart Netto; 1º supplente, Raul Capello Barroso Junior; 2º, Orivaldino Dermeval de Bulhões. Secretario, Mario Capello Barroso e Evaldo Garcia Goulart.

Votaram 301, sendo 4 mulheres.

RESULTADO GERAL

O resultado geral até 2 horas da madrugada de hoje era de 71.017; faltando 4 secções da Gloria, as 8 secções de Madureira e as 4 de Santa Cruz.

Pelos calculos o resultado final passará de 75.000.

A VIDA SOCIAL

Automovel Club

Realizar-se-á depois de amanhã, sabbado, a partir das 10 horas da noite, o Bar-concerto, no qual os associados do Automovel Club terão opportunidade de passar horas de indelevel recordação. A primeira parte das dansas será das 10 á meia noite, quando o local adquirirá o aspecto de cabaret. A directoria apresentará os melhores artistas que, actualmente, o Rio possue, no genero. O traje é o de passeio.

Dia da Hortencia

Quando uma realização social, de iniciativa privada, assume um vulto superior á possibilidade economica do grupo que a idealizara, deve o povo em geral, trazer o seu auxilio, afim de que a alludida obra não páre a sua marcha, de que resulta o bem de outrem.

E' esse exactamente o caso do Abrigo Thereza de Jesus, que tem hoje um movimento orçamentario muito superior ás suas possibilidades, e que, por isso, de vez em quando, entra em contacto com a população, solicitando-lhe um auxilio, ao mesmo tempo que lhe offerta á critica, a obra já realizada, de natureza educativa.

Quem tem acompanhado com o interesse que despertam as obras do vulto e utilidade social do Abrigo Thereza de Jesus, tem que o recommendar á generosidade da população carioca, pelos reaes serviços que, com tanta perfeição, vem prestando ás duas centenas de creanças que ampara e educa.

E' sabbado, 6 do corrente o "dia da hortensia", o dia em que, em nome das centenas de crianças que o Abrigo educa, as commissões organizadas sairão pedindo a cada um algo menos do que lhe sobra em um simples chá das cinco horas.

Bodas de prata

Festejam no dia 9 do corrente a passagem dos seus vinte e cinco annos de casados, o sr. Alfredo Rocha Santos e d. Magdalena Santos. A's 8 horas, será rezada missa em acção de graças, na matriz da Luz (Rocha), seguindo-se uma festa intima na residencia do distincto casal.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Antonio Cornelio Lemgruber, alto funccionario do Ministerio do Trabalho, que recebeu por esse motivo os abraços de seus parentes e amigos.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do doutorando de medicina e funccionario da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda Walter Eustachio Coelho, filho do sr. José Eustachio Coelho, com a senhorita Maria Luiza Paepcke. A cerimonia religiosa terá logar na egreja de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, sendo padrinhos o dr. Tito Vieira de Rezende e senhora, por parte da noiva, e o general Teixeira de Freitas e senhora, por parte do noivo. O acto civil se effectuará na 7ª pretoria, ás 10 1|2 da manhã, servindo de paranymphos pelo noivo o capitão Oswaldo de Araujo Motta e esposa e pela noiva o dr. José de Souza Rocha e filha.

Fallecimentos

Falleceu hontem, inesperadamente, nesta capital, o sr. Gualberto Gomes, ex-agente especial aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, o qual deixa viuva a sra. Eulina Soares Gomes e varios filhos. O enterro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da rua Figueira n. 13, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

CORREIO MUSICAL

SEXTO CONCERTO DE RUBINSTEIN

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, o sexto concerto de Rubinstein, com Bach-Busoni, Beethoven, Debussy, Poulenc, Taillefer, Albeniz e Falla no programma.

RECITAL DE VIOLÃO DE CARLOS COLLET E SILVA

Effectuou-se sabbado ultimo, á noite, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, o recital de violão do nosso joven patricio Carlos Collet e Silva.

O artista deu logo a perceber ao auditorio que se tratava de um verdadeiro virtuose desse instrumento pelo desempenho magnifico dado aos numeros do programma.

Collet possue qualidades preciosas de violonista, e encontra-se apparelhado com os elementos mais efficientes para se fazer applaudir e admirar. A liberdade com que se conduzem as suas mãos, a extraordinaria agilidade dos seus dedos, sua sonoridade, seu vigor muscular, sua presença de espirito e a predisposição que tem para vencer o cansaço proporcionado pela execução de um programma difficil, como o que apresentou, são factores de capital importancia e que já bastariam para a conquista de applausos sinceros e verdadeiramente justos e para firmar um nome de inegualavel destaque no nosso meio violonistico.

O joven Collet, entretanto, mostrou grande talento para a applicação adequada de todas aquellas virtudes violonisticas adquiridas através dos ensinamentos do grande Tarrega. O seu sentimento interpretativo, sua intelligencia e exteriorização artistica, satisfizeram plenamente ao auditorio, do qual arrancou calorosas palmas e um merecido bravo depois de uma cadencia em ligados para *mano izquierda sola*, executada com maestria, num deslumbramento de virtuosidade.

Na primeira parte, Collet revelou-se interprete intelligente no "Estudo", em la maior, "Dansa Mora" e "Sueno", de Tarrega. Na segunda parte, no "Preludio" e na "Allemande", de Bach, agradou a homenagem prestada ao grande classico, interpretando-o sobriamente. Na "Mazurka Russa", de Wieniawsky, na "Cadiz", de Albeniz, e bem assim na "Jota Aragoneza", de Tarrega, demonstrou Collet, de fórma eloquente e deslumbrante, como devem ser comprehendidas e executadas tão lindas paginas musicaes, de effeitos ricos no seu instrumento.

O concerto de Carlos Collet fez-nos lembrar os excellentes recitaes de Robledo e Sainz de la Maza, aqui, e Llobet e Pujol, na Europa, em mão dos quaes o violão não é o que muita gente, nesta Sebastianopolis, ainda caturramente pensa e apregôa, e sim, o instrumento, cujo segredo revelado por Tarrega, através da sua obra genial, sua mais nobre e elevada apresentação só póde ser familiar até hoje aos seus devotados alumnos.

A MUSICA NO COLLEGIO MILITAR

Escrevem-nos:

"Havia antigamente no Collegio Militar, uma bande de musica de alumnos que era a delicia de todos aquelles que apreciavam a formatura dos nossos soldadinhos e suas festas.

Era bonito e instructivo.

Por esta banda infantil passaram muitos alumnos que hoje são officiaes generaes, e occupam cargos de responsabilidade na administração militar.

Alguns delles chegaram a ser verdadeiras vocações musicaes, embora tratando-se de puro amadorismo, o que attesta a sympathia com que os alumnos acceitavam a pequena aula de musica que lhes era dada.

O instrumental desta banda não era de todo máo, e era com verdadeiro garbo que o Collegio marchava ao som da sua propria banda de musica.

Ultimamente, porém, a formatura do Collegio tem sido "puchada" por uma banda de marmanjos, o que, positivamente, não está de accordo com o ambiente.

A Prefeitura mantem em alguns dos seus institutos profissionaes bandas de menores.

Ainda ha dias assistimos, no Andarahy, á de alumnos do Instituto João Alfredo, que nos deixou optima impressão.

Tratando-se de um curso de passagem, como é o do Collegio Militar, é natural que um só professor não poderá dar conta do ensino e ensaios, com a rapidez necessaria.

Por isso mesmo, é possivel que algum novo regulamento tenha supprimido esta parte artistica que possuia o Collegio, allegando falta de tempo ou outra qualquer razão. No entanto, estamos certos, que com um pouco da parte empregada no football, e boa vontade do seu digno director, marechal Esperidião Rosa, possamos ter o prazer de ouvir novamente tão garbosa bandinha de alumnos."

OS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Terão inicio a 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, os cursos musicaes de Extensão Universitaria do Instituto Nacional de Musica, constituidos pelo Curso de Iniciação Musical a cargo do professor Oscar Lorenzo Fernandez e pelo curso de Historia, Esthetica e Folk-Lore musicaes, entregue ao professor Augusto F. Lopes Gonsalves.

Para esses cursos, que são gratis, encontra-se aberta a inscripção na secretaria do Instituto Nacional de Musica, a qual será encerrada dentro de poucos dias.

As aulas serão dadas nas quartas-feiras, das quatro ás cinco horas da tarde, e terão exemplificações com discos.

E' o seguinte o programma do curso de Historia, Esthetica e Folk-lore musicaes.

1 — Origem da musica. A musica dos primitivos. A musica dos antigos.

2 — A musica christã primitiva. O canto gregoriano. A musica popular medieval. Trovadores e Minnesinger.

3 — Inicio da polyphonia. A notação musical. Seculo XVI. Apogeu da musica vocal.

4 — Seculo XVII. A opera. O oratorio e a musica religiosa. A musica instrumental.

5 — Seculo XVIII. A musica instrumental. A symphonia.

6 — Seculo XVIII (cont.). A opera. A opera-comica e a opera-buffa. O oratorio e a musica religiosa.

7 — Seculo XIX (cont.). Beethoven. O romantismo. A musica de programma. O Lied.

8 — Seculo XIX (cont.). O piano.

9 — Seculo XIX (cont.). A musica instrumental. A symphonia. O quartetto.

10 — Seculo XIX (cont.). A opera Wagner.

11 — Seculo XIX. XX. França. Debussy. Russia.

12 — Seculo XIX-XX (cont.). Allemanha e Austria. Bohemia. Escandinava.

13 — Periodo contemporaneo. Sob o signo do nacional. Russia. Polonia.

14 — Periodo contemporaneo (cont.). Allemanha e Austria. Hollanda, Tchecoslovaquia. Balkans.

15 — Periodo contemporaneo (cont.). Italia. Hespanha. Portugal. America-hespanhola.

16 — Periodo contemporaneo (cont.). França. Belgica. Suissa.

17 — Periodo contemporaneo. (cont.). Escandinavia. Finlandia. Grã Bretanha e Irlanda. Estados Unidos.

18 — A musica no Brasil.

19 — Esthetica. Generalidades.

20 — Esthetica musical. Os elementos.

21 — Esthetica musical (cont.) A fórma.

22 — Esthetica musical (cont.). A fórma (cont.).

23 — O folk-lore. Generalidades. O folk-lore musical.

24 — O folk-lore e a musica brasileira.

25 — Caracteristicos geraes e tendencias da musica moderna. Conclusões.

A Conferencia de Washington

O encontro em separado, em uma mesa reservada, entre o presidente Franklin Roosevelt e os representantes dos diversos paizes para um entendimento cordial, tomando por base: *Dá cá toma lá*, constituirá o mais importante passo que é possivel imaginar. Por tratar-se de um assumpto que interessa, não á uma, mas a todas as nações do Planeta-Terra.

Já se foi o tempo em que, Nabuco, revestido daquella possante individualidade, conseguia de Elihu Root a suspensão do imposto sobre o café, porque, nesse tempo aureo, a União Americana podia ser magnanima para com o Brasil, pouco se lhe importando com uma migalha de 30 ou 40 milhões de dollars de accrescimo á sua receita. Hoje, porém, tudo mudou, porque a fome que bate a porta, quer do rico quer do pobre, sem polvora e bala, fará ruir as maiores nações, ainda que apoiadas em grandes exercitos de fardas e espadas reluzentes. Porque precisam vertir-se e alimentar-se.

Já José Bonifacio, o moço, via isto claramente. Ouçamos o que dizia elle da tribuna do Senado em 1868: — "Porque se dividiu o mundo em zonas e climas? Porque os diversos paizes que produzem frutas differentes quando as necessidades são as mesmas? Porque as terras mais afastadas do mundo se põem em contacto com esses oceanos immensos que pareciam destinados a desunil-as? Porque tudo isto, senão porque o homem depende do homem, senão para que a partilha das necessidades da vida acompanhasse a extensão e diffusão das luzes, senão para que as dos bens e das coisas fosse a troca de sentimentos benevolos e das idéas elevadas para que o commercio, levando em uma das mãos a civilização e na outra a paz, fizesse o genero humano mais sabio e melhor? Taes foram os decretos daquelle que creou o mundo, mas os legisladores da terra intervieram com a sua arrogancia e vaidade insensatas, e encadeando o desenvolvimento instructivo da natureza substituiram leis desgraçadas ás leis eternas da Providencia".

Pois bem já estão passados muitos annos, antes que Henry George houvesse levantado a bandeira do commercio livre, unico meio de solucionar a troca internacional e consequente paz no mundo inteiro, e já José Bonifacio, tambem tido na conta de um sonhador pela politicalha profissional que se infiltrou no nosso meio pronunciava esse famoso discurso que tóca as raias do mais intelligente raciocinio e bom senso. Entretanto, o que ainda se vê — o proprio Estado de São Paulo cobrar direitos de exportação sobre a bebida mais generalizada no mundo — o café — que, por ironia da sorte, só nos trouxe o acoroçoamento de sua producção em favor de nossos artificiaes concorrentes... Admitta-se crime egual nos Estados Unidos — Nova York, taxando o carvão da Pennsylvania; Alabama o algodão que suppre as fabricas de Vermont e New Hampshire; o suino que vae para Illinois; emfim, o Golpho do Mexico, qual um *mareclausum*, fechando o commercio dos productos de Leste ao Oeste que se deslisam mansamente pelo Mississipi abaixo:

Entretanto o que ainda vemos no Brasil, graças aos nossos dirigentes: Laranjas de São Gonçalo, pagando imposto ao atravessar a bahia do Rio de Janeiro; uma torrefação de café, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, pagar imposto-ouro, ao entrar na nossa capital; qualquer individuo pagar aqui 5 °|° de imposto sobre o almoço ou jantar nos hoteis e restaurantes. Mas que horror quanta deshumanidade, na terra do sr. Antonio Carlos, que tanto se presa de ser um Andrada — o proprio defunto pagar imposto da barreira no valor de 3$500 ao deixar o Estado de Minas... em resumo, o contribuinte, um cavallo arreiado, servindo de montaria ao implacavel Fisco que não discute. Completamente estampilhado, desde os pés até a cabeça, qual a figura do mascarado que, todos os annos, com o maior delirio se exhibe nessas festas da Idade Média — o Carnaval.

Isto quer dizer que temos de mudar de rumo, mudar de vestuari mandando para o o entulho esses impostos ridiculos; mais que contraproducentes, que tanto nos degradam aos olhos do vizinho. Só assim poderemos nos apresentar de fronte erguida á mesa redonda de Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America. Solvido o accordo commercial, os problemas complementares irão na onda, quaes as aguas grandes e pequenas, *todas* se canalizando placidamente para o grande Mar. — *José Custodio Alves de Lima.*"

A aeronautica italiana pela voz do ministro Balbo

Roma, 3 (U. T. B.) — Na Camara dos Deputados, depois de approvado o orçamento da pasta das Communicações, foi apresentado o projecto de orçamento da Aeronautica, para cuja explanação usou da palavra o respectivo ministro, general Italo Balbo, que pronunciou um discurso magnifico que foi muito applaudido.

O general Balbo assegurou, em seu discurso, que a arma aerea italiana não perde occasiões nem poupa esforços para se manter á altura de sua fama e das necessidades dos tempos, e illustrou com innumeras citações e dados estatisticos as actividades aereas da Italia Fascista, tendo referencias de destaque para a recente proeza do aviador Agello, que conquistou o "record" da velocidade para a Italia.

O orador terminou seu discurso com uma significativa referencia ao proximo vôo collectivo desta capital a Chicago, dizendo que a aeronautica italiana vae levar á republica americana das Estrellas a mensagem da sympathia facista, demonstrando ao mesmo tempo como os soldados aeronautas italianos sabem enfrentar audazmente e vencer todos os perigos.

O orçamento foi approvado sem discussão.

O REI VICTOR MANOEL EM SIRACUSA

Siracusa, 3 (U. T. B.) — Proveniente da Cyrenaica, chegou hoje pela manhã a este porto, no hiate real "Savoia", o rei Victor Manoel, que foi recebido com todas as honras e entre grandes demonstrações de respeito e sympathia, por entre salvas de artilharia e ao som do repique de todos os sinos das egrejas locaes.

Depois de desembarcar, em companhia do ministro Deboni, o soberano inaugurou o novo Hospital Sanatorio, sempre entre visiveis manifestações de sympathia e admiração.

A' noite, o rei Victor Manoel assistiu a um espectaculo de gala, com um programma classico, no Theatro Grego.

Vão servir em um navio-hospital colombiano

Belém, 3 (União) — Em transito para a fronteira, onde devem servir no navio hospital colombiano, chegaram a esta cidade, vindos de Bogotá, dois medicos, quatro academicos de medicina, cinco enfermeiros, um padre e tres irmãs de caridade.

"Miss Hespanha-1933" soffreu um accidente

Vigo, 3 (U. T. B.) — Numa festa esportiva realisada em Orense deu-se o desabamento parcial da tribuna de honra, tendo ficado ferida "Miss Hespanha 1933", a quem cabia a presidencia de honra do festival.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DO CLUB MILITAR

No proximo dia 18, ás 8 horas da noite, realisa-se a assembléa geral do Club Militar para a eleição dos membros da directoria do conselho fiscal e do conselho deliberativo.

ESCLARECE-SE O CASO DA MORTE DE UM NEGOCIANTE EM SANTOS

Não se trata de um crime, mas de um suicidio

Santos, 3 (União) — O inquerito instaurado pelo 2º delegado, em torno do mysterioso apparecimento do cadaver do negociante Antonio Joaquim da Cunha, na manhã de 28 do mez passado, na rampa do mercado, está em vias de conclusão.

De accordo com as diligencias procedidas e mesmo das declarações das testemunhas ouvidas, a autoridade policial chegou a conclusão de que não se trata de um crime e sim de um suicidio.

Ha algum tempo, Antonio Joaquim da Cunha vinha apresentando symptomas de alienação mental e a idéa do suicidio se lhe tornára familiar.

Assim é que no dia 27 do referido mez, estando Antonio em seu sitio, denominado "Laranjeiras" tentara contra a propria vida, desfechando dois tiros de revolver no peito e jogando-se em seguida em um rio. O administrador do sitio retirou-o das aguas verificando, depois, que as balas não haviam acertado o alvo.

Regressando a esta cidade, Antonio Joaquim da Cunha esteve no botequim de propriedade de Miguel Moreira Junior, á rua Almirante Tamandaré n. 113. Ali passou elle largo tempo e pretendia mesmo pernoitar, o que não fez devido á obstinencia de Miguel que não accedeu por não possuir commodos sufficientes e tambem porque Cunha estava visivelmente perturbado.

Era já madrugada quando este saiu rumo á rampa do Mercado, onde elle foi encontrado morto, na manhã do dia seguinte.

Informou mais o negociante Miguel Moreira Junior, que Antonio Joaquim da Cunha foi visto com um canivete em seu poder, o qual se utilisara para golpear-se no peito. Logo após sua conclusão, esse inquerito será enviado ao juiz criminal.

INAUGURADA A LINHA AEREA DIARIA BERLIM-ROMA

Berlim, 3 (U. T. B.) — Inaugurou-se hontem a nova linha aerea directa e diaria entre esta capital e Roma.

O aeroplano de passageiros que partira de Roma ás 7 da manhã aterrissou no aerodromo de Tempelhof, onde era aguardado por numerosas personalidades de destaque, ao som da "Marcha Real" e da "Giovanezza".

Irmandade de S. Francisco de Paula

Para o anno compromissal de 1933 a 1934, foram eleitos para servir na administração da Irmandade de S. Francisco de Paula os seguintes srs.:

Corrector, dr. Marciano de Aguiar Moreira, reeleito; vice-corrector, dr. Luiz Felippe de Souza Leão, reeleito; secretario, Oscar da Costa, reeleito; syndico, commendador Americo de Almeida Guimarães, reeleito; procurador geral, Arthur Hortencio Bastos, eleito; procurador do Hospital, capitão Alberto Herdy Alves, reeleito; procurador da egreja e cemiterio, Jurandyr Martins de Castro, eleito; e mestre de noviços, Albino da Silva Bandeira, reeleito.

Definidores: Manoel Ventura da Fonseca e Silva, reeleito; Luiz Gonçalves Ribeiro, reeleito; Francisco Cabral Peixoto, reeleito; Miguel Pereira Machado, reeleito; Francisco Eugenio Leal Junior, reeleito; Edgard Ferreira do Nascimento, reeleito; dr. Eduardo Marques, reeleito; capitão Alberto Gonçalves Teixeira, reeleito; Germano Neves, reeleito; Ary de Almeida e Silva, eleito; Luiz Eugenio Ayres dos Santos, eleito; dr. Leopoldo Duque Estrada, eleito.

Vigario do culto divino, coronel dr. José Caetano de Alvarenga Fonseca, reeleito; correctora, d. Heliza Carvalho de Almeida Guimarães, eleita; mestra de noviças, d. Victalina Ferreira de Souza, reeleita; vigaria do culto divino, d. Irene do Valle Bastos, reeleita; e vigaria do Hospital, d. Domiciana Meyer Flores, reeleita.

Zeladoras: d. Maria Carolina Bandeira Bernardes da Silva, reeleita; d. Mathilde Magalhães Machado, reeleita; d. Leonam de Faria Ventura, eleita; d. Alzira Mayrink de Azevedo Veiga, reeleita; d. Maria Vianna Moreira Gomes, reeleita; d. Ruth de Carvalho do Nascimento, reeleita; d. Marilia Rabello Pougy, reeleita; d. Zaira Jansen Ramos, reeleita; d. Sara Cortes de Castro, reeleita; d. Eugenia Villa di Lorenzo, reeleita; d. Eugenia Rosa de Mesquita, reeleita; e d. Celina Moreira da Costa, eleita.

Sacristães: José de Sá Junior, eleito; José Barbosa, eleito; Manoel Mendes, eleito; José Claraz de Souza del Giudice, eleito; Arthur do Valle Bastos, eleito; e João Baptista Fernandes, eleito.

A ISENÇÃO DA TAXA DE EMERGENCIA

Um communicado do Instituto de Café, de São Paulo

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O Instituto do Café envia á imprensa o seguinte communicado:

"O Instituto do Café, em carta dirigida á Agencia do Departamento Nacional do Café, communica o inteiro teor do texto do decreto do governo do Estado, que isenta da taxa de emergencia o café comprado em conhecimentos pelo Departamento Nacional, segundo a deliberação de ultima data e destinados á eliminação com a isenção do pagamento da taxa ouro para cafés destinados ao mesmo fim e já concedida de accordo com o parecer do Conselho Consultivo. Fica inteiramente facilitada a venda ao Departamento, livre de impostos, dos referidos cafés."

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Com destino ao Rio da Prata, com as escalas de costume, segue hoje, ás 6 horas da manhã, o hydro-avião PP-PAE, da Panair.

Dirigida pelo commandant Bert Sours, leva essa aeronave nacional os seguintes passageiros: com destino a Santos, William, H. Shortland; para Florianopolis, Ruy Campista; para Porto Alegre, José F. Alcazar, Harold V. Shelby, Frank M. Sampaio e Charles Fischer, vice-presidente da Standard Brands do Brasil; e com destino a Buenos Aires, William Melnicker, gerente geral para a America do Sul da Metro Goldwyn Mayer, Clark M. Carr, aviador norte americano, e sua esposa.

UM ESTABELECIMENTO QUE ESTA' A CAMINHO DO TERCEIRO SECULO!

(Communicado da U. T. B.)

Bahia, abril — Não está longe de completar o seu terceiro seculo o hospicio do largo da Piedade. Foi a 24 de maio de 1679 que aportaram a esta capital, cuja população era, ainda, tão escassa, os padres capuchinhos frei João Romano e frei Thomaz de Sora, de nacionalidade italiana, os quaes, pouco depois, o fundaram, ahi habitando por algum tempo, até que El-rei D. Pedro, de Portugal, que ainda era regente, mandou entregar o estabelecimento aos religiosos franciscanos da mesma Sagrada Ordem. Era destes superior o padre-frade-frei Jacques. Os novos dominadores edificaram uma linda egreja e convento, no qual viveram por espaço de vinte annos. Mas, em 1706, foi o convento da Piedade restituido, pelo mesmo soberano, aos padres capuchinhos italianos, que tinham por prefeito frei Michael Angelo de Napole. Foi então ampliado o estabelecimento, passando, por decreto de 29 de fevereiro de 1711, a ser considerado o convento da Casa de Missão Apostolica. Já foi reconstruida a egreja varias vezes, notadamente nos annos proximos passados, e posta no estado em que hoje se vê, graças ás avultadas esmolas dos fieis bahianos e amigos na Bahia.

O OLEO INGLEZ NA PERSIA

Teheran, 3 (U. T. B.) — Os jornaes locaes publicam um resumo do projecto de accordo entre o governo persa e a "Anglo-Persian Oil Company", já approvado pelas duas partes interessadas.

O projecto em resumo foi recebido com frieza nesta capital, bem como nos meios commerciaes de Londres, onde as acções daquella companhia soffreram durante o dia uma baixa de 5 chillings.

Audacioso roubo de telas preciosas em Brooklin

New York, 3 (U. T. B.) — Ladrões desconhecidos e que não deixaram indicios de sua proeza roubaram do Museu de Brooklyn dez quadros de Van Dyke, Rubens e Frei Angelico, no valor total de milhão de liras.

A policia fez expedir um marconigramma internacional dando detalhes sobre as preciosas telas roubadas, afim de permittir que sejam ellas rehavidas e presos os autores do roubo.

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Grand Marnier — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Meiga	53	25
2	Ada	52	40
3	Minho	54	30
4	Tarzan	54	50
"	Marfim	54	50

Premio Caton — 1.300 metros — 2:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Xalyrrem	56	30
	2	Jura	48	50
2	3	Ubá	52	35
	4	Famoso	48	60
3	5	Yára	55	50
	6	Legenda	51	40
4	7	Yearling	52	50
	8	Lampreia	51	35

Premio Arranha Céo — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Mariena	53	25
2	2	P. Dorée	56	35
3	3	Rico	56	30
4	4	Pirata	51	50
5	5	Alteza	55	50
	6	R. Hortencia	52	50

Premio Double Steel — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Andalick	56	40
	2	Transvaliana	54	30
2	3	Matupiri	55	30
	4	Prita	53	40
3	5	Colmêa	53	35
	6	Jemopotyr	56	50
4	7	Gavião	51	50
	8	Ebro	53	35
5	9	Kerensky	52	40
	10	Pirata	53	25

Premio Granadeiro — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Fusão	53	35
	2	Incitatus	52	30
2	3	Ivon	50	60
	4	Baccarat	51	50
3	5	Secilliana	51	50
	6	Jaguaré	52	40
4	7	Macapá	55	35
	8	Kyrial	56	40
5	9	Massico	55	40
	9	Clumenta	54	40
	"	Java	51	50

Premio El Ghazi — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Maracó	55	30
	2	Uriri	56	50
2	3	Yak	54	50
	4	Hepacaré	54	40
3	5	Catiguá	54	50
	6	Caruará	55	50
4	7	Lambary	51	50
	8	Alterosa	51	50

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Jockey-Club Brasileiro — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Revellion	55	30
	2	Garça	51	50
2	3	Copacabana	52	35
	4	Gaimita	55	40
3	5	Ticket	53	35
	6	Berylio	56	50
4	7	Canção	51	50
	8	Zero	51	50

Premio Dezesete de Julho — 750 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Lolita	55	30
2	Tomyrim	56	50
3	Vicky	54	50
4	G. Money	56	40
"	Allain	56	50

Premio Derby-Club — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Arauna	55	40
2	Universo	56	35
3	Xarão	56	50
4	La Mirabelle	51	35
5	Visette	49	40

Premio Nove de Maio — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Kaimia	56	35
	2	New Star	55	30
2	3	Almanzora	53	50
	4	Bolichero	53	60
3	5	Poro Tango	51	50
	6	Verdun	51	50
	"	Yayá	55	50

Premio Dois de Junho — 1.750 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Calcó	55	25
2	2	Xangô	53	30
3	3	Kosmos	51	50
4	4	Aga Khan	50	50
5	5	Gravatá	55	50
	6	Orgia	48	40

Premio Dois de Agosto — 1.800 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Vexilo	56	40
2	2	Menade	54	35
3	3	El Ghazi	51	50
	4	Forestdo	51	30
4	5	S. Salvador	52	30
	6	Ter-pery	50	50
	"	Não Diga	55	50

Premio Ricardo X. da Silveira — 1.750 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Mossoró	57	30
	2	Birbi	49	30
2	3	Algarve	55	35
	4	Lutador	52	50
3	5	Solando	54	50
	6	Yés	52	50
4	7	Ygerne	54	30
	"	Yatagan	48	40

Premio Zozimo B. do Amaral — 2.400 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	D. Stael	56	35
	2	Royal	50	50
2	3	Insurrecto	52	30
	4	Carmel	57	50
3	5	Hoquendo	51	50
	6	Soverayn	51	30
4	7	Caton	49	40
	8	Saatre	55	30

NA CAPITAL PAULISTA

O programma da corrida do proximo domingo

Para a corrida do proximo domingo, em São Paulo, foi organizado o seguinte programma:

Premio Consolação — 1.450 metros — 3:000$000 — Yacht 54 kilos, Errant 54, Trovleiro 54, Tupã II 54 e Verlaine 54.

Premio Initium — 1.000 metros — 4:000$000 — Janeta 53 kilos, Jeanine 51, Brahma 53, Formosinho 53, Zara 51, Haragan 53 e Reseca 51.

Grande premio Consagração — 3.000 metros — 15:000$000 — Yapó 55 kilos, Laguna 53, Capucino 53 e Silenora 53.

Premio Experiencia — 1.450 metros — 3:000$000 — Urubá 52 kilos, Bibita 49, Sunrise III 56, Valparaiso 51, Xaquema 50, Al Abjar 51, Meu Bem 50, Zum Zum 51 e Yuyo 51.

Premio Hippodromo Paulistano — 1.650 metros — 4:000$000 — Loira 53 kilos, La Plata 53, Afsune 55, Jaguary III 51, Lena 49 e Yeuse 49.

Premio Extra — 1.600 metros — 3:000$000 — Colúna 54 kilos, Corsican 57, Hiemal 50, Val Doré 57, Helvetia III 57, Nanacy 53, Germania III 55, Doria II 57, Gicarello 57, Lakin 51 e Tiranico 58.

Premio Emulação — 1.650 metros — 3:500$000 — Ogro 54 kilos, Xolotian 58, Mulatillo 55, Ibiúna 56, Gris Gris 56, Guitarra 54 e Ufdi 58.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 3:000$000 — Braz Cubas 52 kilos, Visconde 58, Martini 58, Interdicto 50, Andes 56, Socego 58, Ramona 57, Barraka 58 e Xerez 48.

GRANDE PREMIO PROTECTORA DO TURF

Estão chamados para o grande premio Protectora do Turf a se realizar no Hippodromo Paulistano, no dia 14 do corrente, os seguintes animaes: Jequitiba III 62 kilos, Não Digas 59, Festeiro 58, Kobolik 58, Lazzaro 56, D. Leandro 53, Arco Iris 52, Haya 51, Colt 51, Matto Grosso 51, Ugolino 50, Predilecto 50, Laguna 49, Arabe 49, Good Money 49 e Ogro 48 kilos.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Tempero foi victima de um contratempo de entrainement

Hontem, pela manhã, montado pelo aprendiz G. Feijó, seu piloto habitual em publico, Tempero foi submettido a um exercicio forte, tendo percorrido uma volta fechada no optimo tempo de 121 segundos. [illegible] companheiro de blusa do Não Diga, inscripto na mesma prova que aquelle, na corrida do proximo domingo. Mas aconteceu que Tempero, durante esse galope, tocou-se em uma das mãos e quando chegou ao box estava sentido. Esse contratempo poderá determinar o seu afastamento da actividade por algum tempo.

Tres cavallos que devem seguir hoje para S. Paulo

O proprietario de Almanara e Bagdad, que pertence ao turf paulista, manda a esta capital um cavallariço com a missão de embarcar para São Paulo aquelles dois animaes. Apezar do primeiro estar inscripto no premio 9 de Maio da corrida do proximo domingo, na Gavea, deverão ambos ser encaminhados para aquella cidade, acompanhados pelo cavallariço que os veiu buscar. Juntamente com os defensores da jaqueta do sr. Nicolau Maluf, deverá seguir tambem com egual destino o cavallo Yapon, que vae tomar parte nas corridas da Mooca.

Cavallos da Coudelaria Crespi que vem para esta capital

Na proxima semana são esperados da capital paulista os cavallos Andes, Alaone, Malandro e um producto de dois annos, todos da Coudelaria Crespi, que aqui ficarão aos cuidados do entraineur Cyrillus Torres Filho.

Os estreantes das proximas corridas do Jockey-Club

Inscriptos nos premios Grand Marnier e Jockey-Club Brasileiro, das proximas corridas do Hippodromo da Gavea, serão apresentados em publico pela primeira vez na nossa capital os seguintes productos nacionaes:

Gaimita — Potranca tordilha, nascida em 15 de julho de 1930, no Haras Milano, no municipio de São Bernardo, filha de Viaigodo, por Le Samaritain em Vesper II, e de Galloping Girl, por Cyllius em Galloping Girl, de criação do sr. Rodolpho Crespi, propriedade da srta. Suelly M. Camisa e pensionista do entraineur N. Gomes.

Marfim — Potro alazão, nascido em 1929, no municipio da capital do Estado do Paraná, filho de Liniers, por Pillo in La Cigale, e Zelle, por Uncle Mac em Fel Prince III, de criação e propriedade do espolio de Alberto Koop e pensionista do entraineur F. Schneider.

Tarzan — Potro alazão, nascido em 1929, no municipio de Curityba do Estado do Paraná, filho de Liniers e de Lontra, por Stromboli em Zelle, de criação e propriedade do espolio de Alberto Koop e pensionista do entraineur F. Schneider.

Zero — Potro castanho, nascido em 8 de novembro de 1930, no Haras Expedictus, no municipio de Botucatú, filho de Feuillage, por Sans Souci II em Floresta, e de Honduras, de criação do sr. Ben Almée, de criação do sr. Lineu de Paula Machado, propriedade do sr. Francisco Antunes Maciel Junior e pensionista do entraineur G. Rodriguez.

Football

DE SÃO PAULO

A reforma dos Estatutos da Apea

Como decorreram e como se processaram os trabalhos da assembléa geral, realizada no dia 29 do mez findo

Conforme andava annunciada, realizou-se, no dia 29 do mez findo, a assembléa geral em que os profissionalistas levaram a cabo o tenebroso plano de reforma dos estatutos apeanos, nelles incluindo medidas que os garantam, dentro da APEA, praticando o profissionalismo que, para elles, se resume na principal divisão paulista, com todas as desastradas consequencias que ja estão sendo bem visiveis.

A assembléa foi destituida de interesse, sem concorrencia alguma, notando-se a completa ausencia de representantes dos clubs do interior. [illegible]

Por motivos "imprevistos", tambem não estiveram presentes, nem o sr. Fares Dabague..., nem o representante do Guarany...

Assim, a unica voz discordante, o unico protesto levado até aquelle confuso e duvidoso conclave, foi o do sr. Manoel Vieira de Souza, representante do Juventus.

O Club Athletico Paulista, protesto judicial e com vistos do ministerio... contra as reformas á APEA, já havia lançado o seu protesto.

O Club Athletico Santista foi mais longe: propoz a acção judicial contra os profissionalistas a APEA.

O Juventus sempre coherente e sempre firme, quiz esperar a ultima tirada dos profissionalistas, quiz observar-lhes os manejos até á força em que se transformou a assembléa de 29 de abril ultimo.

Para effeitos legaes e devida constatação, o Juventus, por intermedio do seu representante, manda á mesa que preside os trabalhos desta assembléa o presente protesto, devidamente assignado por seu representante.

São Paulo, sala das assembléas da APEA, em 29 de abril de 1933. — Club Athletico Juventus — p.p. *Manoel Vieira de Souza*, representante.

Este é o protesto enviado á mesa da assembléa geral realizada

constava a transcripção do protesto que havia enviado á mesa. Houve uns arrepios entre os profissionalistas...

E' que esses, muito de industria, tinham "omittido", por um lapso, conforme explicou o presidente, a transcripção do protesto do Juventus, como anteriormente tinham esquecido a consignação de outros protestos anteriormente feitos.

O sr. Vieira de Souza, não esteve de accordo e pediu que a acta constasse essa anomalia, enviando á mesa, novamente o mesmo protesto, que é o seguinte e com o qual devem ficar muito edificados os salvadores do sport:

PROTESTO

Considerando que o Club Athletico Juventus, de accordo com o artigo 53 dos Estatutos e 6 Club effectivo;

Considerando que o Club Athletico Juventus está legalmente, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 42 dos estatutos, classificado no campeonato do principal divisão da APEA;

Considerando que o artigo 54 dos estatutos concede aos clubs effectivos o direito de registro definitivo para seus jogadores mantendo, assim, como é de justiça, os direitos anteriores;

Considerando que direitos adquiridos são respeitados e intangiveis, e a lei não pode retroagir para alcançar direitos adquiridos dentro da lei;

Considerando que é um principio pacifico de direito;

Considerando, que a retroatividade de leis creadas apenas para cancellar e ferir direitos liquidos e legaes ou emprestar prerogativas adquiridas, seria uma aberração de todos os principios de direito e de justiça, universalmente respeitados;

Considerando, finalmente, que o Club Athletico Juventus está no gozo dos direitos que lhe concedem os Estatutos que regem a Associação Paulista de Esportes Athleticos, que os assegura:

O Club Athletico Juventus, para effeitos legaes e salvaguarda de todos os seus interesses, protesta contra toda e qualquer reforma, notificação ou regulamentação dos Estatutos vigentes que, por qualquer fórma, modo, meio ou titulo, venha concellar, diminuir ou ferir seus direitos.

em 31 de março proximo passado, e que os descuidistas do profissionalismo se haviam esquecido de consignar em acta...

Invertida a ordem do dia dos trabalhos, o sr. Manoel Vieira de Souza pediu a palavra e proferiu o seguinte discurso:

"Esperei que chegasse este momento para poder desta tribuna que, pela ultima vez me é franqueada, responder a uma affirmativa que na assembléa de 31 de março ultimo, foi feita nesta casa pelo illustre representante do São Paulo, sr. Firmiano Pinto Filho.

S. s. disse e pediu aos representantes dos jornaes que o annotassem, que o Club Athletico Juventus, não estava no profissionalismo, porque o seu presidente, conde Adriano Crespi, não o tinha querido, tendo recusado dois convites que, por intermedio delle Firmiano, lhe haviam sido feitos.

Ora, a affirmativa do representante do São Paulo "correu mundo", e passou a ser explorada por toda a fórma, apontando o Juventus, de victima que era, como culpado...

Para pôr cobro a tal exploração e para determinar rigorosamente as responsabilidades de cada um, vou fazer desta tribuna um ligeiro historico do que se passou com o Juventus.

Lamento, sr. presidente, que, por força das circumstancias, seja obrigado a trazer a este plenario certas minucias, factos e nomes de alguns senhores que militam no nosso sport.

Assevero-lhe, porém, e á casa, que não me move nenhum motivo de ordem pessoal, mas apenas a necessidade de desfazer uma lenda e retificar uma historia mal contada.

Pouco antes de iniciar-se o que convencionaram chamar-se campanha profissionalista, nem tudo era harmonia dentro da APEA. Havia, para bem dizer, uma atmosphera de mão estar e... de desconfiança...

O Palestra Italia, club que tanto tem honrado e elevado o sport paulista, vivia afastado da direcção apeana... e, em uma assembléa geral desta associação, chegou-se a tomar certas deliberações que visavam ostensivamente aquelle grande club.

Após a referida assembléa, o illustre representante do Palestra, dr. Delmanto, em reunião intima, á qual estavam presentes, além da minha pessoa, os srs. Roberto Silva, do Club Athletico Santista, dr. Silva Freire, do Club Athletico Paulista e o representante da Portugueza, de Santos, concitou-nos, a todos, a que nos congregassemos com o Palestra, além de outros clubs como o Ypiranga e o Syrio, a organisarmos um grupo que viria a ter maioria dentro da APEA., e, portanto, poderia impôr a sua vontade.

Todos ouviram com reserva o plano traçado pelo dr. Delmanto. E o Juventus, coherente com os seus principios, não quiz fazer parte de grupos ou facções e nem cogitou, como os demais, de semelhante proposta.

Algum tempo depois, era o presidente do Juventus procurado pelo sr. Firmiano Pinto que o convidal-o para, ao lado do São Paulo, formarem um grupo de clubs profissionaes... Nessa occasião foi dito ao sr. Pinto que o Juventus desejaria saber, primeiro, em que condições se processaria o advento do profissionalismo; mas, de qualquer maneira, o assumpto deveria ser tratado amplamente, em reunião conjunta de todos os clubs.

Alguns dias passados, voltou novamente o sr. Firmiano a procurar o presidente do Juventus, insistindo com este afim de que procurasse o sr. Luiz de Barros, para tratarem particularmente do assumpto.

Ainda uma vez, nessa occasião, o conde Adriano Crespi, repetiu ao representante do São Paulo que ao Juventus não interessava tratar do profissionalismo em caracter particular e, como houvesse insistencia quanto á entrevista com o sr. Luiz de Barros, fui eu encarregado de telephonar áquelle senhor expondo o ponto de vista do Juventus. Infelizmente, não pude encontral-o, nem em seu escriptorio, nem em sua residencia; e, no outro dia immediato, o São Paulo convocava uma reunião dos clubs em sua séde social para tratar do profissionalismo.

mos ainda a palavra facil e envimos a palavra dos que defendiam o profissionalismo e ouvimos ainda a palavra facil e encantadora, e, por vezes arrebatadora do sr. Delmanto, que foi de uma extraordinaria eloquencia no combate ao profissionalismo...

Só então o Juventus tratou do assumpto; só então o Juventus deu a sua opinião desassombrada, concordando, em these, com a creação de um campeonato de profissionaes.

Dessa reunião foi lavrada uma acta, de cuja feitura se encarregou, gentilmente, o sr. Luiz de Barros, acta que por todos os presentes foi assignada, tendo assignado eu e o sr. conde Adriano Crespi, por parte do Juventus.

A acta foi elaborada na séde do São Paulo e foi sonegada a publicidade. Chegou-se a pedir aos presentes que até segunda ordem guardassem sigillo e reserva sobre a mesma.

Assim, o povo de nossa terra não soube e continua a ignorar que houve homens que não honraram a assignatura que lançaram naquelle documento, que, se a memoria me não falha, condensava os seguintes principios:

1º) — os clubs representados nesta reunião, pelos seus representantes abaixo assignados, concordam, em these, na creação de um campeonato de profissionaes;

2º — fica resolvido que o profissionalismo só se fará dentro da APEA; e

3º) — fica resolvido que só se cogitará do profissionalismo em São Paulo, no caso da Liga Carioca de Football obter a sua filiação directa ou indirectamente.'

Outros detalhes ainda constavam da mencionada acta; os principaes, porém, são os que acabo de referir.

E aqui está no que se resume a recusa do Juventus, da qual se fez tanto cavallo de batalha...

Quando assignamos a acta, fizemol-o conscios da responsabilidade que assumiamos, sem subterfugios, firmemente resolvidos a honrar o compromisso assumido, sem jámais termos pensado que outros não o fizessem.

Após essa reunião, na séde do São Paulo, ao retirarmo-nos, fomos procurados pela insinuante figura do sr. Delmanto, que desejava fazer, ainda uma vez, um appello ao Juventus, para formar num grupo a ser organizado para dominar na APEA.

Disse-me, então, ss. textualmente: "precisamos fazer uma alliança, precisamos dar força ao dr. Elpidio, para combater o São Paulo. O profissionalismo é obra do São Paulo, porque não tem quadro, e da vaidade de Luiz de Barros".

Deante da frieza com que foi recebida a sua proposta, o senhor Delmanto solicitou, então, encarecidamente, ao conde Adriano Crespi, que, ao menos, não tomasse qualquer resolução, sem primeiro ouvil-o, Delmanto, para tomarem uma orientação commum. Para isso, compromettia-se a trazer o presidente do Juventus, ao par do que se passasse.

Como o sr. Delmanto cumpriu e se desobrigou do seu compromisso já todos o sabem: da mesma fórma com que honrou a sua assignatura na acta lavrada na séde do São Paulo...

Eis, sr. presidente, um ligeiro relato do que se passou com o Juventus.

Club acostumado a pautar os seus actos pela norma da maior lealdade e cavalheirismo, elle não podia admittir que um problema de interesse vital para o sport de São Paulo, para os clubs irmãos, fosse tratado em conciliabulos mais ou menos secretos.

O Juventus jámais seria ou será capaz de uma felonia; e, por isso, da mesma fórma porque não quiz entrar em facções como a que o sr. Delmanto quiz organizar, e só não organizou pela repulsa encontrada, não quiz tambem tratar de profissionalismo em reuniões particulares, em reuniões onde não se fizessem representar todos os clubs.

O Juventus é, pois, victima da propria lealdade, para com os companheiros e irmãos de filiação, dessa lealdade que outros não tiveram e talvez não tenham a grandesa moral de comprehender.

Vejam, pois, os sportistas de São Paulo, no que consiste a recusa do Juventus. Julgue a opinião publica. E registre-o a imprensa de nossa terra.

Não confundam, porém, nossa attitude nobre e leal com os interesses inconfessaveis daquelles que nem sempre honram os compromissos assumidos... que almoçam hoje com a delegação amadoristas e lhe hypotecam absoluta solidariedade, e jantam amanhã com a delegação profissionalista, hypothecando-lhe a mesma ampla e absoluta solidariedade.

Quando são sinceros estes homens.

Não confundam attitude de sacrificio, em prol do bem geral, com attitudes de defesa propria... e não queiram aquelles que nos apunhalam pelas costas chorar a nossa morte e chamar de suicidio o que foi o seu crime.

Guardem as lagrimas para chorar a propria inferioridade moral... Chorem pela propria consciencia... se é que a teem".

Este discurso desorientou a camarilha profissionalista. Mas os seus propositos estavam definidos e a farça ia continuar.

Foi quando o sr. Vieira de Souza, verificando a inutilidade da sua presença deante daquelle conclave criminoso, resolveu retirar-se, antes do que ainda proferiu estas palavras:

"Quando, na memoravel assembléa apeana de 5 de março de 1932, usei, pela primeira vez, da palavra, disse querer falar de pé, cabeça levantada e peito amplo, para que os srs. representantes me olhassem bem, face a face e vissem que não era o meu olhar que se desviava nem a minha fronte que se curvava naquelle momento, que nós comprehendiamos ser decisivo para a vida de nosso club.

A assembléa de hoje não é mais do que o complemento da de 5 de março de 1932. Naquella, formou-se o grupo dos "leões", e na de hoje vão elles cevar-se á vontade nas victimas, já estão marcadas para o sacrificio e que vão servir de pasto á sua formidavel voracidade.

Quero, portanto, sr. presidente, nesto momento extraordinariamente dramatico, falar de pé, fronte erguida, para que me olhem face a face, para que minha vóz vibre, partida do coração, com expressão dorida da revolta que vae n'alma, do sentimento de protesto contra esse attentado perpetrado contra um grupo de gremios sportivos que tiveram a veleidade de acreditar em principios de lealdade e respeito á lei, e, confiantes, com a serenidade propria das consciencias tranquillas, se entregavam, com devotamento á obra de progresso em prol da grandesa do nosso sport: pro São Paulo, pro Brasil.

De pé, sr. presidente, de viseira erguida, para acusar esta maioria interesseira e desleal!

Pódem protestar; mas as minhas palavras, cheias de verdade, ficarão ecoando nesta casa e dentro da propria consciencia dos srs. representantes. Nesto momento, ella se transforma em látegos a marcar como fogo em brasa aquelles que a falsearam.

Eu ainda quero ler, desta tribuna alguns trechos do meu ultimo discurso pronunciado em março de 1932 dentro deste mesmo recinto.

Só assim poderemos recapitular bem os factos e provar melhor que o que agora se vae fazer é apenas o que não se conseguiu fazer em 1932.

Dizia eu, então, sr. presidente: "Venceu, finalmente, a maioria nos seus propositos de reformar, para si, a lei maxima desta associação. Venceu a maioria. Mas, dessa, victoria, nem ella nem a APEA, sairam mais dignificadas."

De que fórma e porque processos foi obtida essa reforma já todos estão scientes.

Basta que se diga que, na luta travada, a insidia foi uma das armas contra nós empregadas e que saimos vencidos, não pela força dos argumentos, não pela força do direito, mas sim pelo direito da força.

Estão, pois, senhores da situação os que esta reforma impuzeram e estamos nós, os vencidos, inteiramente á mercê dos vencedores.

"Vae victis"! Ai dos vencidos! E estas palavras soam em nossos ouvidos tal qual um dobre de finados...

Não sabemos até onde irão as consequencias de nossa attitude e do que se acaba de approvar. Só o futuro o poderá dizer.

Uma coisa, porém, queremos dizer a vv. eex., que transformaram em sua sómente esta casa que antes tambem era nossa e na qual hoje nos sentimos diminuidos e humilhados, pelos proprios irmãos a quem sempre offerecemos, sem medir sacrificios, o nosso concurso e leal collaboração.

Meditae bem na attitude que ireis ter no futuro. Como homens de honra, como sportistas e cavalheiros, assumistes perante o sport paulista um compromisso solenne e um dever indeclinavel, o de provar que eram honestos e norteados por um ideal de progresso e maior grandeza da APEA, os vossos propositos de reforma.

A nossa consciencia nos diz que cumprimos o nosso dever. Da mesma fórma porque lealmente vos combatemos, neste momento memoravel para a APEA, vos applaudiremos se realizardes obra boa, patriotica e justiceira.

Acima dos proprios interesses e resentimentos, pômos os interesses geraes deste grande São Paulo e desta gloriosa APEA que tanto amamos e desejamos ver dignificados.

Vencidos que fomos, não deixaremos, entretanto, de continuar, emquanto nol-o permittirem, nossa rota de trabalho honesto, collaborando, comvosco, leal e desinteressadamente, se assim o quizerdes, sem que, nesse gesto, proprio das consciencias tranquillas, possaes vêr subserviencia, ou outro desejo menos elevado ou menos confessavel.

Esperemos que saibam respeitar os vencidos, seus direitos e prerogativas.

Promettestes justiça, respeito e equidade e nisso empenhastes vossas palavras e a honra dos proprios clubs que representaes.

Esperemos que assim seja, para que os vossos irmãos que hoje diminuis e humilhaes, possam, embora sentindo o travo amargo da ingratidão e o aguilhão da injustiça applaudir-vos e ter a prova de que eram nobres os vossos propositos.

Mas, se faltardes á vossa palavra e compromissos solennes; se tudo isto não tiver passado de uma farça odiosa e velhaca; para a satisfação de desejos inconfessaveis e de vindictas; se tudo isto não tiver passado de pretexto para excepções odiosas; oh!, então sobre vossas cabeças cairá o anatema dos sportistas de São Paulo e perante vossas consciencias vos sentireis diminuidos".

Ainda resoa, nesta casa, sr. presidente, esse desabafo que dirigia ao futuro.

Realizaram-se os nossos temores; não se detiveram os "donos da APEA" deante de qualquer barreira, leis, direito, prerogativas honestamente adquiridas, lealdade, franqueza, gratidão, dever... Tudo, tudo foi calcado aos pés.

Não importa que se destrua o trabalho honesto de muitos annos de sacrificios... As mesmas mãos que bateram palmas ás conquistas technicas, moraes e materiaes do Juventus e de outros clubs, seus companheiros, serão as primeiras a jogar agora, alguns punhadinhos de terra... terra da ingratidão e da injustiça... sobre o esquife das suas victimas.

Dizei aos sportistas de São Paulo e do Brasil que o Juventus e os outros companheiros de ideal, não foram retrogrados... não fecharam os ouvidos á vóz do progresso... e que, tambem não renegaram e nem renegarão, jámais, os seus principios de dignidade, lealdade e honradez.

Não entraram em conchavos e nem formaram em grupos ou facções; não acceitaram propostas honestas e indecorosas; hoje, como hontem, só tiveram em mira o bem geral; a grandeza do nosso sport e tornaram-se dignos de São Paulo.

Se o profissionalismo era e é uma necessidade e um bem, elle o seria para todos e não para um grupo de privilegiados, como se só elles tivessem o direito de viver.

Privilegio, disse-o um chronista paulista, que muito defende o profissionalismo, conquistam-se no campo, no terreno da luta sportiva. E, nesse terreno foi que o Juventus conquistou os seus direitos sportivos; não comprou, não lh'os deram, não os tomou de assalto. Ganhou-os honestamente em luta de todos os dias, por caminhos asperos e difficeis que bem poucos conhecem.

E, agora, na trajectoria culminante, após o campeonato em que brilhou, e talvez por isso, recebe o golpe da traição...

Vou terminar, sr. presidente.

Encerro hoje, dentro desta casa a minha actividade no sport, a que servi durante varios annos, dentro da APEA.

Jámais me servi do sport para fins inconfessaveis. Servi a A. P. E. A., com amor e devotamento e os cargos que nella me foram confiados não serviram "para doirar a minha existencia" de homem pobre mas honesto. Elles foram apenas postos de sacrificio e de luta, onde jámais transigi com a minha consciencia.

Saio do sport official, desilludido e descrente. Levo commigo o amargor da ingratidão e da injustiça. Levo a dôr de ver destruida, criminosamente, uma obra que custou muitos annos de sacrificios e devotamento — o meu Juventus!"

Após este discurso, o sr. Vieira de Souza retirou-se do recinto, ficando os profissionalistas em familia, a repartir entre si os quinhões que se attribuiram dentro da APEA.

A reforma, ao que consta, foi approvada por elles mesmo e por atacado.

*

O ANDARAHY JOGA HOJE COM UM SCRATCH FLUMINENSE

Realiza-se hoje, á noite, no campo do Andarahy, um match amistoso entre o quadro principal desse club e um seleccionado do Estado do Rio.

Essa partida será jogada em homenagem ao dr. Jones Rocha, que comparecerá ao campo da rua Prefeito Serzedello.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Durante o longo periodo da grave enfermidade que me reteve ao leito, recebi dos meus dedicados amigos as mais delicadas e inequivocas provas de consideração e de estima, que tanto me confortaram e enterneceram.

Desejaria agradecer a cada um separadamente, num amplexo de gratidão immorredoura, os sentimentos que souberam exprimir, não só nas suas visitas quotidianas, como por cartas, cartões e telegrammas, tudo isso num conjuncto mavioso de carinhos e de attenções.

Privado do prazer desse agradecimento pessoal, resta-me este meio para manifestar aos queridos amigos o meu imperecivel reconhecimento e faço-o sincera e desveladamente.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1933.

MANOEL PEREIRA DE ARAUJO

(30503)

ASSUMPTOS ESPIRITAS

A marcha triumphal

"Incipit vita nova"

Emquanto toda a imprensa do mundo assignala diariamente as manifestações inequivocas da vida astral, multiplicam-se as conversões á nossa doutrina. São sobretudo conversões de homens de sciencia, sem contar as multidões que de nós se approximam...

O Brasil está dando um espectaculo maravilhoso de uns e outros: homens de todas as categorias sociaes, profissionaes, magistrados, generaes, cathedraticos ingressam e augmentam as nossas fileiras. Mais de um milhar de centros espiritas publicos, disseminados na Capital Federal e nos Estados, ficam apinhados de crentes. Um calculo approximado dos nossos correligionarios nos leva a crer que oito milhões dos quarenta milhões de brasileiros commungam comnosco na nova fé. Deixemos de lado as "prophecias", mas com semelhante facto estamos certos que no anno 2000 esta nobre nação será o esplendor da terceira revelação e na razão absorvente da incessante immigração, tanto européa como asiatica, somos de opinião que occupará posição de destaque entre os paizes espiritualmente evoluidos.

O Cruzeiro do Sul que fulge mysteriosamente no nosso céo, é indice de tanta verdade, sem levar em conta o progresso politico do nosso povo, que se encaminha francamente para a republica social, unico governo admittido pelo Espiritismo nas nações illuminadas.

Todavia é dever dos nossos dirigentes de canalisar convenientemente este colossal movimento continuo entre a Fé e a Sciencia afim de que não degenere ou faça retardar a sua *marcha triumphal*.

Esta é a razão porque nós olhamos benevolamente, de preferencia, a conversão dos homens sabios cuja palavra, espalhada com equilibrio entre as multidões, é uma grande força educadora do pensamento. Não adeanta negal-o, mas esta não é mais a época das almas em eterno recolhimento pelo mysticismo, e sim da visão Divina, cada dia mais diffundida e isto ainda com muito maior rapidez pelas revelações intelligentes... Deste cantinho minusculo e doloroso de nosso globo, nós devemos voltar-nos a toda a hora para o Infinito, que mais tarde será a grande *patria-commum* de todos nós.

Passaram os tempos de Job, de Isaias, de Malachias e de toda a série de prophetas que choravam sobre o destino da humanidade, antevendo unicamente desventuras e quadros apocalypticos. Eram aquelles os tempos da ignorancia e como esta gera frequentemente a revolta, os "prophetas" estavam na obrigação de compendiar a vida individual e collectiva num estado permanente de dores, afim de que a ignorancia não degenerasse em tragedia...

Mas hoje, deante da certeza absoluta de que a existencia *terrestre* é apenas uma vigilia purificadora *ante* a felicidade eterna; deante do augmento continuo das descobertas, visões e satisfações intimas do nosso espirito immortal, outra escola se impõe á humanidade, ainda que os dogmaticos impenitentes e os governantes sem escrupulos represem, com todos os meios ao seu alcance a nossa infallivel evolução.

Nunca como na hora actual nós sentimos que Allan Kardec e Stainton Moses, nossos mestres, tiveram a concepção exacta do destino humano. Ambos se basearam sobre o "*Nascer, morrer, renascer, morrer ainda, progredir sempre*". Entretanto esta evolução não é um facto mecanico, porém sujeito ás leis ethicas que regem o individuo ante o direito da liberdade.

Não ha duvida alguma que a acção, o pensamento, a dôr são os substractos da nova educação social, desde que haja o conceito da precaria e ephemera vida planetaria. E este dever triplo não é novidade para nós, mesmo que não nos recordemos das nossas encarnações anteriores; mas então, quando lemos que o proprio Espiritismo (*Fé e Sciencia*) teve os seus melhores interpretes em Rama, Krishna, Hermes Trismegisto, Moysés, Orphéo, Pythagoras, Platão até Jesus, é rematada parvoice suppor que a Revelação Kardeciana completa — até hoje — a Revelação Astral.

Até "hoje", bem entendido, porque o amanhã pertence a outros interpretes, emmissarios de Deus. A doutrina espirita é a unica que não hypotheca o futuro ao seu credo, ao qual empresta a sua fé, apenas em razão parallela aos acontecimentos; mas sempre e unicamente baseados no conhecimento gradual da Vida Universal.

E temos a coragem de dizer mais ainda: aos estranhos do duplo preceito de Christo "*Amar*" e "*perdoar*", nós concedemos a plena liberdade de consciencia a todos quantos não approvam toda a contextura das Sagradas Escripturas. Como Deus é indefinivel, as Sagradas Escripturas não representam a ultima palavra da Revelação...

Neste momento a "quintessencia" do Espiritismo está na propaganda da lei de Reencarnação porque o facto de admittir, ou não tal lei, depende a explicação racional de "*todo a causa e todo o effeito*". Embora possa parecer uma coisa de somenos importancia, é entretanto certo que, se a Egreja Catholica imaginou o purgatorio como logar de purificação, o Espiritismo deveria estabelecer qualquer coisa como equivalente. E partindo da consideração que, por exemplo, um idiota de nascença representaria uma injustiça da Creação, estabeleceu, em harmonia com a doutrina esoterica e a do proprio Christo, que toda e qualquer creatura tantas vezes repete as suas existencias planetarias *até* se limpar por completo de todas as escorias peccaminosas. Nisto consiste principalmente a *grandiosidade fundamental do Espiritismo* até a vencer a relutancia dos anglo-saxões, por emquanto anti-reencarnacionalistas.

Comtudo, a primeira formidavel etapa do nosso credo foi vencida, porque conseguimos destruir o "*inferno*"...

O resto avança como o fragor de uma torrente que, partindo impetuosamente de sua fóz originaria, se alarga e se expande, em razão não sómente de sua força inicial, mas do vasto campo que tem deante de si para irrigar e innundar. Se me permittem uma figura de rethorica: pois bem, pensamos na catarata de Niagara nos Estados Unidos da America do Norte, cujo estrepito é ouvido á grande distancia, além da voragem fantastica de suas caudaes...

Esta é a imagem do Espiritismo no seculo XX !

Elle restabeleceu o Mysterio Divino no illimitado, incommensuravel Templo do Universo em uma unica lei de *Amor* que crêa, harmonisa, eleva o todo na animação de um palpitar inexprimivel, paterno. Materia e espirito parecem attrair-se e tornar a attrair-se mutuamente, sem cessar, num eterno processo de purificação e de nova approximação da razão creadora, sem que cesse jámais a actividade fecunda e immortal do Artifice. E emquanto materia e almas nesta evolução ininterrupta caminham sem treguas, juntam-se-lhes e seguem-nas outras em cada momento da vida e do pensamento.

E' uma fabula o reino de Belzebu': uma blasphemia suppor-se que um idiota represente uma creação unica sem o beneficio das provas concedidas a outras creaturas é mentira o privilegio sacerdotal de absolver e condemnar; é herança de Caino e homicidio; é uma maldição o odio; abominavel o vicio; crime deixar morrer o semelhante sem pão e sem liberdade.

E poderei continuar...

Mas, não; hoje como hontem, amanhã como sempre, nós queremos com frequencia apartar a vista da voragem das miserias terrenas, para elevar-nos — directamente — na suavidade do Mysterio Divino, na recordação imanente de Jesus, na visão do Consolador, no contacto dos Reencarnados, na nossa propria immortalidade.

Irmãos do pensamento da acção, da dor, para a frente sempre, na *Marcha Triumphal*...

"*Incipit vita nova*".

Mariano Rango D'ARAGONA.

O ensino normal em Minas durante o anno passado

(Communicado da U. T. B.) — Bello Horizonte, abril de 1933 — Segundo as informações da inspectoria geral de Instrucção Publica, o ensino normal neste Estado, em 1932, foi ministrado por 75 estabelecimentos, sendo 26 officiaes e 49 particulares, todos estes equiparados. O total de alumnos matriculados nos diversos cursos foi de 11.899, da seguinte fórma:

Curso de adaptação	5.825
Curso Normal	5.752
Curso de Applicação . . .	322

Alumnos matriculados em Escolas Normaes officiaes 4.590; alumnos matriculados em estabelecimentos equiparados 7.300.

Funccionaram os seguintes estabelecimentos: — Officiaes: Capital, Ouro Fino, Uberaba, Formiga, Santa Rita do Sapucahy, Montes Claros, Diamantina, Paracatu, Curvello, Manhuassu, Itauna, Pitanguy, Dôres do Indayá, S. Gonçalo do Sapucahy, Campanha, Rio Preto, Juiz de Fóra, Passos, Monte Santo, Patos, Itabira, Peçanha, Bom Successo e Januaria.

Equiparados: Curvello (Orphanato Santo Antonio), Barbacena (Collegio Immaculada Conceição e E. Municipal) Capital (Collegio S. C. de Jesus, Collegio Sacré Coeur e Immaculada Conceição), Montes Claros (Im. Conceição), Campanha (Sion), Diamantina (N. S. das Dores), Itabira (N. S. das Dores), Uberaba (N. S. das Dores), Uberabinha, Juiz de Fóra (Santa Catharina e Stella Matutina, Ferros, Cataguazes, Guanhães, Conceição, Itajubá, Itambacry, Lavras (N. S. de Lourdes e Carlota Kemper), Leopoldina, Marianna, Muzambinho, Oliveira, Santos Dumont, Passa Quatro, Ponte Nova, Pouso Alegre, Queluz, S. João Nepomuceno, S. João del Rey, S. Sebastião do Paraiso, Serro, Alfenas, Tres Pontas, Ubá, Varginha, Rio Novo, Guaxupé, Muriahé, Itapecerica, Sabará, Poços de Caldas (Collegios S. Domingos e Jesus, Maria José), Pomba, Pirmhy, Mar de Hespanha, Arassuahy, Carmo do Rio Claro, Machado, Caratinga, Arazuary, Theophilo Ottoni, Viçosa, Campo Bello, Divinopolis.

Em fiscalização: Silvestre Ferraz, Lambary, Manhumirim e Sete Lagoas.

Matricula nos estabelecimentos officiaes . . .	4.590
Idem, equiparados	6.737
Total	11.321

Ainda não é possivel a organização dos dados de matricula na corrente anno.

No Mundo da Téla

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "O Congresso dansa", film da Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch.

BROADWAY — "A Venus loura", film da Paramount, com Marlene Dietrich.

ELDORADO — "O principe dos aguias", com Robert Woolsey. No palco, Cia. Alda Garrido.

GLORIA — "O falso presidente", com Jimmy Durante e Claudette Colbert.

IMPERIO — "A dama errante", film da Fox, com Elissa Landi.

ODEON — "O fugitivo", film da Warner-First, com Paul Muni.

PALACIO THEATRO — "O segredo de Madame Blanche", film da Metro, com Irene Dunne.

PATHE' — "A mulher prohibida", com Barbara Stanwick.

PATHE'-PALACIO — "O homem-leão", film da Paramount, com Buster Crabbe.

PARISIENSE — "Até debaixo d'agua" e "Os tres mosqueteiros".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Idyllio na fronteira" e "Mulheres e apparencias".

FLUMINENSE — "O homem poderoso" e "Sangue sportivo".

HADDOCK LOBO — "Devoção". No palco, "O trovador".

LAPA — "O filho do Oriente" e "Outra encrenca".

MASCOTTE — "Ama-me esta noite" e "Congorilla".

NACIONAL — "Depois do amor".

PARIS — "Ama-me esta noite" e "Cavalheiro de aluguel".

POPULAR — "Homem de hontem", "Sonho de moça" e "Lealdade".

PRIMOR — "Os tres mosqueteiros" e "Kongo".

VARIAS NOTAS

FILMES ORIGINAES — A Paramount tem-nos dado na presente temporada uma serie de films, poderosamente originaes. Para só lembrar o mais recente, annotemos a "Ilha das almas selvagens", e para falar dos que vêm breve, registremos "Se eu tivesse um milhão", e "O falso presidente", este ultimo destinado a figurar hoje nos cartazes do Gloria.

"Se eu tivesse um milhão" é um film de padrão inteiramente novo, constituido pela reunião de uma variedade de *sketchs* em que se descreve de que modo influiu na vida de diversos individuos o inesperado advento de um milhão redondo, em bons dollares do Tio Sam.

"A ilha das almas selvagens" foi, como todos se lembram, a versão animada de uma fantasia de Wells que correu mundo em letra impressa e que, transferida ao écran, ganhou uma dramaticidade, um colorido vigoroso, muito superiores ao do romance.

Agora, em "O falso presidente", o que vem á baila são os costumes politicos americanos que o film satyriza com um benevolo sorriso, apontando-lhes a theatralidade e os ridiculos, de tudo tirando themas para as gostosas gargalhadas a que nos arrastam George M. Cohan, Jimmy Durante, e Claudette Colbert, os principaes interpretes da farça.

Um film jocoso com forte dose de observação, e que deixa patente que, mordazes em extremo quando criticam os outros, não o são menos os americanos quando se criticam a si proprios.

—□—

"ENTRE DUAS ESPOSAS" — Segunda-feira será o dia da elegancia. Dia da parada maravilhosa de bellezas, graça, arte e esplendor, porque o Imperio irá exhibir um film que é um verdadeiro figurino de modas. Dirão todos e não errarão que é um film bonito, de gente bonita, moça, irradiando sempre o bello prazer de viver. Trata-se da pellicula "Entre duas esposas", que encerra um thema social de grande opportunidade, e este thema está bem desenvolvido e maravilhosamente bem interpretado, porque assistimos uma pleiade de artistas admiraveis e tão queridos do nosso publico. Por exemplo Sally Eilers, elegantissima, e representando o seu melhor papel; Ralph Bellamy, sempre discreto e sincero, Helen Vinson, uma visão soberba de malicia e belleza a um só tempo.

Scena do film "Entre duas esposas", da Fox

Repetimos, portanto, que segunda-feira será um dia de elegancia no cinema Imperio, porque vae se exhibir um refinado espectaculo de arte que é o film "Entre duas esposas".

—□—

"GRAND HOTEL" E A ARISTOCRACIA DO CINEMA — Greta Garbo, Joan Crawford, John Barrymore, Wallace Beery, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Jean Hersholt. Ahi está, sem duvida, a aristocracia do cinema. Dahi esse "glamour" immenso que envolve o nome de "Grand Hotel" e que o faz o espectaculo desejado por legiões e legiões, em todo o mundo. O Rio está prestes a ver "Grand Hotel". Vel-o-á no dia 10 do corrente, no Palacio, em "avant-premiere" ás 9,30, e vel-o-á em condições que vão orgulhar a cidade: com a realização da mais rica, mais faustosa estréa até hoje verificada entre nós. Todo o Rio chic se apresta neste momento para a "great night". As decorações já estão promptas, e serão installadas já segunda-feira, pois o Palacio ficará fechado segunda e terça-feira proximas para reabrir quarta-feira, decorado faustosamente, um deslumbramento!

Jimmy Durante e Claudette Colbert, em "O falso presidente", film da Paramount, hoje, no Gloria

—□—

"ATRAZ DA MASCARA", NO PATHE' — Um drama forte. Tem acção, tem amor e tem sensações a todo momento. O espectador estremece sem querer, e sem querer toma tal interesse no film que se esquece de tudo para se absorver na successão de lances de um imprevisto extraordinario.

"Atraz da mascara"! Quem seria capaz de descobrir o autor de tantas atrocidades? Sabia-se da existencia de um ser mysterioso e fatidico, mas, como descobril-o? Nem mesmo os seus cumplices o conheciam.

Boris Karloff e Jack Holt, que dois! Cada qual mais perfeito na sua interpretação, não se sabendo qual o maior.

Até domingo, o Pathésinho terá este film no seu cartaz.

—□—

—□—

AINDA HA DUELLOS EM EIDELBERG? — Tornaram-se famosos os duellos entre estudantes, em Eidelberg, a tradicional cidade das universidades allemães. E' communissimo ver-se rapazes, e hoje já homens feitos, e em diversos ramos da vida intensa, com o rosto salendo por gilvazes. Foram marcas de encontros, desses duellos havidos por nonada, por motivos os mais futeis com a condição de haver duellos. Mas a gente que sabe da existencia desses duellos, pergunta: Ainda os ha em Eidelberg?

Dahi o enorme interesse que desperta o film da Ufa, "Canção de Eidelberg", que o Programma Art vae apresentar segunda-feira, no Odeon, em que tudo isso se nos desvenda, a par de um romance magnifico, com Betty Bird e Willy Foster.

Betty Bird e Willy Forst, em "Canção de Heidelberg", film da Ufa

—□—

"MUSEU DE CERA" — O FILM QUE ABALA OS NERVOS! — A Warner First National, no mesmo cinema em que está exhibindo o prodigioso film "O fugitivo", o Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, vae apresentar dentro de poucas semanas, um film inteiramente colorido e que nos relata uma grande tragedia! "Museu de cêra" conta-nos os crimes de um louco illuminado, que modelava em cêra os vultos mais salientes que a Historia marcou com a aureola da celebridade. Porém para a realização desse celluloide, a productora teve de procurar entre os artistas de suas hostes dois typos que se parecessem com Maria Antonietta, a infeliz esposa de Luiz XVI e Jeanne d'Arc, a santa franceza, heroina de uma guerra com a Inglaterra. Para a primeira, encontrou Fay Wray, para a segunda appellou para uma famosa figura dos palcos, Monica Bannister.

Esse drama emocionante tem como principal figura a do grande Lionel Atwill e será apresentado em sua copia inteiramente colorida.

OS NOMES DE ARTISTAS QUE APRESENTA "AZAS HEROICAS" — Ha diversos modos de se avaliar o valor de um film antes de vel-o — pela sua marca, pelo seu director e pelos seus artistas. Uma bôa marca é sempre uma garantia de successo relativo; um bom director augmenta essa garantia; e o nome do artista exerce uma influencia enorme no espirito do "fan". Pois quando a tudo isso se accrescenta que o film apresenta não apenas um nome de artista de fama, mas tudo um elenco de mais de meia duzia, então o "fan" tem a certeza da grandiosidade do film. E' o que se dá com "Azas heroicas". Fabrica: a Universal, primeira garantia. Director: John Ford, cujos trabalhos se contam por triumphos. Terceiro: não apenas o nome de um artista, mas de "muitos"!

Ralph Bellamy e Lilian Bond, em "Azas heroicas", film da Universal

Ralph Bellamy, Pat O'Brien, Russell Hampton, Gloria Stuart, Slim Summerville, Lilian Bond, Frank Albertson... Ahi estão já seis nomes, cada qual bem conhecido, cada um com um milhão de "fans" e cheio de responsabilidade.

O Alhambra vae exhibir "Azas heroicas" na proxima segunda-feira.

—□—

A LUTA ENTRE SCHAAF E CARNERA E O KNOCK-OUT DA MORTE... — Não ha, em toda a historia pugilistica mundial, uma batalha tão emocionante e pungente, como a que se travou entre Schaaf e Carnera. O combate é recente; e o nosso publico, graças ao serviço telegraphico, póde inteirar-se das circumstancias principaes em que se feriu a peleja. Antes da pugna, Schaaf valia, aos olhos de todos, como um dos melhores pugilistas da actualidade; mostrava uma constituição physica soberba; vibrava de coragem; trazia comsigo um indomavel amor á luta. Era o que se chama um bom combatente. A despeito de sua inferioridade de peso e de força, muitos acreditavam que triumphasse. Mas não foi isso o que aconteceu.

A luta entre Schaaf e Carnera, os rounds violentissimos em que se empenharam, a bravura de um e outro antagonistas, os lances maiores, o knock-out da morte — tudo isso foi apprehendido pelo cinema num film de intensa emoção. E esse celluloide, o mais electrizante de quantos se inspiraram num match pugilistico, passará, brevemente, na téla do Eldorado. A cidade verá a reconstituição perfeita e sensacional da batalha, segundo a segundo: assistirá, detalhadamente, o knock-out definitivo de Schaaf.

—□—

DEZ ARTISTAS FAMOSOS EM "ESTRELLAS DE NOVA YORK" — A cidade muito breve será premiada com um espectaculo do genero que mais prefere: Uma féerie monumental, uma farra fantastica, no coração da Broadway! Dez artistas famosos: Warner Baxter, Bebé Daniels, George Brent, Dick Powell, Una Merkel, Ginger Rogers, Guy Kibbee, Allen Jenkins, George Stone e Ruby Keeler, em um film que relata um drama entre ribaltas e gambiarras, entre pernas ageis e tentadoras e corações tristes!

O Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, muito breve começará a exhibir esse espectaculo maximo para o qual se uniram as luzes da Broadway e os recursos extraordinarios de Hollywood!

—□—

A MAIS LINDA E ROMANTICA AVENTURA DE AMOR... — A champagne adormecera-lhe o instincto de defesa, ao mesmo tempo que lhe punha na alma um anhêlo, quasi insoffrivel, de amor. Era tão esquisito, tão especial o seu estado, que não manifestou o minimo gesto de repulsa quando um desconhecido, aproveitando-se da confusão do baile, beijou-a. Ella quiz fixar-lhe o rosto. Mas elle estava com meia mascara e, assim, só pôde ver o desenho fino e gracioso dos labios. Quiz escandalizar-se, mas o seu estado de alma não o permittiu. Era uma loucura, mas que loucura divina! Accesa pela ansia de amor, mergulhou totalmente naquella linda e romantica aventura de amor.

Nas palavras acima, offerecemos uma visão de parte do enredo de "Esta noite é nossa"! film da Paramount que passará, segunda-feira que vem, na téla do Broadway. Os dois amantes, na fita, são Claudette Colbert e Fredrich March.

Fredric March e Claudette Colbert, em "Esta noite é nossa", film da Paramount

Fredrich March surge mais bello, mais dominador, mais cruel do que nunca. Quando Claudette Colbert, vencida pela sensação electrizante, tomba como uma hasta de lyrio, elle acompanha com um beijo toda a curva da garganta.

—□—

O FILM QUE TODOS QUEREM VER... — Não ha, na historia cinematographica, o exemplo de outro film que tenha produzido, nos Estados Unidos, a sensação que "King Kong" causou. A patria do cinema, fonte de que vieram os films supremos, vibrou de enthusiasmo ante a realização do maravilhoso celluloide. E a prova da admiração deslumbrada dos norte-americanos por "King Kong" está na féria que o film obteve em quatro dias, apenas quatro dias, de exhibição em Nova York.

Levado simultaneamente em dois cinemas da Radio City, o RKO-Roxy e o Radio-Music-hall, cujas lotações perfazem o total de dez mil e duzentos logares, "King Kong" produziu a féria de, apenas, mil e setecentos contos. Esse exito financeiro, nunca igualado, vale como a consagração definitiva de um film. Aliás, justifica-se plenamente tamanho successo. Porque "King Kong", conforme expressão unanime da imprensa novayorkina, é a "oitava maravilha do mundo".

"King Kong", o film que importa em verdadeiro prodigio technico da cinematographia moderna, passará, brevemente, aqui, no Broadway e no Eldorado.

Scena do film "King-Kong", da RKO-Radio

—□—

O HOMEM DE PEKIM

O homem de Pekim!... Não é nenhum titulo de romance, de novella, ou de conto. Tambem não é nenhum conceito philosophico, em qualquer generalização do [illegible] actualmente vive na capital chineza, caracterizando a reacção nacionalista [illegible] de absorpção japoneza. O homem de Pekim [illegible] mais expressivo, na historia da civilização, na terra. O homem de Pekim [illegible] anthropologia, que appareceram, de tempos em tempos, surprehendendo vezes [illegible], e cada [illegible] que nada [illegible] de novo sob o sol.

Ainda agora, um geologo chinez, em pesquizas associadas no professor Davidson Black, em Chou-Kou-Tien, acaba de fazer uma descoberta realmente sensacional. Em communicação feita á Sociedade Geologica da China, o sr. Pei annunciou a descoberta, naquellas pesquizas, de utensilios de pedra, que estavam misturados aos restos fosseis do "homem de Pekim". E o professor Davidson Black provou mesmo que o "homem de Pekim" [illegible] o uso do fogo. Essa descoberta foi feita em circumstancias taes que se deprehende que o "homem de Pekim", isto é, da edade do Pithecanthropus, vivia nas cavernas, sabendo produzir fogo e fabricando utensilios de pedra.

Assim, fica demonstrado, com o apoio de autoridades como o abbade Breuil e o professor Elliot Smith, que o homem pre-historico conhecia o uso do fogo ha [illegible] um milhão de annos. [illegible] o solido [illegible] scientifica, [illegible] era um homem propriamente dito. Tinha os attributos da intelligencia e da [illegible] homem [illegible] empregava o [illegible] utensilios, o homem de Pekim tinha á sua disposição o quartzo e o quartzito. E' a rehabilitação do "Sinanthropus", em que pese á sapiencia do professor Eugène Dubois.

NOTAS RELIGIOSAS

HORA DE ADORAÇÃO NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Escreve-nos a directoria da Pia União das Filhas de Maria, de Sant'Anna:

"A Pia União das Filhas de Maria da matriz de Sant'Anna convida todas as Filhas de Maria desta archidiocese a enviarem commissões para fazerem hora de adoração em Sant'Anna, sabbado, 6 do corrente.

Pede-se a cada Pia União que determine a hora que virá fazer a guarda e a communique á directora pelo telephone 2-6746.

Importação e exportação da Bahia

(Communicado da U. T. B.) — São Salvador (Bahia), abril de 1933 — Segundo uma estatistica recem-publicada, a importação e exportação da Bahia mão grado a crise, attingiram, em 1931 e 1932, respectivamente, 67.776.154 e 109.136.550. O movimento do anno passado foi, respectivamente: 73.977.644 e 104.283.120.

Augmentou um pouco como se vê, a importação e diminuiu a exportação, continuando, entretanto, com saldo a balança commercial.

Dos artigos de importação, houve augmento, em 1932, de breu, que subiu de 1.479.467 kilos para 1.748.131; carvão de pedra, de 2.048.000 para 8.965.000; cimento, de 8.116.000 para 25.324.000; manufacturas de ferro, de 2.363.762, para 4.308.689; [illegible] de 2.847.442 para [illegible]. Diminuiu: kerozene de 12.014.670, em 1931, para 4.142.602, em 1932; trigo em grão, de 20.850.093, para .... 15.388.357; productos chimicos de 140.000 para 93.184; outras mercadorias de 9.556.154 para 7.317.824.

O cacáo, nosso principal producto, teve um augmento apreciavel de...... 42.248.015, em 1931, para 58.796.155, no anno passado.

O valor do cacáo, a bordo, em mil réis, subiu de 62.335:524$000 para 68.973:376$000.

O movimento geral de exportação foi o seguinte:

	1931	1932
Cacáo	48.248.015	58.796.155
Fumo em folha	27.362.491	20.369.004
Café	16.400.640	12.495.900
Pelles	1.368.819	907.996
Couros	5.752.103	3.965.103
Pedras preciosas gram.	6.741	1.624
Piassava	3.158.273	3.095.580
Baga de mamona	2.245.168	2.065.126
Cêra de carnaúba	278.676	238.685
Outras mercadorias	4.322.340	3.079.570
Total da exportação	109.136.550	104.283.120

Vê-se que houve maior decrescimo na exportação de fumo e café, sendo de notar que, embora caisse em quantidade, o valor em mil réis subiu de réis 26.728:172$000, em 1931, para....... 27.765:757$000 no anno passado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Radio-gymnastica pela professora Polly Wettl com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso de Jesy Barbosa, Mariona de Almeida, Sonia Barreto e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,15 em deante — Programma commemorativo do centenario do nascimento de Johanns Brahms, com o concurso da contralto Lucia Schimidt Devera e da orchestra do Radio Club.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa.

Das 6 ás 7 — Discos. Boletim do tempo.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio do "Programma Lamounier", no qual tomam parte os artistas Alda Verona, Nair de Castro Leal, Carlos Campos, Giordano Soares, Albenzio Perrone, José Maria de Abreu, Carlos G. Pinheiro, Zé Viola e Alice Vieira. Simultaneamente com a Radio Guanabara.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,45 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica sendo que as duas primeiras dirigidas pelo sr. Oswaldo D. Magalhães e a ultima pelo sr. Silas Raeder. A parte musical está a cargo do pianista Alvaro Paiva.

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão de uma opera completa.

REUNE-SE HOJE A ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 4, em sessão ordinaria, ás 8 1/2 da noite, constando a ordem do dia de communicações verbaes e por escripto.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA BRASILEIRA NO MUNICIPAL — De todo assegurado o exito da organização de Jayme Costa, fixada definitivamente, a data da proxima terça-feira 9 do corrente para a inauguração no Theatro Municipal a temporada official da "Comedia Brasileira" resta apenas conhecer a opinião de Jayme Costa sobre o papel que lhe cabe apresentar em "Monna Lisa", a peça que Renato Vianna compoz expressamente para a abertura da temporada. Jayme Costa, que criará o principal papel masculino da peça, o de Leonardo, excusou-se de falar-nos hoje sobre o seu trabalho, preferindo dizer-nos do seu contentamento com a marcha dos trabalhos para a esperada estréa de 9 de maio.

Fazendo o elogio nominal, detalhado de todos os seus collaboradores, artistas, scenographos, etc., Jayme Costa desejou consignar particularmente a cooperação efficiente do nosso confrade Marcos André (Victor de Carvalho) na organização do "Comité" social a que reconhece muito dever de acolhimento que a temporada merece da sociedade carioca desde já. E, Jayme Costa prometteu falar-nos, amanhã do seu papel em "Monna Lisa".

—:—

APRESENTA-SE AMANHÃ AO PUBLICO CARIOCA A COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS — "KELANI", OS PAPEIS E SEUS INTERPRETES — Cabe á Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados inaugurar a temporada official de turismo creada pela Municipalidade, com o louvavel intuito de proporcionar aos visitantes do Rio de Janeiro, e á sua população divertimentos dignos da nossa cultura.

A récita inaugural será com um dos mais interessantes trabalhos que escriptores e musicistas brasileiros hajam produzido. "Kelani" (A dama da lua) é uma opereta feerica em que a imaginação de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt e a inspiração de Nicolino Milano e Antonio Lago superaram-se a si mesmas. O enredo é empolgante e a musica melodiosa attingindo uma e outra, por vezes, o grandioso. Não poupou o sr. Viggiani para que o espectaculo attinja sua finalidade. A interpretação está entregue a artistas de merito e a encenação que é sómente rica, é de rara belleza artistica pois scenarios e guarda-roupa são assignados por nomes de artistas reputados.

Distribuição de "Kelani" na ordem do apparecimento em scena: Avósinha, Julia Archambeau; Netinha, Nelma Costa; Mareva, bayadera hindu, Chinita Ullman; Kartadira, Marajá da Ilha do Paraiso, Marcel Claudio; Sagu, Affonso Stuart; Kabude, feiticeiro, Modesto de Souza; Leão IV, rei da Borracha, Aristoteles Penna; Anna Maria, princeza, Margarida Max; Um aviador, Mario Soares; 1º ministro do Reino da Borracha, Olavo de Barros; Mordomo-mór, Ronaldo Miranda; ministro da Marinha, Gervasio Guimarães; ministro da Guerra, Alberto Paraiso; ministro dos Telegraphos, Octavio Aranha; ministro dos Estrangeiros, Adalardo Mattos; Christina, Rainha da Borracha, Balbina Milano; Uma ave do paraiso, Vera Leoni; outra, Delma Conde; principe Eduardo, Sylvio Vieira; 1º garçon do Bristol Hotel, A. Mattos; Luiz D'Arcy; Uma senhora, Vera Leoni; Uma chreada, Pepa Ruiz.

O espectaculo terá inicio ás 9 horas da noite.

—:—

O DEMOCRATA FAZ PARTE DA VIDA DA CIDADE — De todos os pontos da cidade aflue ao popular pavilhão da rua Figueira de Mello publico que gosta de divertir-se, porque ali se apresentam espectaculos que divertem de verdade.

Mary Moreno, Margarida Purskas, Dejanira, Carmen, Glorita e Dalva são os attractivos diarios da preferida casa de diversões.

—:—

PROCOPIO CHEGOU HONTEM E ESTRÉA AMANHÃ — Já estão no Rio, vindos hontem de S. Paulo, Procopio e seus denodados companheiros da cruzada em pról do theatro brasileiro.

A estréa do bello conjunto far-se-á amanhã com a interessante comedia de Viriato Corrêa "Samsão", um dos varios successos de Procopio em S. Paulo, ultimamente. A procura de bilhetes para a estréa amanhã no Casino é fóra do commum, por que o publico, contrariamente do que se pratica sempre, dá muito mais do que promette.

Em "Samsão", além de Procopio, tem notavel trabalho a empolgante actriz Regina Maura.

—:—

A "CANÇÃO BRASILEIRA" NO RECREIO — Nas sessões de hoje teremos no Recreio a linda opereta "A canção brasileira" que está tendo ali brilhantissima carreira.

Gilda Abreu faz o papel da protagonista, estando entregue os outros a Edith Falcão, Sarah Nobre, Lia Binati, Vicente Celestino, Francisco Penzi, Apollo Corrêa e outros.

—:—

"ERA UMA VEZ..." NO CARLOS GOMES — Continua no cartaz do Carlos Gomes a interessante peça, "Era uma vez", que tem no desempenho de Laura Suarez, Zezé Fonseca, Dulce de Almeida, Roberto Vilmar, Manoel Pêra, Manoelino Teixeira e outros.

INSPECTORIA DE VEHICULOS DO ESTADO DO RIO

Exames de motoristas e infracções do regulamento

Foi o seguinte, o resultado dos exames realizados nos dias 29 e 30 de abril proximo findo, em Vassouras e Nictheroy, respectivamente:

VASSOURAS

Motoristas amadores — Approvados: Lauro Pinheiro Bernardes, Alcides Mendes Accioly.

Motoristas profissionaes — Approvados: João Vergnano, Pedro Vergnano, Beneventuto Cognues, Elias Crahim, Manoel Souza Jordão Filho, dr. Armando Monteiro, Raul de Oliveira Santos.

Reprovados: 3.

NICTHEROY

Motoristas amadores — Approvados: Nelson Ribeiro, José Alves Pacheco.

— Por infracções do regulamento policial em vigor, estão chamados a comparecer á esta Inspectoria, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Imprudencia: A. 180 — T. 1.351 — Motorneiro regulamento 20.
Meio-fio e bonde: P. 355 — 307.
Contra-mão: P. 411.
Desobediencia: P. 411 — 738 — 815 T. 1.311 — 1.551 — T. 2.351 D. F. — Bonde n. 15.
Excesso de lotação: P. 736 — 815.
Abandono: T. 1.351 — 1.391 — 1.392.
Parar no cruzamento: T. 1.391.
Trafegar fóra de hora: T. 1.262.
Parar em sentido obliquo: T. 1.392.
Excesso de velocidade: 0.088.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.90.00	$ 3.89.00
" Genova á vista por £	L. 64.50	L. 64.65
" Madrid á vista por £	P. 38.81	P. 39.12
" Paris á vista por £	F. 84.94	F. 85.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.35	M. 14.35
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.30	Fl. 8.31
" Berna á vista por £	F. 17.32	F. 17.37
" Bruxellas á vista por £	B. 23.78	B. 23.90

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.91.50	$ 3.80.00
" Genova á vista por £	L. 64.90	L. 64.65
" Madrid á vista por £	P. 39.12	P. 39.12
" Paris á vista por £	F. 85.30	F. 85.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.35
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.33	Fl. 8.31
" Berna á vista por £	F. 17.40	F. 17.37
" Bruxellas á vista por £	B. 24.05	B. 23.90

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	—	—
" Stockholmo á vista por £	—	—
" Oslo á vista por £	—	—
" Copenhague á vista por £	—	—

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.93.00	$ 3.88.87
" Paris, tel., por F	c 4.61.00	c 4.59.75
" Genova, tel., por L	c 6.11.00	c 6.04.50
" Madrid, tel., por P	c 10.00	c 10.01
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 50.00	c 47.00
" Berna, tel., por F	c 22.60	c 22.55
" Bruxellas, tel., por B	c 16.35	c 16.40
" Berlim, tel., por M	c 27.25	c 27.25

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.88.87	$ 3.89.25
" Paris, tel., por F	c 4.59.75	c 4.64.50
" Genova, tel., por L	c 6.04.50	c 6.10.00
" Madrid, tel., por P	c 10.01	c 10.10
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 47.00	c 47.43
" Berna, tel., por F	c 22.55	c 22.70
" Bruxellas, tel., por B	c 16.40	c 16.43
" Berlim, tel., por M	c 27.25	c 27.55

PARIS, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.00	F. 84.90
" Italia á vista por 100 L.	F. 131.50	F. 131.00
" Nova York á vista por $	F. 21.85	F. 21.76

BUENOS AIRES, 3.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 7/16	d 41 11/16
T/compra	d 41 7/8	d 42 1/8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 34 1/8	d 33 11/16
T/compra	d 34 3/8	d 33 15/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1/2 %	1/2 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.05	F. 23.90
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 65.16	L. 65.20
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista, por £	P. 39.15	P. 39.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.70	L. 76.80
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	81.15.0	81.10.0
Novo Funding 1914	60.0.0	60.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.0.0	21.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10.0	24.5.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 6 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Stylo "B", 1 £, integralizado	0.8.3	0.7.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.2.6	4.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd.	12.50	11.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd.	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.7.6	10.5.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.4.4 ½	1.4.4 ½
Leopoldina Railway Cº, Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1988	77.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12.1 ½	2.12.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	0.0.6	0.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14.0	1.14.6
São Paulo Railway Cº. Ltd.	82.0.0	82.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb. Stock	98.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 ½ % 1929-1947	100.12.6	100.12.6
Consols, 2 ½ %	74.17.6	75.0.0

CAFÉ

NOVA YORK, 3.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.50	5.50
Café para entrega em julho	5.58	5.55
Café para entrega em setembro	5.58	5.58
Café para entrega em dezembro	5.60	5.60

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	5.50	5.50
Café para entrega em julho	5.57	5.55
Café para entrega em setembro	5.58	5.58
Café para entrega em dezembro	5.59	5.60
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa de 1 ponto parcial.

HAVRE, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	153 ¼	153 ¾
Café para entrega em julho	153 ½	154
Café para entrega em setembro	153	154
Café para entrega em dezembro	151	152 ½
Vendas	1.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 1/2 francos.

HAVRE, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	151 ½	153 ¾
Café para entrega em julho	152	154
Café para entrega em setembro	152	154
Café para entrega em dezembro	150	152 ½
Vendas do dia	1.000	6.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 3.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	49/6	49/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	44/6	44/6

ASSUCAR

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5/3 ¾	5/3 ¾
Assucar para entrega em agosto	5/8	5/8
Assucar para entrega em setembro	5/8 ½	5/8 ½
Assucar para entrega em outubro	5/0 ½	5/9

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.40	1.40
Assucar para entrega em julho	1.42	1.42
Assucar para entrega em setembro	1.47	1.46
em dezembro	1.54	1.52
Assucar para entrega		

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.40	1.40
Assucar para entrega em julho	1.44	1.42
Assucar para entrega em setembro	1.49	1.47
Assucar para entrega em dezembro	1.55	1.54

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	*Anterior*
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em maio	5.17	5.11
Para entrega em junho	5.34	5.27
Para entrega em julho	5.46	5.36

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.60	5.75

CHICAGO — Preço por bushell:

Para entrega em maio	71.25	65.50
Para entrega em julho	72.75	66.25

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 29 de abril em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Aorroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$300
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$100
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$800
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	5$400
Banha, em lata fechada, Typo I	Kilo	2$300
Em pacote	Kilo	2$500
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$400
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	1$100
Feijão branco, graudo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	1$200
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$900
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$300
Feijão enxofre	Kilo	1$000
Feijão cavallo	Kilo	$900
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$700
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$700
Costella de porco, salgada	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$200
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$400
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	2$300
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, bom	Kilo 3$000 a	5$400
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$800
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3.

	Hoje 12,30 p.m.	*Anterior*
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco Fair	5.98	5.83
Maceió Fair	5.93	5.83
American Fully Middling	5.83	5.73
American Futures, para julho	5.56	5.41
American Futures, para outubro	5.55	5.40
American Futures, para janeiro	5.57	5.42
American Futures, para março	5.60	5.45

Disponivel brasileiro, alta de 10 pontos.
Disponivel americano, alta de 10 pontos.
Termo americano, alta de 15 pontos.

LIVERPOOL, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	5.52	5.41
American Futures, para outubro	5.51	5.40
American Futures, para janeiro	5.53	5.42
American Futures, para março	5.56	5.45

Mercado: melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.25	8.25
American Futures, para julho	8.23	8.20
American Futures, para outubro	8.48	8.41
American Futures, para janeiro	8.70	8.62
American Futures, para março	8.85	8.35

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Está comprando na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.53	8.23
American Futures, para outubro	8.59	8.48
American Futures, para janeiro	8.79	8.70
American Futures, para março	8.92	8.85

Mercado: commercio em geral activo, devido á compra do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Florida	14.000	5	5
Stockholmo	Valparaiso	8.000	6	6
Antuerpia	Persier	5.714	6	6
Southampton	Alcantara	22.181	7	7
Bordéos	Massilia	15.000	11	11
Havre	Belle-Isle	10.000	13	13
Cardiff	Ubá	5.397	14	—
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Londres	Andalucia Star	14.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	—
Genova	Giulio Cesare	21.657	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	16	16
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Montferland	7.142	4	4
Genova	Duilio	24.281	6	6
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Southampton	Almanzora	15.551	7	7
Rotterdam	Aldabi	8.000	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	9	9
Londres	Avila Star	14.000	9	9
Trieste	Belvedere	7.000	12	12
Havre	Formose	10.000	15	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	—	15
Antuerpia	Olimpier	7.422	15	15
Liverpool	Deseado	11.475	16	16
Amsterdam	Orania	12.000	16	16
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	17	17
Finlandia	Valparaiso	8.000	17	17

DO NORTE PARA O SUL

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaipú	4
Porto Alegre	Araribá	4
Porto Alegre	Serra Negra	4
Porto Alegre	Copivary	6
Porto Alegre	Serra Grande	8
Laguna	Carl Hoepke (10 hs.)	9
Iguape	Pirahy	10
.....	.....	—
.....	.....	—
.....	.....	—
.....	.....	—

DO SUL PARA O NORTE

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araraquara	4
Belém	Itaimbé (14 hs.)	4
Belém	Manáos (10 hs.)	5
Cabedello	Itapura (10 hs.)	6
Recife	Campos Salles (10 hs.)	7
Amaração	Ibiapaba	8
Aracajú	Itatinga	9
Pará	Pirangy	9
Parnahyba	Itacava	10
Cabedello	Herval	12
Cabedello	Butiá	12

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	5	5
Nova York	Northern Prince	15.000	19	19
Nova Orleans	Caxumbú	4.748	27	—
Kobe	Montevidéu Marú	7.800	31	31
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	4	4
Kobe	Rio Janº. Marú	10.700	7	7
Nova Orleans	Jaboatão	4.526	—	14
Nova York	Mandú	6.560	—	15
Nova York	Western Prince	15.000	18	18
Kobe	Manila Marú	7.300	19	19
Nova Orleans	Alegrete	5.790	—	29

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	3	4
Natal	Condor	3	4
Porto Alegre	Condor	4	5
Buenos Aires	Aeropostale	5	5
Estados Unidos	Panair	5	6
Europa	Aeropostale	6	6
Porto Alegre	Condor	—	8

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	10	11
Natal	Condor	10	11
Porto Alegre	Condor	11	12
Buenos Aires	Aeropostale	12	12
Estados Unidos	Panair	12	13
Europa	Aeropostale	13	13
.....	.....	—	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de tubo de borracha para gaz, mangote de borracha, reforçado internamente com arame de aço galvanizado, sola de Santos, marroquim em pello, panno couro, verde, mangueira de lona e borracha, panno oleado, estampado.

— Para o fornecimento de machina para fresar clichés Hogenforst, modelo D.D. II — Facette II, com motor electrico.

— Para o fornecimento de grupos motores geradores, de 220 e 110 volts.

— Para o fornecimento de machina manual de franquear e de numerar.

— Para o fornecimento de bicos de porcellana, balão de porcellana, bureta, caneca para fermentação, cadinho de porcellana, capsula de ignição, crystalizadores Pyrex, funis, lentes, vecelis, pipetas, rectificador, supporte bicolor, tubo para combustão, telas micromo, triangulos micromo, uriometro Noel e vasos da Bohemia.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento do acetyleno comprimido e oxigenio.

— Para o fornecimento de carbureto de calcio.

— Para o fornecimento de sub-estação electrica "E", comprehendendo chaves tripolares, de oleo, para montagem na parede, para tensão até 7.500 volts etc.

— Para o fornecimento de archivos de aço desmontaveis, estantes, separadores, mesa de aço e panela.

Dia 4 — Ministerio da Guerra, Directoria da Aviação para execução de obras para installação do 1.º Regimento de Aviação.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de oleo creozoto.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

— Para o fornecimento de boeiros "Armco", curvas de ferro galvanizado, diminis de ferro galvanizado, joelhos, juncções, registros, passagens, torneiras, manilhas, tubos de chumbo, dito de cobre e de ferro galvanizado.

— Para fornecimento de apparelhos telephonicos e phones completos.

Dia 5 — Segundo Batalhão de Engenharia, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 5 — Batalhão Escola, para o estabelecimento e exploração da cantina (marcenaria, bar, barbearia e engraxataria).

Dia 5 — Batalhão Escola, para o fornecimento de armario de peroba, cama patente, colchões e travesseiros de clina.

Dia 5 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, para a execução dos serviços de transporte de materiaes para 8 divisões da 2.ª sub-directoria e 5.ª divisão.

Dia 6 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de pneus e camaras de ar.

Dia 8 — Bibliotheca Nacional, para o serviço extraordinario de encadernação fóra da repartição.

Dia 8 — Departamento Nacional de Povoamento, para a exploração do restaurante e da casa de cambio da Hospedaria de Immigrantes da ilha das Flores.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 23 — bolsas salva-vidas, collete salva-vidas, deposito para lixo ns. 1 e 2.

— Para o fornecimento de fio electrico submarino.

Dia 9 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal, para a construcção do pedestal de granito do "Monumento aos 18 do Forte".

THEOSOPHIA

No momento da morte, quando o organismo está debilitado por longa e dolorosa doença, a energia vital não tem mais o necessario vigor para reter as particulas astraes, e o corpo astral — que sobrevive á morte — póde desprender-se com facilidade do corpo physico prestes a desapparecer no tumulo. Si o moribundo, nesse trance supremo, sente-se dominado por intenso desejo, anciando por ver sua vontade realisada, o corpo astral abandona o corpo grosseiro, antes mesmo da morte total, e vae executar o que a vontade determina. O seguinte caso prova o que affirmamos:

"Um casal, cujo marido occupava na India elevado emprego, voltava á Inglaterra onde os filhos haviam ficado, quando, de passagem pelo Egypto, a esposa, ainda joven, caiu gravemente doente.

No delirio da febre a moça tinha como preoccupação unica, intenso desejo de ver os filhos. Morreria feliz, dizia ella, si este desejo lhe fosse concedido.

Na manhã do dia em que o paquete retomou o caminho da Europa, a moça caiu em longo e profundo somno do qual difficilmente conseguiram arrancal-a. Durante as longas horas deste somno ella permaneceu deitada, perfeitamente calma e tranquilla. Ao despertar, exclamou:

"Vi os meus filhos! Vi todos elles! Louvado seja Deus!" e readormeceu até a noite, quando morreu.

Os filhos estavam se educando na Inglaterra sob a guarda de um amigo. Dois compartimentos no mesmo andar eram destinados ao recreio das creanças. Achavam-se todos reunidos divertindo-se em companhia da *ama*, quando elles viram sua mãe (naquelle instante há centenas de leguas) entrar no quarto, olhar sorridente durante alguns momentos para cada um delles, passar ao quarto visinho e, em seguida, desappareceu silenciosamente. Os meninos mais velhos reconheceram-na immediatamente, e sentiram-se aterrorisados deante da apparição. O mais moço e a ama apenas viram o phantasma de uma moça vestida de branco. A data deste facto foi cuidadosamente guardada, e comprovou-se mais tarde que os dois acontecimentos acima referidos coincidiram exactamente: o somno profundo da moça com a sua inesperada apparição silenciosa aos filhos distantes".

Eis um caso de vista astral em que se dá a exteriorisação da alma prestes a deixar o vehiculo inutil e moribundo. A vitalidade vae pouco a pouco desapparecendo do corpo, o que facilita o desprendimento dos principios superiores que sobrevivem á morte. E muitas vezes, nos ultimos estertores da agonia, já a alma immortal abandonou ha muito a sua habitação terrena.

Quando os parentes e amigos cercam consternados o leito, no derradeiro somno de um ente querido, quantas vezes a alma já se acha liberta dos laços soffredores da materia.

A morte não existe.

O nascimento e a morte se alternam periodicamente na longa e indefinida evolução humana. A morte não é o fim, como o nascimento não é o começo da existencia, porque " o que nasce, morre; mas o que não nasce, não morre".

A alma do homem é immortal, e o seu futuro é de um desenvolvimento e esplendor sem limites.

E. NICOLL

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

As delegacias fiscaes da Prefeitura, recolheram hontem ao Banco do Brasil, a quantia de . . . 28:235$800, assim discriminada:

Candelaria, 155$600; São José, 466$500; Santa Rita, 123$600; São Domingos, 39$800; Sacramento 1:759$600; Ajuda, 855$400; Santo Antonio, 1:511$800; Santa Thereza, 1:553$200; Lagoa, 836$000; Gavea, 4:896$800; Copacabana, . . . 8:085$600; Sant'Anna, 94$800; Gamboa, 305$000; Rio Comprido, 405$000; São Christovão, 594$200; Meyer, 334$900; Inhauma, 637$500; Piedade, 991$500; Pavuna, 769$900; Realengo, 855$000; e emplacamento, 154$800.

Declarações

CLUB MILITAR

O Coronel Joaquim Vieira Ferreira, Director da Assistencia do Club Militar, communica ás viuvas e orphãos dos officiaes do Exercito e da Armada, socios da Assistencia, que os peculios em atraso, já estão sendo pagos.

Communica tambem que a Assistencia já pagou peculios no valor de réis 7.211:432$959, entre Junho de 1909 e Novembro de 1932, e que os novos peculios são pagos em dia.

Communica ainda que a Assistencia está habilitada a fazer as seguintes operações:

EMPRESTIMOS RAPIDOS, a prazo de 1 a 12 mezes, sem consignação, até a decima parte do peculio da Assistencia ou do SEGURO DE VIDA, seja qual fôr o valor da Apolice.

EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO, 48 mezes, e a juros annuaes de 18% (tabella PRICE), mediante consignação em folha, até 50% sobre o valor do peculio e até 75% sobre o valor da Apolice do SEGURO DE VIDA, por maior que seja.

Communica finalmente que:

RECEBE EM DEPOSITO, a prazo fixo de 6 a 24 mezes, qualquer quantia, a juros de 6 a 9%.

FAZ SEGURO DE VIDA na Companhia Sul America, sob suas varias modalidades, mediante consignação em folha, não só para os officiaes de mar e terra como para as pessoas de suas Exmas. familias.

Em todos os paizes bem organisados, o Exercito e a Armada constituem a cupula da Patria e essa gloria nos cabe, nos compete, se nos congregarmos, se nos unirmos para o mesmo ideal.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

Avenida Rio Branco, 251
Telephone 2 - 2828

CORONEL JOAQUIM VIEIRA FERREIRA, Director da Assistencia. (3$528)

ANNUNCIOS

(58616)

ACTOS RELIGIOSOS

Albino Ferreira de Sá Coelho

A Mesa Administrativa da IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA reverenciando a memoria do seu prezado Irmão Benemerito, Protector e Provedor Jubilado ALBINO FERREIRA DE SA' COELHO, cuja passagem pela Irmandade foi um rastro de luz, que se traduziu nos assignalados serviços que prestou a todos os Departamentos da Instituição, convida a todos os seus Irmãos, Exma. Familia e amigos do saudoso extincto a assistirem ás solennes exequias que, em sufragio de sua alma, serão celebradas na Egreja da Candelaria, sabbado, 6 de Maio corrente, ás 10 horas.

Secretaria da Irmandade, 4 de Maio de 1933.

O Secretario, HENRIQUE SIMONARD.

(30521)

Gualberto Gomes

(Ex-agente especial aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil)

Eulina Soares Gomes, Luis Ibyrahy, Dario Moacyr, Antonio Jobe, Isa Gomes e Gualberto Gomes Junior communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento inesperado do seu extremoso e querido esposo e pae GUALBERTO GOMES e os convidam para assistir ao seu enterramento hoje, 4, saindo o feretro da sua residencia, á rua Figueira n. 13 (Est. S. Franc. Xavier), para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas da manhã.

(J 19972)

Professor Dr. Juliano Moreira

A directoria da Assistencia a Psicopatas, o Corpo Clinico e administrativo convidam amigos, collegas e discipulos do eminente Professor JULIANO MOREIRA, afim de acompanharem o seu enterramento que se realizará hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro do Hospital Nacional de Alienados.

(J 19971)

Izabel Americano Freire

(Fallecida em Campo do Jordão)

Sua familia faz rezar uma missa na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, para a qual convida os parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos.

(J 22042)

Manoel José Lebrão

A Directoria e o Conselho Deliberativo da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, profundamente consternados com o passamento de seu benemerito consocio e grande amigo da instituição SNR. MANOEL JOSE' LEBRÃO, fazem celebrar missa pelo eterno descanço de sua alma hoje dia 4 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias da Igreja de São Francisco de Paula, convidando por este meio, e agradecendo desde já, a todos os socios e amigos do extincto que os acompanharem neste acto de religião e piedade christã.

(J 22050)

Leilões

LEVY GOMES & CIA.
Luiz de Camões n. 4 transferida para Rua Sete Setembro n. 177
Leilão em 6 de Maio de 1933
(J 21161) 77

LEILÃO DE PENHORES
W. MOTTA & CIA.
28, Largo José Clemente, 28
Leilão hoje, 4 de Maio de 1933
(J 1952) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
EM 6 DE MAIO DE 1933
(J 21142) 77

EM 10 DE MAIO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(30240) 77

LEILÃO DE PENHORES
AMANHÃ 5 DE MAIO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luis de Camões, 36
(30235) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 11 DE MAIO DE 1933
AO MEIO DIA
A Casa Dias & Moysés
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias. (O catalogo sairá no "Jornal do Commercio", no dia do leilão).
(30220) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE MAIO DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei.
(30416) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 12 DE MAIO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes 51
(30246) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 78 annos de edade, moradora á sua Senador Pompeu n. 188.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Muries, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno, em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, tendo installações para telephone, banheiro com agua quente e fria, fogão a gaz; vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, Ramal 25. (30510) 1

ALUGA-SE barato compartimento para escriptorio, com moveis e telephone; 1º de Março, 43, 4º andar, sala 1. (J 22131) 1

ALUGA-SE optima loja para qualquer ramo ou pequena industria, bom ponto; preço modico, á rua Frei Caneca n. 243. (J 19056) 1

ALUGA-SE sala de frente mobilada, independente, com todo o conforto, á Avenida Mem de Sá, 70; 2-7103. (J 22122) 1

ALUGAM-SE quartos com ou sem moveis, a casaes ou moços do commercio e um pequeno quarto bem arejado, a senhora ou moça que trabalhe fóra; proximo á Avenida Rio Branco, á rua Benedictinos n. 27, 1º andar. (J 22143) 1

ALUGA-SE quarto mobiliado; Avenida Gomes Freire, 110. (J 15885) 1

ALUGA-SE o segundo andar do predio da rua Visconde Inhauma, 68. Optima moradia; trata-se no restaurante, loja. Preço modico. (J 19055) 1

ALUGA-SE predio, becco do Pinheiro, 15-1, aluguel 400$ e taxas; chaves no local. Trata-se na rua da Quitanda, 71-75, Banco de Credito Mercantil. (J 19957) 1

ALUGA-SE ampla sala para residencia ou familia, á rua Mayrink Veiga, 20, esquina da Avenida. (J 22033) 1

ALUGA-SE 1º andar do predio novo á rua S. Pedro, 253, com 3 salões proprios para escriptorios ou sociedade. As chaves no n. 250 da mesma rua. (J 19654) 1

ALUGA-SE a loja da rua Saccadura Cabral, 287, pelo aluguel mensal de 300$. As chaves estão no sobrado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda, 186, loja. (J 19544) 1

ALUGA-SE boa sala com muita luz no 1º andar, da rua Carioca, 34. (J 21315) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 18874) 1

POR MOTIVO DE DOENÇA, passa-se uma casa mobilada dispondo de todo conforto, propria para pensão, com 3 quartos, 2 salas, cosinha ampla e banheiro com banho quente ou frio. Vêr e tratar á rua Theophilo Ottoni 65, 1º. (J 22133) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE um departamento e um quarto, mobiliado, com café pela manhã, em casa de familia estrangeira e com todo o conforto, á praia de Botafogo, 110. (J 22067) 4

ALUGA-SE apartamento mobiliado, de 2 peças, com banheiro, independente, em casa de senhora só, para senhor de tratamento. Tel. 6-0629. (J 22025) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE quartos e salas mobiliadas, todos com agua corrente, em pensão familiar, preços para uma pessoa desde 250$000, e para duas pessoas de 400$ a 500$000 mensaes; rua do Cattete, 201. (J 22018) 5

ALUGA-SE optimo quarto para casal e solteiro, com café; Gago Coutinho, 22, Largo do Machado. (J 22079) 5

CATTETE — Aluga-se a magnifica casa da rua Conde Baependy n. 63. Aluguel 850$000. (J 22109) 5

HOTEL YANKEE — Alugam-se salas e quartos para casaes ou cavalheiros, com agua corrente em todos os aposentos, cosinha de primeira ordem e diaria de 10$000; á rua Paysandú numero 80. (J 22082) 5

SALA de frente, 2 sacadas, varanda ao lado, rua Bento Lisbôa 145; 5-0055. (J 22088) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento luxuoso, com frente para o Lido, no Palacete Veiga, á rua Haritoff n. 64. (J 19970) 8

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com comida, para cavalheiro ou casal; Avenida Atlantica, 480. (J 22110) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no Petit-Manoir, primeira casa da rua nova junto ao n. 197 da rua Barata Ribeiro, por detraz do Hotel Copacabana. (J 22023) 8

ALUGA-SE quarto com optima pensão, para casal distincto; rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (J 22052) 8

ALUGA-SE um appartamento novo, na rua Domingos Ferreira, 220, com ou sem moveis. (J 22150) 8

CASA NO LEME — Aluga-se uma, com cinco quartos e tres salões, dando para tres ruas, na rua Gustavo Sampaio, 104. Trata-se com o sr. Luiz Migliora, na Agencia da Avenida do Banco Boavista. (J 22007) 8

CASA EM COPACABANA — Aluga-se uma para pequena familia de tratamento. Rua 4 de Setembro 55, c. 4. (J 22094) 8

EDIFICIO SANTA LEOCADIA — Aluga-se apartamentos modernos, confortaveis, em predio novo situado em grande jardim, de 330$000 a 600$000. Travessa Santa Leocadia 19, transversal da rua 4 de Setembro, Copacabana. Informações, Edificio do Castello, Av. Nilo Peçanha 151, salas 401/8. Telephone 2-1127. (J 19580) 8

EM CASA estrangeira, á Av. Atlantica 270, aluga-se á pessoa de tratamento, sala bem mobiliada, com café e jantar. (J 22124) 8

ENGLISH home, to let well furnished bedroom cosy sitting-room, good food, minute sea, Post 3. Rua Hilario de Gouvêa, 28. Teleph. 7-1458. (J 22027) 8

QUER ALUGAR sua casa ou quarto rapido? Procure Agencia Sibas, Rua Barroso n. 44, das 8 ás 10 e 5 ás 7,5. (J 21276) 8

NOVA pensão (boarding house). Comida e serviço de 1ª ordem. Apartamentos e quartos com agua corrente. Tem garage. Posto 2, Avenida Atlantica, 272. Tel. 7-2668. (J 22006) 8

SALA de frente, bem mobiliada, com pensão, aluga-se em casa de familia estrangeira. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46 (posto 2). (J 19584) 8

FLAMENGO

ALUGAM-SE salas e quartos com agua corrente, com pensão ou sem pensão, rua Corrêa Dutra n. 12. (59463) 10

FLAMENGO — Cede-se, a pessoas de tratamento, confortavel aposento mobiliado e com agua corrente. Rua Silveira Martins 20 (3º andar, elevador). (J 22188) 10

FLAMENGO — Aluga-se amplo e arejado quarto de frente, a casal ou cavalheiro de tratamento. Optimo local, rua Honorio de Barros, 12 — 5-3118. (J 22136) 10

Gavea

ALUGA-SE a casa da rua Professor Saldanha, 184, casa 4, com 4 quartos e dependencias. Chaves no local. (J 22014) 11

IPANEMA

APARTAMENTO mobiliado ou não, aluga-se, frente ao mar. Sala e quarto grandes, jantar, banheiro, q. criado. Telephone, louça, garage. Prudente de Moraes, 166. (J 2200) 12

ALUGA-SE uma casa na rua Maria Quiteria, 51, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves na pharmacia, na esquina. Ipanema. (J 22149) 12

LAPA

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada, para casal de trato, logar pittoresco, cozinha de 1ª ordem; tem elevador e garage, na rua Visconde Paranaguá, 16, esquina da rua Taylor, Lapa. (J 22086) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento á vista ou em prestações, 2 residencias acabadas de construir, á rua Nova, 87 e 103, situadas á Ladeira do Ascurra, proximo á rua das Laranjeiras. Informações: 1º de Março, 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 19754) 16

ALUGA-SE ou vende-se o predio de propriedade da Companhia de Seguros Novo Mundo, á rua das Laranjeiras n. 498. Trata-se na propria Companhia, á rua do Carmo n. 65. (J 22053) 16

ALUGA-SE, á ladeira do Ascurra, 143, confortavel casa por preço razoavel. Informações: travessa do Rosario n. 13. (J 19942) 16

PALACETE PARISIENSE — Para familias de trato, aposentos com o maximo conforto e esplendido passadio. Grande jardim para crianças. Preços reduzidos. Laranjeiras, 21. (J 20453) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Itapagipe n. 348 pelo aluguel mensal de 800$, tendo commodos precisos á pequena familia. As chaves estão com o encarregado na avenida ao lado e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda, 186, loja. (J 19548) 22

ALUGAM-SE quartos espaçosos, bem arejados, barato, com direito a toda a casa, Sta. Alexandrina n. 102. (J 19900) 22

EM CASA DE FAMILIA, aluga-se espaçoso commodo com ou sem mobilia, com pensão a um casal á rua do Bispo n. 2, esq. da Av. Paulo Frontin. Telephone 8-3628. (J 22034) 22

São Christovão

VENDE-SE uma casa por 22 contos; á rua Carmo Netto n. 156; tratar com o sr. Santiago, rua Figueira de Mello n. 366, depois do meio-dia. (J 19917) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE, á rua Torres Homem, 349, predio novo, fogão a gaz, banheiro, 2 salas, 2 quartos, quintal. Aluguel 210$. Chaves á rua Petrocochino n. 39. (J 22134) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio todo reformado da rua S. Miguel, 622, Tijuca, 4 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no mesmo; para tratar á rua Haddock Lobo, 360. (J 20488) 27

ALUGA-SE 1 apartamento ou quarto, mobiliado, com pensão, a casal de tratamento, em casa de Snr. só, unico hospede. Inform. tel. 8-1899. Proximo ao Tennis Club. (J 19789) 27

ALUGA-SE, em casa de casal, uma sala com ou sem moveis e um quarto, juntos ou separados, para casal ou solteiros; rua Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4001. Trata-se na loja, em frente ao Instituto Lafayette. (J 15097) 27

A CASAL de todo o respeito, aluga-se uma casinha nova, com um quarto, uma sala, cozinha, com fogão a gaz, banheiro completo e quintal. Dão-se e pedem-se as melhores referencias. Ver e tratar á rua Uruguay n. 558, Tijuca. (J 22085) 27

ALUGA-SE a familia de todo tratamento a casa III da rua S. Miguel, 42, Muda da Tijuca; chaves na casa II. Inf. tel. 6-1807. Aluguel 250$ e taxas. (J 21388) 27

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Andrade Neves n. 72. Trata-se no mesmo. (J 20372) 27

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão a casal sem filhos, á rua Conde de Bomfim, largo da 2ª feira. Inf. tel. 8-4205. (J 21855) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa XII da rua S. Francisco Xavier, 541; chaves na casa n. II. (J 21261) 29

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Dr. Bulhões n. 203, Engenho de Dentro. (J 21357) 29

ALUGA-SE o predio da rua Getulio, 153, em Todos os Santos, a 5 minutos da estação e a 2 dos bondes de José Bonifacio, com 5 quartos, 3 salas, copa, despensa, cozinha a gaz, banheiro completo, garage, jardim e grande pomar; chaves no 152; trata-se á rua Gonçalves Dias, 65, 1º; phone: 2-6272. Aluguel: 500$000 e taxas. (J 19973) 29

Nictheroy

ICARAHY, 491 — Aluga-se sala, quartos com ou sem pensão. Dá-se refeições á mesa e a domicilio. Nictheroy. (J 22026) 33

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE terreno ou casa pequena entre Saens Pena e Leblon. Paga-se á vista, dando-se boa chacara em Campo Grande como parte do pagamento. Com Mesquita, Uruguayana, 41, 1º. (J 21330) 91

COPACABANA — Vende-se o predio da rua Toneleros n. 137, proximo á rua Barroso, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 5 de maio de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (J 20537) 91

BUNGALOW, 2 pavs., garage, proximo ao mar em Ipanema. Vendo por 55 contos — 7-4097. (J 19952) 91

FAZENDAS — Vende-se duas ligadas ou separadas, com cem alqueires, contendo mattos, lavouras, pastos, casas e boa agua corrente, no E. do Rio a 15 ks. de Macahé. Preço de ambas 40:000$000, de uma 20:000$. Facilita-se parte do pagamento. Cartas para F. Guimarães em Macahé. (J 19685) 91

IPANEMA — Vende-se o moderno bungalow da rua Garcia d'Avila, 83, Tr. no mesmo ou Lafond, rua Carioca 10, 1º. Teleph. 2-7847. (J 13254) 91

VENDE-SE ou permuta-se por casa para renda um predio junto á Av. Atlantica. Tel. 7-1810. Valor, 75:000$. (J 22021) 91

VENDE-SE um sitio em Sacra Familia, retirado dois kilometros de Fatagão, com 10 alqueires, tendo matto, casa de morada, moinho de fubá, lavoura, pastos e algumas plantações. Informações com Antonio da Silva Dantas, no local. (J 21824) 91

VENDE-SE no melhor ponto do Lido casa moderna, ricamente mobiliada. Cartas S. H. deste jornal. (J 19922) 91

VENDE-SE ou aluga-se boa chacara, 70x500, com solido predio, agua nascente, etc. etc. Rua Marquez S. Vicente n. 636, Gavea. (J 19707) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Com telephone, empregado, etc. Preço 150$000, rua São José, 22, 1º. (J 20597) 87

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de empregada para serviços leves em casa de casal sem filhos. Cattete 31, terreo. (J 19010) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE um rapaz brasileiro, solteiro com pratica de botequim e bar, turma da noite, paga-se bem. Avenida 28 de Setembro, 304. (J 22148) 55

PRECISA-SE de habil technico para idealizar e fazer brinquedos. Exige-se comprove idoneidade technica e pessoal. Tratar na GRAPHICA ARTISTICA á rua Lédo n. 27. Rio. (J 20558) 55

MOÇA modesta, independente, deseja ser dama de companhia de pessoa distincta; rua Frei Caneca, 206, sobrado. Attende-se de 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas da noite. (J 22140) 55

RAPAZ apresentado offerece-se para qualquer emprego em escriptorios, como correspondente ou guarda-livros. Dá referencias. Cartas a esta redacção a Igrec. (J 22151) 55

Barbeiros

BARBEIRO — Precisa-se de um official para effectivo á rua Conde de Leopoldina, 82. (J 22127) 57

Achados e perdidos

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — 9, Becco do Rosario, 9. Perdeu-se a cautela n. 119.579, desta casa. (J 19050) 61

CASA SILVA — M. L. da Silva Alves — Travessa do Rosario 20 e 22. Perdeu-se a cautela 108.308 desta casa. (J 19924) 61

CASA GONTHIER — Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 129.021 desta casa. (J 22044) 61

Advogados

JOSE' DA CUNHA E MELLO — Advogado. Ouvidor, 89. Phone 2-1585. (J 21108) 62

ANNULLAÇÃO e Desquite. Divorcio absoluto e novo casamento no Uruguay. Dr. Muratori Ozorio. Gal. Camara n. 150, Rio. (J 18771) 62

Automoveis de occasião

VENDE-SE Baratíssimo Ford, modelo 1931, com roda livre, kilometragem 10.000, 6 rodas, pneus Firestone Baloons. Carro como novo. Trata-se Garage Rio Branco. Rua 2 de Dezembro com o Sr. João. (J 21385) 64

CHEVROLET — Seis cyls., pintura e pneus novos, bacteria Walter, "muito economico; motor de primeira ordem, vende-se ou troca-se por Ford. Facilita-se o pagamento. (J 22100) 64

Chiromantes

MME. SOUZA só accelta gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia á rua Corrêa Dutra n. 27, Cattete. (J 22141) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui. Chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas, Levy e Ettellla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar. Das 9 ás 10 horas. (J 15935) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 20404) 69

Mme. Zenaide — Chiromante, iniciada nas sciencias occultas e hermeticas, com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente, baseada em dados puramente scientificos e magneticos, prediz o futuro, lê o passado e aconselha, orientada pelos elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco n. 343, proximo ás barcas, Nictheroy. Attende em casa. (J 22139) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis, T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J 22145) 72

Litteratura Odontologica

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (58101) 72

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sobre mercadorias de commercio. Informações rua Gonçalves Dias, 75, 1º, sala 9. (J 20564) 73

DIVERSOS

COMPRA-SE artigos de senhora, finos e de pouco uso. Fone 8-4717. (J 22081) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. Rua Paulo Frontin n. 16, apartamento n. 1, elegante, independente. (J 21383) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0004. (J 19874) 74

DIVORCIO

absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gicca, Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO. (59432) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias. Posta Restante Correio. — Bello Horizonte — Minas. (59563) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO — Vende-se, rico e superior, 3 pedaes, 88 notas, urgente. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 21343) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 21342) 75

OCHYDACTYL. Apparelho para desenvolver a technica pianistica, completamente novo. Casa Mozart. Av. Rio Branco, 138, 1º andar. (J 21297) 75

Ouro e joias

OURO Grande comprador chegado da Europa, paga o melhor preço da praça, de 1 grama até 20 kilos; compra-se A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (J 21255) 76

OURO — Compra de 4$ a 11$500 a gra. prata, platina é quem melhor paga. Rua General Camara, 279 — Fabrica de Joias. (J 20236) 76

OURO Joias, prataria e cautelas. E' quem melhor paga. Becco do Rosario, 1, junto ao largo de S. Francisco. (J 22087) 76

Machinas diversas

MACHINAS DE ESCREVER — Remington, Underwood, Royal e de outras marcas, grandes e portateis, compre na Casa Felisberto, rua Evaristo da Veiga, 109, que offerece grande quantidade em 2ª mão a preços baratissimos. (J 15970) 78

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni n. 113-1; tel. 4-4548. (J 19695) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 22105) 83

VENDE-SE sala de jantar, geladeira, filtro, etc. Avenida Suburbana, numero 2327. (J 19921) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, metaes, crystaes, louças, casas mobiliadas; paga-se bem; telephone 5-1730. (J 22142) 83

VENDE-SE um dormitorio com 9 peças e uma Victrola Brunswick. Rua General Roca 100-A, casa 2. (J 19013) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(59240) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1744. (J 21370) 84

Professores

ADMISSÃO á 4ª serie gymnasial, maiores de 18 annos, sem exame anterior; 7 de Setembro, 82, 1º (sala 2). (J 22150) 87

MLLE. H. RUFFIER, professeur de Français, tel. 2-4761 e Mrs. G. DRAPIER, English teacher tel. 2-1788, á Avenida Paulo de Frontin, 280 (2º andar) app.º 13 e 14. (J 22015) 87

ESCOLA NAVAL. Curso previo admissão. Inscripções abertas, rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 4. Diariamente de 5 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde. Professores competentes. (J 21333) 87

Banco do Brasil: Preparo eficiente e honesto. Matriculas abertas para o proximo concurso. Curso - Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. sala 108. (J 21294) 87

PROFESSORA INGLEZA — Aulas, theoria, social e litteratura. Methodo perfeito, pronuncia rigida. Classes novas começarão para senhoras de sociedade. Rua Senador Vergueiro 224. Telephone 5-1603. (J 22048) 87

PROFESSORA FRANCEZA, ensina o seu idioma praticamente. Telephone 6-0629. (J 22024) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rummel — Ouvidor, 58-2º. (J 19904) 87

Allemão — Professora allemã ensina o seu idioma a senhoras ou senhoritas a domicilio ou no Collegio Sylvio Leite, á rua Mariz e Barros, 258. (J 22060) 87

COPIAS Á MACHINA
E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania. (J 22147) 87

ESCOLA URANIA Dactylographia, 3 vezes, 15$; diaria 20$, nas machinas: Remington, Royal e Underwood. Port., Francês, Inglês, Arith., E. Merc., Tachyg. e C. Commercial. 7 Setº. 107. (J 22146) 87

Vendas diversas

MURO, cimento armado, vende-se, medindo 10m, x 1,70; tratar rua Monte Negro, 119. Telephone 7-0492. (J 22003) 89

LUSTRES de madeiras, globos, bacias, lanternas, ferros electricos, lampadas, vende-se barato; rua 13 de Maio n. 9-A. (J 19850) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (J 19894) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um salão de barbeiro á rua Conde de Leopoldina, 82. A dinheiro ou a prazo. (J 22128) 89

MANICURES

MANICURE Française. Edificio Serejo. Francisco Muratori, 2, apartamento n. 2. (J 15905) 93

Medicos e pharmaceuticos

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 horas. (J 1598) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 21325) 80

CURA DAS MOLESTIAS DE SENHORAS — Obesidade. Emmagrecimento. Trat. especial. Operações em geral DR LYRIO. Consult.: Av. Rio Branco, 173 6º, de 13 ás 16 1|2. (J 20384) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 6-3984 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (J 2133) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs.
(59405) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estômago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (J 2129) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 20581) 80

DOENÇAS da NUTRIÇÃO: Asma-Diabete Obesidade - Enxaqueca - Eczemas
Dr. Mario Pontes de Miranda
Rua do Passeio, 70 — Tel. 2-4010. (J 19212) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59638) 80

Nas Grippes,
Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope de
Rhum Bromado
COMPOSTO
O MELHOR REMEDIO
Acalma a tosse, facilita a expectoração, dando allivio immediato.
Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias
Depositarios:
J. A. DA CUNHA & CIA.
Rua D. Anna Nery, 224 — RIO
(59608)

Constipou-se?
USE
NAGRIPPE
Em todas as Pharmacias e Drogarias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
27 — Quitanda — Tel. 2-3408
(59126)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante, remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.
(59036)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEXO
Rua 7 de Setembro, 189
Tel. 2-5344
(J 15993)

Casas de Mme. Sara
Cintas para senhoras desde 15$000.
Modeladores " " " 70$000.
Soutiens " " " 8$000.
Secções especiaes de reformas e concertos fazendas e aviamentos para collecteiras com preços especiaes. Ruas Ouvidor 147 e Visconde de Itauna 143-145. (J 21362)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.
(59078)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO
Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25.
(30509)

OURO
COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL
Telephone — 2-0704
RUA S. JOSE', 43.
(J 22019)

FLAMENGO HOTEL
Alugam-se optimas salas e quartos. Telephone, agua corrente em todos os aposentos. Preço desde 15 mil réis diaria completa. Praia Flamengo, 106.
(59472)

Apartm. Copacabana
Aluga-se o de n. 3 de frente, confortavel, á rua Santa Clara 214, sala; 3 quartos, 2 banheiros, cosinha 470$. (J 21335)

PUBLICIDADE
Empresa de propaganda com 50 annos de existencia precisa de agentes bem experimentados e de toda idoneidade. Além da commissão tem ordenado. Inf. 48 R. Carlos de Carvalho, 1º andar, das 8 ás 9 da manhã. (J 18725)

ESCOLA COMMERCIAL E BANCARIA DO RIO DE JANEIRO
Cursos rigorosamente technicos para commercio e bancos e especiais de preparo para o
BANCO DO BRASIL
sob a direção dos contadores Brandão Junior e Lopes Filho. Matriculas abertas. Secretaria — Jornal Commercio, 1º andar, salas 107-8. (J 21296)

LOJA E SOBRADO
Aluga-se á rua Visconde Inhauma n. 57, juntos ou separados, por aluguel modico. Informações na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (30507)

SOBRADO DE ESQUINA
Em condições muito razoaveis, aluga-se o magnifico 1º andar á rua do Rosario n. 71. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (30507)

REPRESENTANTES NO INTERIOR
Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1973, Rio. (J 21218)

ARMAZEM NO CENTRO
Aluga-se á rua Visconde de Inhauma numero 87. Telephone 4-5605. (J 22071)

Estufa para Sondas
Vende-se franceza com 8 gavetas e nickelada de novo á rua 7 de Setembro, 82 — loja. (J 22114)

CABELISADOR
Unico salão onde se alisam cabellos crespos com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR", Av. Passos, 44, sobrado. (58612)

OURO
Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (59640)

BONIFICAÇÃO
Por cada CEM MIL RÉIS que compre na nossa secção de TAPEÇARIAS durante este mez offerecemos-lhe uma galeria com argolas no valor de DEZ MIL RÉIS.
CORTINAS — STORES, etc.
ASA — UNES
65, Rua da Carioca, 67 - Rio.
(58000)

Machina Remington
Recebida directamente da fabrica na semana passada vende-se por 550$ prova-se tudo. Rua Castro Alves 28 casa 8. Meyer. Phone 9-3939. (J 19959)

CALLOS são dolorosos. Livre-se de dôr e inconveniencia.
Use "GETS-IT"
(30089)

SENHORAS
Preventivo seguro
"PHILAGYNA"
Cacáo — Acido — Soluvel
(58632)

CASA
Precisa-se em Botafogo, Laranjeiras ou Santa Thereza minimo cinco quartos — Informações phone 5-2985. (J 22093)

TOSSE
ASTHMA-BRONCHITE
USE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO
URUGUAYANA, 105-RIO
(58608)

CASEMIRAS INGLEZAS
Novidades vendemos cortes barato — Ouvidor 71-73 — 2º (elevador). (J 19951)

MADEIRAS
O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços. Tacos para assoalho, desde 6$ o M2.; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira. (J 10297)

PETROPOLIS
Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaborahy n. 485. Tratar á rua Quitanda, 133 — Rio. (J 22010)

CAPAS INGLEZAS
Legitimas "Water proof" French Coat á 150$000. Ouvidor 71-73, — 2º (elevador). (J 19951)

Bungalow Copacabana
Aluga-se ricamente mobiliado, 4 quartos garage todas dependencias familia, rua Barata Ribeiro. Posto 4 Informar telephone 7-1255. (J 19909)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90/94.

CALÇADOS
Calçado Clark.
Calçado Polar.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalisantes.
Drogaria Baptista — Rua 1º de Março, 10.
Sal de Fructa "Eno".
De Farin & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.
Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.
Laboratorio Wantuil — Rua General Argollo, 38.

DENTISTAS
Rubem M. da Silva — 7 de Setembro, 94 - 3º.

LOUÇAS E CRYSTAES
Lojas Brasileiras - Av. Passos, 104

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson, Inc. — Theophilo Ottoni, 117.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.

MACHINAS PARA LAVOURA
Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
Cie. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11/13.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eurenol.
A Garrafa Grande-Uruguayana 66
Petrolina Minancora.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 182.
A' Oriental — Mal. Floriano, 61.
Casa Mathias — Av. Passos.

RADIOS
F. R. Moreira — Av. Rio Branco.
Casa Edison — 7 de Setembro, 90.
Paul J. Christoph — Ouvidor, 98.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 66.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

TECIDOS
Cia. America Fabril.
Tecelagem Franceza de Sedas — Casas Pernambucanas.
Praça Tiradentes. 77/81.

INDICADOR

ADVOGADOS
ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone, 3-5658.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6936.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 2-0143 e esc. 3-5723.
Dr. Amaro Albuquerque — 7 Setembro, 36-1º. 12 ás 13 e 16 ás 17 hs. T. 4-5888.

MEDICOS
DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0608.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (0-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel.: 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 11 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 163-S-710 — 2-2676. Res. Tel. 8-1830.
Dr. Renato de Azevedo — Largo Carioca, 15, 11, 2ªs., 4ªs., 6ªs., R. Bambina, 80. Tel. 6-1601.

MEDICOS ESPECIALISTAS
DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.
DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183, das 2 hs. ás 6 hs. Tel.: 2-7215. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1421.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO
Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO
Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 188.

PELLE E SYPHILIS
DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 83, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS
Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS
Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 113). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Witrock — Dos hosp. creanças. Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Eberard Leite — 38, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 2-4978.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES
Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4003 e 8-1323).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Dr. Luciano Gualet — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.
Dra. Elise Oebike — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54: Tel. 2-6938 das 3-5.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Mudou seu consultorio para Assembléa n. 73-2º. Tel. 2-3783. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703).
Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resd.: Tel. 7-2721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5. (2-6123).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienne). Av. Rio Branco, 183, 9º, das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6054.

OCULISTAS
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5739.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES
Hotel Avenida — O mais central do Rio End. Telegr. "Avenida"

---

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. COURTHS-MAHLER

A Bella Americana

XIII

Como é natural, depressa se espalhou pelos arredores e no quartel proximo que um multimillionario americano comprara Kreuzberg e que vivia agora ali.

Tambem se soube que as duas baronezas de Kreuzberg continuavam ainda no castello e que o titular de Ortlingen frequentava a mansão.

Um dia, Lilian, tia Tacia e Veva foram á cidade para fazer compras.

O elegantissimo automovel em que, além do "chauffeur", ia um lacaio com simples mas bella libré, chamou a attenção pelas ruas da cidade.

E quando parou á porta duma das principaes lojas do mercado, approximaram-se muitos curiosos.

No preciso instante em que as damas saiam da loja, chegaram alguns officiaes.

Olharam todos para o formoso rosto de Lilian como que electrizados.

Para a pequena cidade provinciana, a elegancia della constituia um acontecimento.

E, pela surpresa, os officiaes quasi se esqueceram de cumprimentar tia Tacia e Veva, mas fizeram-no no ultimo momento, duplamente cortezes, antes de as damas subirem para o carro e de o lacaio fechar a porta.

Enthusiasmados com a bellissima americana, levaram a noticia ao casino.

Tambem se encontravam ali como convidados alguns jovens civis, filhos de proprietarios dos arredores que, por sua vez, transmittiram a nova da elegancia de Lilian Crosshill ás pessoas das suas familias.

Todos matutavam sobre o melhor meio de se approximarem da joven.

A casualidade devia ajudal-os.

O general Benno de Kreuzberg, primo de tia Tacia, resolveu transferir do seu querido regimento para aquelle quartel o seu filho menor Lothar, o alegre e um pouco estouvado tenente.

Talvez sua excellencia, com sabia previsão, tivesse levado em conta a circumstancia de que o quartel se achava proximo de Kreuzberg... e que o actual proprietario do mesmo tinha uma filha casadoura.

Talvez acalentasse na alma a risonha esperança de que talvez voltasse a posse do castello a um barão de Kreuzberg... como dote de matrimonio.

Seja como fôr, porém, não revelou a ninguem, nem mesmo ao filho Lothar, nada a respeito de taes planos.

Assim, por aquelles dias, chegou Lothar ao quartel, estranhando muito que os seus novos camaradas de regimento o recebessem e cumprimentassem com tão exaggeradas provas de enthusiasmo.

Elles sabiam que Lothar era parente das duas baronezas e o proprio rapaz não escondeu que o pae lhe havia dado a encargo de visitar tia Tacia e Veva para lhes transmittir os seus cumprimentos.

Os camaradas communicaram-lhe as suas preoccupações e exigiram-lhe que como bom camarada devia fazer todo o possivel para os apresentar em Kreuzberg.

Elle tinha que fazer immediatamente a visita e transmittir ás damas os cumprimentos do pae.

Portanto, a sua visita a Kreuzberg não demorou muito.

Acompanhado pelos alegres desejos dos seus camaradas, emprehendeu a viagem na desconjuntada carruagem (solicitamente posta á sua disposição) de que se costumavam servir os officiaes em semelhantes excursões.

Assim que chegou ao castello de Kreuzberg, fez-se annunciar a tia Tacia.

Tia Tacia estava precisamente a conversar com John Crosshill e com as duas jovens no salão.

Quando o creado lhe entregou o cartão, leu-o e disse a Veva:

— E' o Lothar.

"O tio Benno já me tinha avisado.

E, voltando-se para John Crosshill:

— Desculpe, sr. Crosshill:

"O meu sobrinho quer fazer-nos uma visita.

"Já ha tempos que lhe falei a esse respeito".

— Naturalmente que a desculparei, tia Tacia, mas só com a condição de não deixar partir com fome a esse joven defensor da patria.

"Convide-o para jantar comnosco".

A edosa dama replicou, rindo:

— Conheço-o muito bem e sei que não deixará repetir o convite.

"Logo, essa condição é muito facil de cumprir.

"Permitta-me que o vá receber.

"Depois, tomarei a liberdade de trazel-o aqui".

— Isso, tia Tacia.

"Espero que esse joven traga um pouco de animação a esta tranquilla casa."

Veva olhou para o ancião com um ar divertido.

— Quanto a isso, tratando-se do primo Lothar, descanse.

"Onde elle está, ninguem fica serio".

Pae e filha sorriram, entreolhando-se disfarçadamente.

No dia da reunião familiar, tinham espreitado o primo Lothar do seu esconderijo e haviam rido muito com elle.

Aguardavam-no agora com alegre expectativa.

Tia Tacia, abandonando o salão, entrou no aposento onde Lothar a esperava.

Ao vel-a, o rapaz levantou-se dum salto e juntando os pés, inclinou-se alegremente deante da velha dama.

Depois, levou aos labios a mão que ella lhe estendia.

— A teus pés, tia Tacia, e transmitto-te as saudações affectuosas de papae.

— Obrigada, Lothar.

"Foste então transferido para aqui?"

Lothar assumiu uma expressão maguada e ao mesmo tempo comica.

— E' verdade, tia Tacia.

"Imposição do velho.

"Ultima tentativa para ver se sou capaz de me aguentar com o meu magro soldo.

"Até ao dia de hoje nunca o consegui".

Tia Tacia deu-lhe umas palmadas no hombro para o animar.

— Ora!

"E' só preciso um pouco de força de vontade.

"Acho que não contraiste novas dividas..."

Lothar deu um suspiro.

— Já viste algum tenente que saiba viver não ter dividas?

"Se sabes de algum, tia Tacia, dá-me já o endereço.

"Quero pol-o no Panoptico como um bicho raro, cobrarei as entradas e, desse modo, pagarei as minhas dividas".

A velha dama soltou uma gargalhada.

— Mas, Lothar, o tio Guilherme, poucos antes de morrer, enviou-te certa quantia com que devias pagar as tuas dividas.

Lothar tornou a suspirar dum modo commovedor, mas os olhos reluziram-lhe de juvenil alegria.

— Querida tia!

"Recebi esse dinheiro com gratidão profunda e com uma dansa india, porque precisamente na occasião estava terrivelmente fallido.

"Mas não chegou para grande coisa.

"Nem sequer comecei a pagar as dividas; seriam uma dor de alma fundir assim tão lindo dinheiro e, ao demais, não chegava.

"Só paguei á lavadeira, pois precisava ainda mais do que eu; alguem devia participar da minha felicidade".

Tia Tacia movia a cabeça, mas não podia evitar que os olhos lhe brilhassem, alegres.

— Que será agora de ti, patife?

— Ora, tia!

"Dá tempo ao tempo.

"Chegarei a general, como meu pae, ou a millionario.

"Naturalmente, preferiria a segunda alternativa".

— E como queres chegar a isso?

— Ainda não dei com a receita.

"Os malditos millionarios sabem escondel-a bem.

"Mas, sabes?

"Serias muito amavel se me apresentasses ao sr. Crosshill.

"Poderia pedir-lhe a receita e talvez elle m'a desse."

Tia Tacia, sorrindo, deu-lhe um ligeiro puxão de orelhas.

— Posso apresentar-te, mas antes quero saber se te é absolutamente impossivel sêres um pouco mais cerimonioso.

Lothar fez uma cara compungida.

— Absolutamente impossivel.

"Não imaginas os esforços que tenho feito para adoptar um ar respeitavel.

"Pensas que o consegui?

"De modo nenhum, apesar de depender immensamente disso".

— Como?

— Depende disso toda a felicidade da minha vida.

"Por não poder ser formal ninguem me toma a sério e muito menos as pequenas.

"Todos me consideram um estroina... quando, na realidade, tenho um caracter solido.

— Estás agora com um aspecto quasi tragico, meu rapaz.

"Ora! Não te affijas!

"Alegra-te de ainda poderes rir.

"A seriedade vem por si só.

"Teu pae tambem era um homem alegre.

"Hoje já não parece o mesmo.

"E' que a vida não lhe corre facil, apesar de haver alcançado uma posição elevada."

Lothar passou a mão pela testa, como se estivesse com muito calor.

— Já sei, tia Tacia, e Deus bem sabe que me esforço por não dar desgostos ao autor dos meus dias.

"Mas, apesar de todos os meus esforços para me ajustar ao capote, não me abriga nem na frente nem por traz.

"Ainda me venho a resfriar mortalmente"...

As ultimas palavras já as pronunciou a rir.

Tia Tacia teve que imital-o.

Apesar de tudo, gostava muito do genio alegre do sobrinho.

Agarrando-o pelo braço, disse:

— Bom. Agora vamos ao salão.

(Continúa)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0833

Complementos: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
Segredo de Mme. Blanche: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O Segredo de Madame Blanche

com

IRENEE DUNNE

PHILLIPS HOLMES

CINTO MAGICO — comedia com CHARLEY CHACE

Mergulhos em Piscina — METROTONE NEWS

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Fugitivo: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta

PAUL MUNI

— EM —

O FUGITIVO

GLENDA FARRELL

HELENE VINSON

ASSIM NÃO — desenho sonoro

Relampago Sportivo (curiosidades)

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
A dama errante: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

A DAMA ERRANTE

— com —

ELISSA LANDI

PAUL LUCAS

WARNER OLAND

FOX MOVIETONE AIRPLANE 6 x 60

NO MEDITERRANEO — Tapete Magico

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
O falso presidente: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

Jimmy Durante

CLAUDETTE COLBERT

GEORGE H. COHAN em

O FALSO PRESIDENTE

FUGA DAS HORAS — desenho

PARAMOUNT NEWS n. 66 x 33

Complementos:

Jornal Paramount 67

Casa-te Commigo, comedia 2 actos

HOJE

Greta Garbo
John Barrymore
Wallace Beery

BILHETES PARA A "AVANT - PREMIERE" estão á venda em bilheter'a especial no PALACIO THEATRO, para a SESSÃO UNICA do dia 10 de MAIO — ás 9.30 da noite. — POLTRONAS NUMERADAS (apenas para essa Sessão) — **10$000**.

GRAND-HOTEL

Joan Crawford
Lionel Barrymore
Lewis Stone

ALHAMBRA

Complementos: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
O congresso dansa: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

O Programma ART apresenta

O Congresso Dansa

Um film da UFA

COM

Willy Fritsch

Lilian Harvey

CONRAD VEIDT

NÃO E' A MESMA COUSA...

...porque é fallado e cantado em allemão. O film mais encantador, obra prima ERICH POMMER.

ALEGRIAS AQUATICAS — natural

A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS — com a presença do Dr. Getulio Vargas.

PARISIENSE — HOJE

POLTRONA. . . . . 2$000

JOE E. BROWN, o bocca larga, em

ATE' DEBAIXO D'AGUA

E mais, a obra prima de Alexandre Dumas interpretada por BLANCHE MONTEL

2.ª FEIRA! AGUARDEM OUTRO GRANDE FILM: ?

JACK HOLT

em

KARLOFF

ATRAZ DA MASCARA

HOJE

Pathé

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO I.º 25-fone 2-8585 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — A sensacional pelliculo do genero "só para adultos"

Sacerdotizas do Prazer

Scenas de forte realismo, com poses de nu' artistico. Prohibido para menores e senhoritas. — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788 — TEL. 2-4218

HOJE

Horario: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20

MARLENE — MAIS SENSUAL, MAIS DIFFERENTE E MAIS PERTURBADORA DO QUE NUNCA!

Marlene **DIETRICH**

em

"VENUS LOURA" (BLONDE VENUS)

COM HERBERT MARSHALL, CARY GRANT

DIRECÇÃO DE JOSEF VON STERNBERG

NO PALCO: **ás 4 e 9 hs.**

Mais uma semana de gargalhadas!

COMPANHIA **ALDA GARRIDO** DE SAINETES E REVUETTES

com o engraçadissimo sainete de LUIZ IGLEZIAS

"MINHA CASA E' UM PARAIZO!"

Uma hora de bom humor! Magistral creação de Alda Garrido!

PALCO E FILMS **3$**

NA TELA A partir de 2 horas

ERA UM TRAPACEIRO TÃO DIVERTIDO QUE AS PROPRIAS VICTIMAS O ADORAVAM!

ROBERT **WOOLSEY**

— O FORMIDAVEL COMICO —

ANITA LOUISE
JOHN DARROW

em

O PRINCIPE DOS AGUIAS

Aguardem: **KING-KONG** A 8.ª MARAVILHA DO MUNDO!

POPULAR — Hoje

CLARK GABLE e ERNEST TORRENCE em **LEALDADE**

CLIVE BROOK em **HOMEM DE HONTEM**

RALPH BELLAMY em **SONHO DE MOÇA**

Sabbado: Cinemaninco, Congorilla, Astucia contra lei, Mysterio das selvas, 11.º e 12.º episodios.

MASCOTTE — HOJE — PARIS

MATINÉE ÁS 2 HORAS

MAURICE CHEVALIER em

AMA-ME ESTA NOITE

CONGORILLA

MARIDO CAIPORA

2.ª feira: Signal da Cruz.

HERBERT MARSHAL em **CAVALHEIRO DE ALUGUEL**

2.ª feira: Entre dois fogos, Devoção

PRIMOR — Hoje

BLANCHE MONTEL em **OS TRES MOSQUETEIROS**

WALTER HUSTON em **Kongo**

2.ª feira: Ama-me esta noite, O principe dos aguias

HADDOCK LOBO — HOJE —

MATINÉE ÁS 2 HORAS

ROBERT WILLIAM em **DEVOÇÃO**

RICHARD DIX em **PRISIONEIRO DE GUERRA**

CARLITO NA GUERRA

No PALCO: ESTRÉA DA GRANDE COMPANHIA LYRICA DE Fantoches de Yambo, com a peça **O TROVADOR**

Amanhã: CIN-LI-LA' (opereta)

Sabbado: Cavalleria Rusticana (parodia Zan-zi-bar)
Domingo: Barbeiro de Sevilha.

CASA GUIOMAR — Calçado "Dado"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

38$ — Em fino naco estampado, em branco, marron, ou preto, Luiz XV, cubano alto.

30$ — Pellica envernizada, preta, guarnições de estampado forrado de branco Luiz XV cubano alto.

Linda alpercata typo trançada em pellica envernizada, preta, beije, ou cereja. De 20 a 26, 8$; De 27 a 32, 10$; De 33 a 40, 12$.

PORTE SAPATO, 2$000; ALPERCATA, 1$500 EM PAR. — REMETTEM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS

Pedidos a — *Julio N. de Souza & Cia.* - Avenida Passos, 120 - Rio - Tel. 4-4424

(30140)

PARA TINGIR OS CABELLOS - ULTIMA PALAVRA

AGUA JAVA

EXAMINADA PELO D. N. S. P.

NL

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. DO RIO BRANCO, 51

VERDADEIRO SUCCESSO!

Entre os remedios até hoje conhecidos, o mais poderoso, o melhor e o mais efficaz, é o Pó de Aroeira Composto, marca "LIEGE", no tratamento de feridas, ulceras, eczemas e frieiras, etc.

O Pó LIEGE desinfecta, allivia a dôr, limpa a ferida, reconstituindo o tecido para sarar, com menos de 3 latas, a peior ferida por mais antiga que seja. No eczema o resultado é admiravel. Preço, 3$500.

Encontra-se em todas as Drogarias e boas Pharmacias. Deposito geral: DROGARIA SILVA GOMES, LARGO DE SÃO FRANCISCO, 42

(J18612)

TH. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO — N. VIGGIANI APRESENTA A

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

RECITA INAUGURAL
AMANHÃ
— ás 21 horas —

A opereta em 2 ACTOS e 16 QUADROS
Original de ODUVALDO VIANNA e AFFONSO SCHMIDT
Musica de NICOLINO MILANO e ANTONIO LAGO

A PARTIR DE SABBADO.
2 espectaculos diarios, ás 8 e 10 horas. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas

KELANI *A Dama da Lua*

100 INTERPRETES EM SCENA **100**

A MAIOR COMPANHIA E O MELHOR ESPECTACULO ATE' HOJE ORGANIZADO NO RIO DE JANEIRO

Preços para a Recita Inaugural de amanhã: — Frizas e Camarotes, 60$000; Poltronas, 10$000; Balcões, 4$000; Galerias, 2$000 — e para os espectaculos seguintes: Frizas, 30$000; Camarotes, 25$000; Poltronas, 6$000; Balcões, 4$000; Galerias, 2$000. Sello a cargo do publico. — *Bilheteria á venda para os espectaculos até domingo* — 1.ª *GRANDIOSA VESPERAL.*

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

Temporada Theatral de — Turismo —

HOJE ——— HOJE

ás 8 e 10 horas

Continuação da carreira triumphal da linda opereta fantasia

"A Canção Brasileira"

De Miguel Santos e Luiz Iglezias, com musica inspirada do maestro Henrique Vogeler.

com

GILDA DE ABREU

NA PROTAGONISTA

"A Canção Brasileira" é a peça cheia de espirito, que realizou o milagre de fazer voltar ao theatro a familia brasileira!...

Uma fantasia linda que é a historia das mil e uma noites da musica nacional!...

HOJE — Mais um passo victorioso para o centenario!...

AMANHÃ — Duas sessões ás 8 e 10 horas

O TEMPLO DA MALICIA

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11
Phone: 8-5011

Apresenta hoje e todos os dias em sessões continuas, a começar das 20,30, espectaculos brejeiros do outro mundo!

MADONAS ROMANAS

Estonteantes quadros de NU' ARTISTICO pela troupe nudista *Mary Moreno, Margarida Purskas, Dejanira, D'Alva, Glorita, Carmen e outras em sambas, marchas e fox.*

SKETCHS GOSADISSIMOS

2 horas de goso e prazer. — Espectaculos só para homens

Grippe ?

VICETARUS

Formula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios: C. M. FARIA & CIA. Rua Republica do Peru' 43

(30456)

Casa Pavageau

FUNDADA EM 1895

A unica casa que vende a Rainha das bicycletas "FLYING-WHEEL" de todos os Typos, a mais elegante, mais forte e relativamente mais barata. O maior Stock, todos os seus accessorios.

Grande Variedade em brinquedos de todos os typos, patins, Velocipes, Autos, Carrinhos, etc.

RUA DA CARIOCA, 8
Rua da Constituição, 63

(58360)

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée

APPRÉS L'AMOUR (Depois do Amor)

por GABY MORLAY e VICTOR FRANCE

e, "A Seducção do Circo"

Amanhã: **LOUCURAS DA NOITE**

por BEN LYON e SALLY EILERS

No mesmo programma: **HOMEM DE HONTEM**

por CLIVE BROOK, CLAUDETTE COLBERT

AVISO — Dias uteis, em Matinée — Senhoritas, 1$100.

LIDO

Aluga-se o excellente predio para familia de tratamento á rua Belfort Roxo n. 57. Podendo ser visto diariamente das 11 ás 16 horas. Trata-se com o Sr. Rodrigues, á rua Riachuelo n. 93. (J 15986)

NOVO HOTEL Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000. (J 22018)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bébés

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado

(59637)

SEMENTES NOVAS

ACABAM DE CHEGAR

Hortulania

Rua da Assembléa, 79

PLANTAS, FERRAMENTAS, AVICULTURA, ETC.

(J 19960)

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34, 2.º, sala 2, Tel. 2-3494, ALBANO. (J 22080)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é comprovada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 3208. — Rio. (58624)

104 RÉIS POR METRO QUADRADO

TERRENOS NO TRECHO CIMENTADO DA ESTRADA RIO-S. PAULO

Prazo 5 annos sem juros — Pagamentos mensaes — Conducção gratuita, em automoveis particulares — Logar saluberrimo, junto ao monumento Rodoviario — Proprio para todas as culturas e principalmente para laranja — Não confundir com a baixada fluminense — Linha Regular de auto-omnibus.

EMPRESA TERRITORIAL E AGRICOLA LTDA.
Rua do Rosario, 108 - 1.º — Teleph. 3-2752.

(30446)

GRANDE LOJA

Pavimento terreo do EDIFICIO SUL AMERICA — (Porta nova) na RUA DO OUVIDOR — Estando quasi concluidas as obras. ACCEITAM-SE

PROPOSTAS para ALUGUEL

de uma loja com area de 166 *metros quadrados* — *Fachada* 16 *metros* — Duas vastas vitrines de 4,80 cada uma e ampla entrada.

TRATA-SE no Edificio "SUL AMERICA"

OUVIDOR esq. QUITANDA-1.º and. - Secção de Propriedades

Local proprio para uma loja sumptuosa

(30454)

ESPECIALISTA EM PELLE E SYPHILIS

"Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue, o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente. — Bahia, 18 de novembro de 1926. — *Dr. João Ferreira Caldas.* (Firma reconhecida). (59043)

ROYAL POR 380$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna rua Evaristo da Veiga numero 109. (J 15969)

Rapazes. Tem profissão?

Não importa occupação ou instrucção anterior, cursos livres, nocturnos, de Engenharia ou Commercio, com Diplomas em 2 annos, garantindo seu futuro. Prospectos: Ouvidor 58, 2.º andar. (J 19908)

VENDEDORES

Importante Companhia desta praça precisa de habeis vendedores. Exige-se optima apresentação e idoneidade. Logar de futuro. Cartas para A. A. C. nesta redacção. (J 21237)

NICTHEROY

Vende-se na rua Boa Viagem a tres minutos da praia do mesmo nome a casa n. 105, toda reformada e pintada, com tres salas, quatro quartos, banheiro, etc., quarto para empregada, W. C. tanque, cisterna, gallinheiro, e terreno. Para visitar as chaves se encontram na mesma rua n. 101 e trata-se com o Dr. Mendonça, na rua do Carmo 49, andar terreo, das 2 ás 4 horas da tarde. (J 20547)

Vae a S. Lourenço ?

Procure o Hotel Sul America, da familia Garrido. Informações com Carlos. Tel. 5-1382 e 2-2587. (J 15913)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vende-se em cortes padrões novos á rua S. Bento n. 10, sobrado. (J 16931)

Caldeira a Vapor

Vende-se uma caldeira a vapor vertical de 1012. HP. com 48 tubos de 2 pol. 2 injectores metropolitan, com todos pertences, ferramenta 7 metros de chaminé de chapa forte 12 pol. de diametro. Caldeira usada porém em boas condições. Ver e tratar á Rua Engenho — Theophilo Ottoni n. 99, loja. (J 20598)

HOTEL FONTES Itaipava

Clima optimo. Commodos confortaveis. Diarias modicas. Telephone 4 J—21. (J 19699)

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo 390, dispõe de bons quartos para casal e solteiros, preços modicos. (J 20437)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Praia da Botafogo 412. Tel. 6-0950. (J 20497)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento 10. (J 19928)

LUVAS SAPATOS BOLSAS

Tinge em qualquer cor serviço garantido a unica casa preferida da Elite carioca por ser a mais perfeita e garantida reforma-se e concerta-se carteiras. Fabrica propria a 1001 Bolsas rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (J 22121)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se com elevador independente. Rua 7 Setembro 139. (J 22081)

MOULIN BLEU

NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO! — GENEZIO & TOM BILL

HOJE — Em matinée e á noite — HOJE

GENESIO ARRUDA E TOM-BILL — Comicos da cidade apresentam:

UMA FORMIDAVEL TEMPORADA POPULAR

GRANDIOSAS ESTRÉAS DE VARIEDADES

CARMEN LUQUE — Brilhante vedetta argentina. RENÉ DUMES — Bailarina internacional. LAURITA MARTINS — A garota diabolica.

COLOSSAL QUADRO DE NU' REALISTA — Como se vê em Paris.

Sketches para rir de verdade.

E a chanchada do outro mundo:

De Cabeça Cortada

AMANHÃ — COLOSSAL PROGRAMMA NOVO

ESPECTACULOS IMPROPRIOS PARA SENHORAS E PROHIBIDOS PARA MENORES

CIRCO OCEANO

ESPLANADA DO CASTELLO
Phone: 2-4375

O MAIOR QUE PERCORRE SUL AMERICA

HOJE — ás 15 horas MATINÉE
ás 21 horas
GRANDIOSO — — — — ESPECTACULO

Crescente successo do novo programma

Arte - Sensação - Alegria

Camarotes, 30$; Cadeiras, 5$; Geral, 2$000.

NOTA: Amanhã, descanço — Sabbado, 6 e Domingo, 7, grandes matinés e funcções nocturnas.

VENDE-SE BUICK

Double-phaeton de 7 logares, particular, em bom uso trabalhando e licenciado para este anno. Urgencia por motivo de viagem. Ver e tratar na Praia do Flamengo 300 de 1 ás 3 da tarde. (J 22017)

EDIFICIO BRASIL

Salas, apartamentos e escriptorios

Preços modicos

Rua Alvaro Alvim n. 27. Cinelandia. (59560)